



Você acaba de fazer uma excelente escolha na aquisição deste veículo Chevrolet. Isso nos dá muita satisfação porque você acreditou no nosso trabalho. Os veículos Chevrolet são produzidos pela primeira montadora da América do Sul a conquistar a Certificação QS9000 3ª edição, em complemento à Certificação ISO9001 conquistada anteriormente. Todo esse empenho existe para lhe oferecer o que há de melhor em matéria de conforto, segurança, alta tecnologia e o prazer de dirigir um veículo Chevrolet.


O Chevrolet Vectra incorpora muitos itens, que certamente irão satisfazer o seu elevado nível de exigência, principalmente no que diz respeito ao desempenho e ao estilo.

Este Manual foi feito para auxiliá-lo a conhecer melhor o seu veículo, para que você possa desfrutar ao máximo todas as vantagens e benefícios que os equipamentos do seu Chevrolet Vectra têm a lhe oferecer. Leia atentamente e descubra como manuseá-los corretamente, quanto ao seu funcionamento e aos cuidados necessários para que o seu veículo tenha vida longa. Recomendamos uma leitura atenta do *Certificado de Garantia, na Seção 14* e do *Plano de Manutenção Preventiva, na Seção 13* deste Manual.

Algumas instruções deste Manual são mostradas em destaque, em razão da importância das mesmas. Confira as ilustrações abaixo:

 **Atenção!** Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados para evitar danos pessoais.

 **Nota** Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados necessários para o bom funcionamento do veículo ou evitar danos ao mesmo.

 Este símbolo indica um procedimento proibido, que pode causar danos pessoais ou ao veículo.

Após a leitura deste Manual, esperamos que você desfrute de todas as vantagens que o seu Chevrolet Vectra tem a lhe oferecer.

General Motors do Brasil Ltda.

Você pode conhecer um pouco mais sobre a GM e os produtos Chevrolet, acessando o site:

www.chevrolet.com.br



As informações e descrições dos equipamentos, contidas neste Manual, tomaram como base um veículo totalmente equipado com os itens opcionais disponíveis na data da publicação indicada na lombada.



CHEVROLET



CONTE COMIGO

Brasil	0800-702-4200
Argentina	0800-555-11-15
Uruguai	0800-1115
Paraguai	0010 (a cobrar) 0054-11-478-81-115

PEÇAS GENUÍNAS 

ACDelco®

Índice alfabético	Seção 1
Índice ilustrado	Seção 2
Serviços e facilidades	Seção 3
Opcionais e acessórios	Seção 4
Proteção ao meio ambiente	Seção 5
Comandos e controles	Seção 6
Cinto de segurança e "Air bag"	Seção 7
Dirigindo em condições adversas	Seção 8
Em caso de emergência	Seção 9
Conforto e conveniência	Seção 10
Limpeza e cuidados com o veículo	Seção 11
Especificações	Seção 12
Serviços e manutenção	Seção 13
Certificado de garantia	Seção 14

Este índice foi elaborado de tal forma a facilitar uma consulta rápida e, por isso, o mesmo item poderá aparecer mais de uma vez com nomes diferentes. (Exemplo: “Espelhos retrovisores externos”, encontrado na letra “E”, poderá aparecer também na letra “R” como “Retrovisores externos”)

A

ABS (sistema de freio antibloquete).....	6-51
Luz indicadora.....	6-4
Acendedor de cigarros	10-2
Acessórios Chevrolet.....	4-2
<i>Air bag</i>	7-6
Luz indicadora de falha	6-3
Recomendações importantes.....	7-9
Alarme antifurto	
Ativação/desativação com a chave....	6-8
Ativação/desativação com o controle remoto	6-6
Diodo emissor de luz (LED) do sistema	6-9
Inibidor do sensor de movimento (ultra-som)	6-9
Alavanca dos sinalizadores de direção.....	6-22
Alternador	
Ficha técnica	12-2
Antena do rádio.....	10-5

B

Bancos	
Ajuste do banco elétrico do motorista	6-13
Ajustes dos bancos dianteiros.....	6-13
Descansa-braço traseiro.....	6-17
Encostos de cabeça	6-14
Rebatimento do banco traseiro.....	6-15

Rebatimento parcial	6-15	Chave com controle remoto	6-5
Rebatimento total	6-15	Cópia da chave	6-5
Retorno à posição normal	6-16	Ignição e partida.....	6-11
Bateria	9-10	Chave de fenda.....	9-1
Ficha técnica	12-2	Chave de roda	9-1
Luz indicadora de carga da bateria... ..	6-2	<i>Chevrolet Road Service</i>	3-2
Partida com bateria descarregada... ..	9-12	Cintos de segurança.....	7-1
Partida com cabos auxiliares	9-12	Luz de advertência do cinto de segurança do motorista	6-3
Prevenção e cuidados.....	9-12	Tensionadores do cinto	7-4
Reciclagem.....	9-11	Cinzeiro dianteiro.....	10-2
Serviços na parte elétrica	9-10	Comando das luzes.....	6-21
Sistema de proteção.....	9-11	Combustível	
Bateria do controle remoto, substituição	6-7	Abastecimento.....	13-5
Bolsas porta-objetos.....	10-6	Filtro.....	13-3
Botão de comando das luzes.....	6-21	Luz de advertência do nível de combustível na reserva	6-4
Buzina	6-20	Indicador do nível	6-3

C

Caixa de fusíveis.....	9-13	Compartimento de cargas	
Caixa de <i>subwoofer</i>	10-5	Abertura e fechamento da tampa ...	6-10
Capacidades de lubrificantes e fluidos... ..	12-7	Acesso pelo lado interno do veículo ...	6-17
Capô do motor	9-6	Acomodação da bagagem	6-16
Carroceria		Fixação da bagagem	6-16
Ficha técnica	12-4	Iluminação	6-16
CD <i>Player</i> com MP3.....	10-4	Rede do porta-malas.....	6-16
Caixa de <i>subwoofer</i>	10-5	Computador de bordo	6-47
Comandos no volante	10-5	Condicionador de ar (controle manual)	6-36
Certificado de garantia	14-1	Aquecimento	6-38
Chassi		Controle da temperatura	6-38
Localização do número	12-1	Desembaçamento dos vidros.....	6-40

Direcionamento do fluxo de ar	6-36
Manutenção do condicionador de ar	6-44
Recirculação interna do ar	6-38
Refrigeração	6-37
Ventilação	6-36
Ventilação de ar à temperatura ambiente	6-37
Condicionador de ar (controle eletrônico)	6-40
Como ligar/desligar o sistema	6-43
Controle da temperatura	6-40
Controle da velocidade do ventilador	6-43
Desembaçamento rápido	6-42
Direcionamento do ar	6-41
Manutenção do condicionador de ar	6-44
Recirculação interna do ar	6-42
Condições severas de uso	13-15
Controle de velocidade de cruzeiro	6-30
Luz indicadora	6-4
Controle remoto	6-5
Reprogramação	6-8
Sistema inoperante	6-7
Substituição da bateria	6-7
Conta-giros (tacômetro)	6-1
Controle de emissões	5-2
Cuidados com a aparência	11-1
Cuidados adicionais	11-2
Limpeza externa	11-1
Limpeza interna	11-1

D

Descansa-braço traseiro	6-17
Acesso ao compartimento de cargas	6-17
Desembaçador do vidro traseiro	6-24
Dimensões gerais do veículo	12-1
Direção hidráulica	
Inspeção e complementação do nível de fluido	13-8
Dirigindo ecologicamente	5-1
Dirigindo em condições adversas	
À noite	8-3
Aquaplanagem	8-5
Em trechos alagados	8-2
Na chuva	8-4
Na lama ou areia	8-1
Na neblina	8-5
Recomendações ao estacionar o veículo	8-7

E

Encostos de cabeça	6-14
Especificações do veículo	12-1
Espelhos retrovisores externos	
Ajuste elétrico	6-18
Dispositivo de segurança	6-17
Espelho retrovisor interno	6-18
Estepe (roda reserva)	9-1
Extintor de incêndio	9-24

F

Faróis	
Regulagem da altura do fecho de luz	6-21

Sistema de advertência sonora das lanternas e faróis ligados	6-21
Farol alto	6-21
Lampejador	6-21
Luz indicadora de farol alto/lampejador	6-1
Temporizador do farol	6-21
Farol baixo	6-21
Farol de neblina	
Interruptor	6-22
Luz indicadora	6-1
Ferramentas (macaco, chave de fenda, chave de roda e gancho de reboque) ...	9-1
Ficha técnica do veículo	12-2
Filtro de ar do motor	13-4
Filtro de ar do A/C	6-35
Filtro de combustível	13-3
Filtro de óleo do motor	13-3
Fluidos	
Capacidades	12-7
Luz indicadora do nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio/embreagem	6-3
Recomendação, verificações e trocas	12-8
Direção hidráulica	13-8
Freios	
ABS (sistema de freio antiblocante)	6-51
De estacionamento	6-49
De serviço	6-49
Ficha técnica	12-5
Fluido	13-9
Luz indicadora do freio de estacionamento	6-3

Luz indicadora do sistema de freio antibloqueante (ABS).....	6-4
Pastilhas	13-9
Fusíveis	9-14
Capacidade	9-14
Interior do veículo	9-15
Maxifusíveis no compartimento do motor	9-16
Substituição	9-14

G

Gancho para reboque	9-6
Garantia	
Certificado	14-1
Itens e serviços não cobertos pela garantia	14-4
Normas	14-2
Peças que sofrem desgaste natural.....	14-5
Responsabilidade do proprietário....	14-4
Termos	14-3
Geometria da direção	12-5

H

Hodômetro parcial (botão e visor)	6-3
Hodômetro total	6-3

I

Identificação do veículo	12-1
Ignição e partida	6-11
Índice ilustrado	2-1
INFOCARD	3-3

L

Lâmpadas	
Especificações	9-23
Substituição	9-18
Lanternas	
Sistema de advertência sonora das lanternas ligadas	6-21
Levantamento do veículo na oficina.....	9-4
Limpador e lavador do pára-brisa	6-23
Palhetas	13-12
Reservatório de água.....	13-12
Lubrificantes	
Capacidades.....	12-7
Recomendação, verificações e trocas	12-8
Luzes	
Advertência de porta aberta	6-1
Advertência de velocidade máxima	6-3
Advertência do nível de combustível na reserva	6-4
Advertência do cinto de segurança do motorista	6-3
Botão de comando das luzes.....	6-21
Indicadora da luz de neblina traseira ..	6-1
Indicadora da pressão de óleo do motor	6-2
Indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica	6-2
Indicadora de carga da bateria	6-2
Indicadora de falha do sistema de tensionadores dos cintos de segurança ou no sistema de "Air bag"	6-3
Indicadora do farol alto/lampejador...6-1	

Indicadora do farol de neblina.....	6-1
Indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio/embreamagem	6-3
Indicadora do modo esportivo (transmissão automática)	6-2
Indicadora do sistema de freio antibloqueante (ABS)	6-4
Indicadoras dos sinalizadores de direção	6-2
Interna do teto	6-21
Luz de neblina traseira	
Interruptor	6-22
Luz indicadora	6-1
Luzes de leitura dianteiras/traseiras.....	6-23

M

Macaco	9-1
Manutenção preventiva.....	13-13
Modo esportivo (transmissão automática)	
Luz indicadora	6-2
Mostrador digital com funções múltiplas (MID)	6-45
Mostrador digital com informação tripla (TID)	6-44
Motor	
Capô	9-6
Ficha técnica	12-2
Filtro de ar	13-4
Filtro de combustível	13-3
Filtro de óleo.....	13-3
Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento	6-1

Luz indicadora da pressão de óleo do motor	6-2
Luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica.....	6-2
Sistema de arrefecimento.....	13-4
Sistema de imobilização do motor ..	6-11
Superaquecimento.....	9-7
Troca de óleo	13-1
Ventilador do motor	9-9
Verificação do nível de óleo.....	13-2

O

Óleo da transmissão automática	13-7
Óleo do motor	
Filtro.....	13-3
Intervalo máximo para troca.....	13-15
Luz indicadora da pressão de óleo do motor.....	6-2
Troca	13-1
Verificação do nível	13-2
Opcionais	4-1

P

Painel de instrumentos.....	6-1
Regulagem da luminosidade	6-22
Pára-brisa (limpador e lavador).....	6-23
Palhetas do limpador	13-12
Reservatório de água	13-12
Pára-sóis.....	10-3
Pedais do freio, acelerador e embreagem	6-50
Pisca-alerta (sinalizador de advertência).....	6-23
Plano de manutenção preventiva.....	13-13

Revisão especial	13-13
Teste de rodagem	13-14
Verificações periódicas	13-15
Plaqueta de identificação do veículo....	12-1
Pneus	
Exame da pressão	13-10
Ficha técnica.....	12-6
Reposição	13-11
Roda reserva	9-1
Rodízio	13-11
Substituição.....	9-2
Verificação do estado.....	13-10
Porta-luvas.....	10-1
Porta-luvas refrigerado.....	10-2
Porta-mapas com divisórias.....	10-6
Porta-objetos central.....	10-1
Porta-objetos no console	10-1
Porta-objetos no teto.....	10-2
Porta-óculos	10-4
Portas	
Destramento com a chave	6-8
Luz de advertência de porta aberta ...	6-1
Trava de segurança para crianças (portas traseiras).....	6-6
Travamento automático	6-10
Travamento com a chave	6-8
Travamento/destravamento com o controle remoto.....	6-6
Travamento/destravamento pelo interior do veículo	6-10
Proteção ao meio ambiente	5-1
Dirigindo ecologicamente	5-1
Controle de emissões	5-2
Ruídos veiculares	5-2

Q

Quadro de controle das revisões	14-6
Quadro de manutenção preventiva ...	13-16

R

Rádio / CD Player com MP3.....	10-4
Caixa de <i>subwoofer</i>	10-5
Antena do rádio	10-5
Comandos no volante.....	10-5
Reboque de outro veículo	9-5
Reboque do veículo	9-5
Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.....	3-1
Relés	9-17
Compartimento do motor.....	9-17
Identificação	9-17
Interior do veículo.....	9-17
Reservatório de gasolina para partida a frio	13-6
Retrovisores externos (espelhos)	6-18
Ajuste elétrico.....	6-18
Dispositivo de segurança	6-18
Retrovisor interno (espelho)	6-19
Roda reserva.....	9-1
Rodas	
Balanceamento.....	13-10
Ficha técnica.....	12-6
Verificação do estado	13-10
Ruídos veiculares	5-2

S

SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet.....	3-2
---	-----

Serviços na parte elétrica	9-10, 13-1
Sinalizador de direção	
Alavanca	6-22
Luzes indicadoras	6-2
Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)	6-23
Sistema de alerta de velocidade máxima	6-32
Desativação do sistema	6-33
Funcionamento do sistema	6-33
Interruptor da luz indicadora de marcha (transmissão manual)	6-33
Luz de advertência	6-1
Programação da velocidade máxima	6-33
Sistema de arrefecimento do motor	13-4
Sistema de aviso de revisão	13-13
Sistema de distribuição de ar	6-35
Sistema de proteção de três estágios	
<i>Air bag</i>	7-6
<i>Air bag</i> lateral	7-8
Cintos de segurança	7-1
Tensionadores dos cintos de segurança do motorista e passageiro	7-4
Sistema de proteção infantil	7-10
Assento para bebê	7-12
Assento para criança	7-12
Sistema elétrico	
Ficha técnica	12-2
T	
Tacômetro	6-1

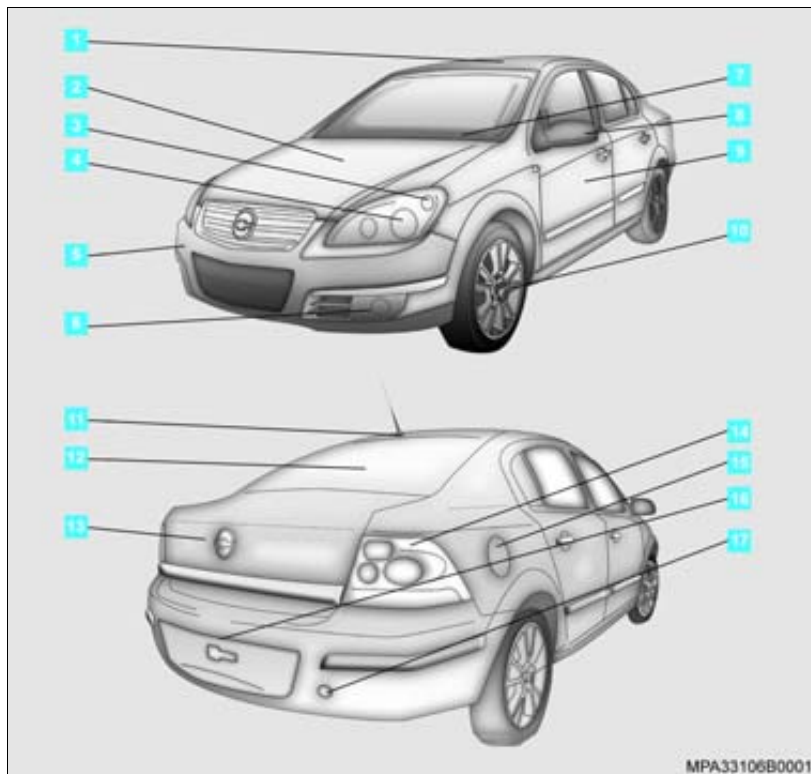
Tampa do compartimento de cargas	
Abertura e fechamento	6-10
Tanque de combustível	
Abastecimento	13-5
Aditivo de combustível Flexpower	13-6
Sistema Flexpower	13-6
Temporizador do farol	6-21
Tensionadores do cinto de segurança	7-4
Luz indicadora de falha	6-3
Teto solar	
Acionamento elétrico	10-3
Acionamento manual	10-4
Transmissão automática	6-25
Falha no sistema	6-29
Ficha técnica	12-3
Luz indicadora de falha	6-28
Luz indicadora do modo esportivo	6-2
Modo econômico, esportivo e antipatinção	6-27
Nível de óleo	13-7
Redução de marcha para ultrapassagem (<i>kickdown</i>)	6-28
Troca de óleo	13-8
Transmissão manual	6-25
Ficha técnica	12-3
Trava de segurança para crianças (portas traseiras)	6-6
Triângulo de segurança	9-1

V

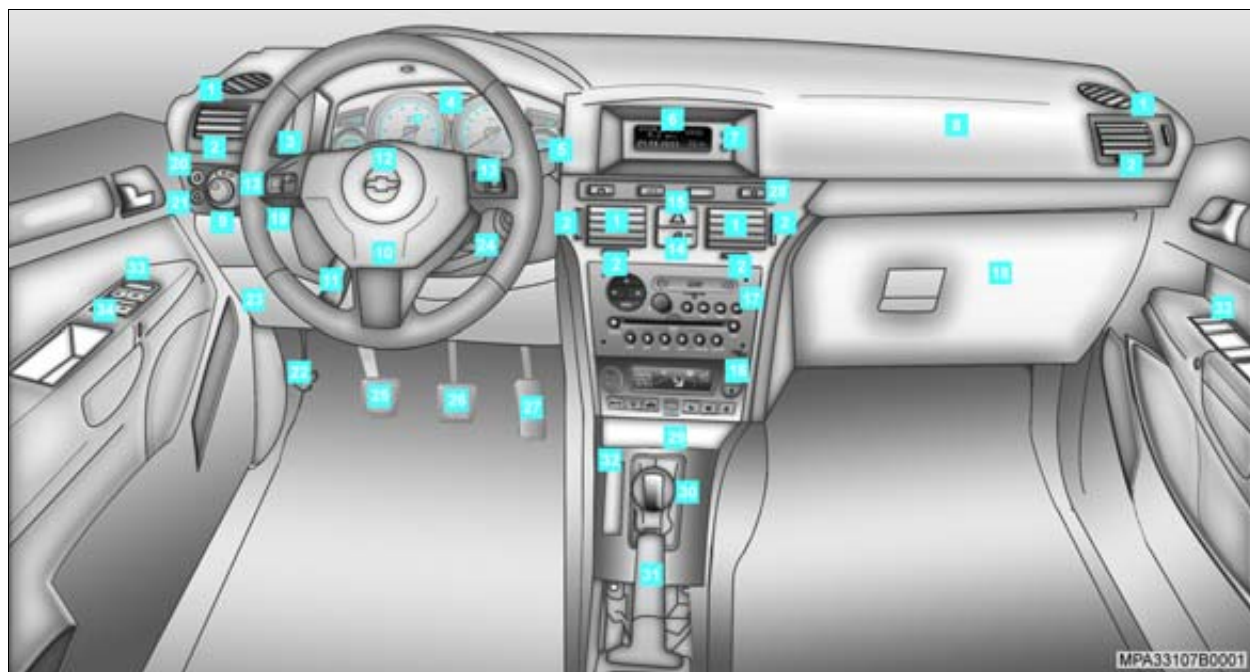
Velas	
Ficha técnica	12-2
Velocidade de cruzeiro	6-30

Velocidade máxima	6-32
Desativação do sistema	6-33
Funcionamento do sistema	6-33
Interruptor da luz indicadora de marcha (transmissão manual)	6-33
Luz de advertência	6-1
Programação da velocidade máxima	6-33
Velocímetro	6-2
Vidros das portas	
Acionamento elétrico	6-19
Fechamento automático	6-19
Programação eletrônica	6-19
Sistema de alívio de pressão interna	6-19
Sistema de proteção antiesmagamento	6-19
Vidro traseiro (desembaçador)	6-24
Volante de direção	
Ajuste de posição	6-20
Comandos do rádio / CD Player	10-5
Destravamento	6-20
Sistema de proteção contra impactos	6-20
Travamento	6-20

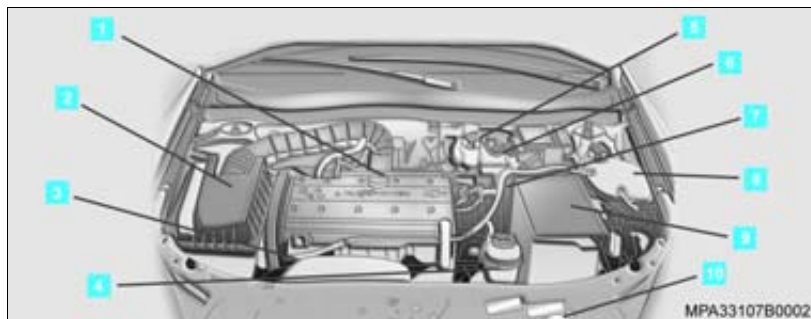
Este índice ilustrado tem a finalidade de facilitar a localização da descrição e função de cada comando ou equipamento do seu veículo. Todos os itens relacionados na tabela estão numerados na ilustração e podem ser encontrados na página indicada.



	Página
1 Teto solar	10-3
2 Capô	9-6
3 Luz sinalizadora de direção lateral	6-22
4 Faróis baixo/alto, lanterna e luz sinalizadora de direção....	6-21, 6-22
5 Gancho para reboque	9-4
6 Farol de neblina.....	6-22
7 Limpador e lavador do pára-brisa.....	6-23
8 Espelho retrovisor externo	6-17
9 Porta	6-8, 6-10
10 Roda e pneu.....	9-1, 9-2, 13-10
11 Antena do rádio	10-5
12 Desembaçador do vidro traseiro ...	6-24
13 Tampa do porta-malas.....	6-10, 6-16
14 Lanterna, luz de neblina, luz sinalizadora de direção, luz de marcha à ré e luz de freio.....	6-21, 6-22, 6-25, 6-49
15 Portinhola do tanque de combustível.....	13-5
16 Luzes da placa de licença.....	6-21
17 Gancho para reboque	9-5



	Página		Página		Página	
1	Difusores das saídas de ar.....	6-35	16	Condicionador de ar eletrônico.....	6-40	
2	Interrupção e liberação do fluxo de ar	6-35	17	Rádio / CD Player	10-4	
3	Alavanca acionadora: lampejador do farol, farol alto, sinalizador de direção e controle de velocidade de cruzeiro	6-21, 6-22, 6-30	18	Porta-luvas	10-1	
4	Painel de instrumentos.....	6-1	19	Regulagem da altura do facho do farol	6-21	
5	Alavanca acionadora: limpador/lavador do pára-brisa e mostrador digital com funções múltiplas	6-23, 6-45	20	Interruptor do farol de neblina	6-22	
6	Mostrador digital: hora, temperatura, data, rádio, verificador de funções e computador de bordo.....	6-45, 6-47	21	Interruptor da luz de neblina traseira	6-22	
7	Botões de ajuste: data e horário... 6-44		22	Alavanca de destravamento do capô	9-6	
8	<i>Air bag</i> do passageiro	7-6	23	Caixa de fusíveis	9-14	
9	Comando das luzes	6-21	24	Interruptor de ignição e partida (não visível)	6-11	
10	Buzina	6-20	25	Pedal da embreagem	6-50	
11	Alavanca de ajuste de posição do volante	6-20	26	Pedal do freio	6-49	
12	<i>Air bag</i> do motorista	7-6	27	Pedal do acelerador (<i>kickdown</i>), veículos com transmissão automática	6-28	
13	Comandos do rádio no volante	10-5	28	Botão de acionamento do modo esportivo (transmissão automática).....	6-27	
14	Interruptor das travas elétricas das portas	6-10	29	Acendedor de cigarros / cinzeiro ...	10-2	
15	Interruptor do sinalizador de advertência (pisca-alerta)	6-23	30	Alavanca de mudanças de marchas	6-25, 6-26	
				31	Alavanca do freio de estacionamento.....	6-49
				32	Botão de acionamento do modo antipatinagem (transmissão automática)	6-27
				33	Botões de acionamento elétrico dos vidros	6-19
				34	Botão do sistema de segurança dos vidros traseiros (para crianças).....	6-19



Página

- | | | |
|-----------|---|------------|
| 1 | Abastecimento de óleo do motor .. | 13-1 |
| 2 | Filtro de ar | 13-3 |
| 3 | Vareta de medição do nível de
óleo do motor | 13-2 |
| 4 | Reservatório de fluido da direção
hidráulica | 13-8 |
| 5 | Reservatório de gasolina para
partida a frio | 13-6 |
| 6 | Reservatório do fluido de freio /
embreagem | 13-9 |
| 7 | Vareta de medição do nível de
óleo da transmissão automática ... | 13-7 |
| 8 | Reservatório de expansão do
líquido de arrefecimento | 13-4 |
| 9 | Bateria | 9-10, 13-1 |
| 10 | Reservatório de água do
lavador do pára-brisa | 13-12 |

Além das informações contidas neste Manual e no Guia de Consulta Rápida, você tem à sua disposição:

- Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet
- SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet
- Chevrolet *Road Service*
- *INFOCARD*



Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet

É importante você saber que, se o seu veículo apresentar alguma anomalia, você pode levá-lo a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para repará-lo, dentro ou fora do período de garantia, onde será atendido por profissionais altamente capacitados. Caso julgue necessário algum esclarecimento adicional, procure o Gerente de Serviço.

⚠ Atenção! Este veículo foi desenvolvido visando, dentre outros aspectos, a total segurança de seus ocupantes. Por essa razão, sua montagem na linha de produção utiliza parafusos com travamento químico, que, se por qualquer razão forem removidos, deverão ser necessariamente substituídos por parafusos originais novos de mesmo número. Além disso, é também indispensável uma limpeza adequada na contrapeça com o objetivo de assegurar um perfeito torque e uma efetiva reação físico-química dos compostos químicos que compõem o referido travamento quando utilizado um novo parafuso.

Portanto, recomendamos que serviços em sistemas de segurança do veículo (freios, bancos, suspensão, cintos de segurança, etc.), ou ainda serviços que indiretamente afetem tais sistemas, sejam efetuados sempre pela Rede de Concessionárias ou Oficinas Autorizadas Chevrolet. Para maiores esclarecimentos, fale com a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet de sua preferência.

SAC – Serviço de Atendimento Chevrolet

Você pode entrar em contato diretamente com a General Motors gratuitamente de qualquer parte do país através do telefone 0800-702-4200.

Para agilizar o atendimento com o SAC, tenha em mãos os seguintes dados:

- Número de Identificação do Veículo – VIN (número do chassi).
- Nome da Concessionária ou Oficina Autorizada que lhe atendeu.
- Data da venda e quilometragem atual do veículo.



Chevrolet Road Service



O Chevrolet *Road Service* é um serviço de apoio, via telefone, exclusivo para clientes Chevrolet, atendendo 24 horas por dia, 7 dias por semana, o ano inteiro (inclusive sábados, domingos e feriados), na eventualidade de ocorrer uma **pane*** ou **acidente*** no veículo durante o seu período de garantia.

O Chevrolet *Road Service* é válido em todo território nacional e países do Mercosul (Paraguai, Uruguai e Argentina), oferecendo os seguintes serviços:

Para os casos de **Pane**: Conserto no local, reboque/guincho, carro reserva, transporte alternativo, hospedagem, retirada do veículo consertado, troca de pneus, abertura da porta do veículo e transmissão de mensagens.

Entende-se por **Pane*** os defeitos de fabricação, de origem mecânica ou elétrica que:

- (a) Impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, ou a utilização do cinto de segurança;
- (b) Provoquem trincas e/ou quebras nos vidros dos veículos, bem como afetem os seus mecanismos de acionamento, impedindo o fechamento dos mesmos;
- (c) Impeçam o deslocamento por falta de combustível não decorrente de negligência do proprietário (Pane seca).

Para os casos de **Acidente**: Reboque/guincho, transporte alternativo.

Entende-se por **Acidente*** colisão, abaloamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que impeça o mesmo de se locomover por seus próprios meios.

O cliente que estiver viajando pelo Mercosul terá à sua disposição os mesmos serviços oferecidos pelo programa aqui no Brasil, com a vantagem de ter a cobertura em garantia de mão-de-obra e peças de reposição (conforme item Garantia – Veículo Turista), para somar ainda mais tranquilidade e vantagens para os que viajam a negócios ou como turistas.

Para utilizar os serviços comunique-se com a Central de Atendimento Chevrolet *Road Service* no país de ocorrência da pane e solicite o atendimento no seu idioma (português/espanhol), pelos telefones:

Brasil 0800-702-4200
Argentina 0800-555-11-15
Uruguai 0800-1115
Paraguai 0010 a cobrar
 0054-11-478-81-115

No ato da entrega do seu veículo novo você receberá o cartão *INFOCARD* que, além de ajudá-lo a identificar os códigos do seu veículo (chassi, alarme, imobilizador, chave e rádio), servirá também como cartão Chevrolet *Road Service*.

Para maiores detalhes, leia o Manual de Condições Gerais do Programa, que vem inserido no envelope de informações gerais que é entregue ao proprietário Chevrolet.

**INFOCARD**

O *INFOCARD* é um cartão senha fornecido com o veículo que contém os seguintes

códigos fundamentais em caso de serviço:

- Número de identificação do veículo (VIN)
- Segurança
- Imobilizador
- Chave
- Rádio

Não deixe o *INFOCARD* no interior do veículo.



A partir da aplicação de diversas ferramentas de qualidade, tanto no desenvolvimento como no processo produtivo a General Motors do Brasil oferece um produto de altíssima qualidade. O Vectra conta com garantia de três anos. Para maiores informações, consulte a Seção 14, "*Certificado de Garantia*".



Para atender as suas exigências de conforto e personalização do veículo, a General Motors desenvolve e oferece equipamentos opcionais originais de fábrica e acessórios aprovados para instalação nas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Este Manual foi publicado na data indicada na capa e contém informações com base num veículo totalmente equipado com opcionais e acessórios disponíveis nesta data. Portanto, poderá haver discrepância entre o conteúdo deste Manual e a configuração do veículo observado nos seus opcionais e acessórios, ou ainda, você não encontrar no seu veículo alguns dos itens aqui mencionados.

Caso haja discrepância entre os itens identificados e o conteúdo deste Manual, informamos que todas as Concessionárias possuem Manual de Vendas com informações, ilustrações e especificações vigentes na época da produção do veículo e que estão à sua disposição para consulta, visando esclarecer quaisquer dúvidas.

A Nota Fiscal emitida pela Concessionária identifica os itens, opcionais e acessórios instalados originalmente em seu veículo. Essa Nota Fiscal, em conjunto com o Manual de Vendas mencionado no parágrafo anterior, serão os documentos considerados no que se refere à garantia oferecida pela General Motors para seus produtos.

A General Motors reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas dos seus consumidores.

**Nota**

Devido à tecnologia do sistema eletrônico utilizado, não instale qualquer tipo de equipamento elétrico que não seja genuíno nos chifres do veículo, tais como alarme, vidros e travas elétricas, inibidor de ignição e/ou combustível, sistema de áudio, como rádio e módulo de potência, sistema de ar-condicionado, iluminação auxiliar entre outros, pois, como consequência, sérios danos poderão ser causados ao veículo, como pane elétrica, falhas de comunicação entre os componentes eletrônicos, a sua imobilização ou até mesmo incêndio do veículo devido a sobrecargas do sistema, SITUAÇÕES QUE NÃO SÃO COBERTAS PELA GARANTIA. As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão aptas e detêm o conhecimento adequado à instalação de acessórios originais, os quais são compatíveis com o sistema eletrônico do veículo.

Acessórios Chevrolet

A Chevrolet, acompanhando as tendências de mercado, não mede esforços para colocar à disposição de seus clientes a maior linha de acessórios originais do mercado brasileiro.

Os acessórios originais Chevrolet seguem os mesmos testes e padrões de qualidade utilizados durante o desenvolvimento de nossos veículos, razão porque são os únicos que preservam as características originais de seu Chevrolet.

Veja a seguir uma relação com os principais Acessórios Chevrolet disponíveis para o seu veículo:

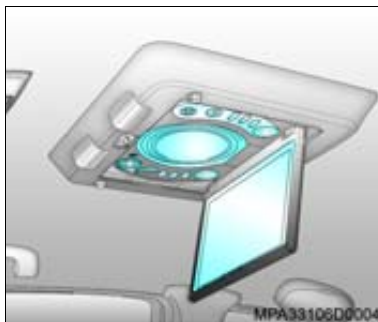
- Bluetooth (sistema de viva voz para telefone celular)
- DVD*
- Sensores de estacionamento dianteiro e traseiro
- Cabide
- Geladeira
- Capas cromadas de retrovisores
- Alto-falantes dianteiros e traseiros*
- Tapetes de borracha ou carpete



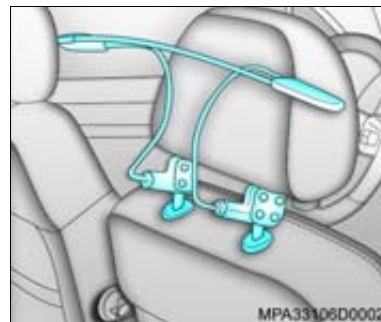
- Bluetooth (sistema de viva voz para telefone celular)



- Sensores de estacionamento dianteiro e traseiro



- DVD*

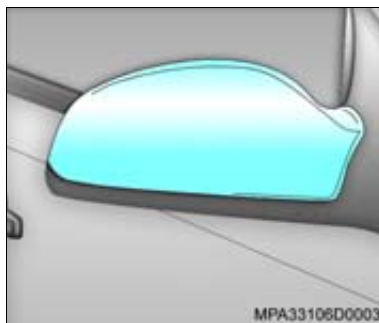


- Cabide

* Estes Acessórios Chevrolet possuem um selo de autenticidade que deverá ser preenchido e colado no quadro existente na última folha deste manual.



- Geladeira



- Capas cromadas de retrovisores



Proteja e respeite o meio ambiente, recorrendo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos e instalação de equipamentos no seu veículo.

A General Motors tem uma preocupação constante com o meio ambiente, tanto no desenvolvimento como na fabricação dos seus produtos. Os materiais utilizados são compatíveis com o meio ambiente e em grande parte recicláveis. Os métodos de produção também se subordinam às regras de proteção ao meio ambiente. Materiais nocivos como o cádmio e o amianto, não são mais utilizados e o condicionador de ar funciona com um gás refrigerante isento de CFC (hidrocarbonetos fluorclorídricos). A porcentagem de poluentes nos gases do escapamento também foi reduzida.

Dirigindo ecologicamente

Dependendo da forma como dirige o veículo, você assume uma postura compatível com o meio ambiente, mantendo os níveis de ruído e de emissão de gases em limites razoáveis, proporcionando economia e melhoria na qualidade de vida. Acelerações bruscas aumentam consideravelmente o consumo de combustível. O barulho gerado nas arrancadas, com o arraste dos pneu e as rotações elevadas, aumentam o nível de ruído em até quatro vezes. Sempre que a rotação se elevar, procure passar para a marcha seguinte. Procure manter distâncias de segurança suficientes, evitando arrancadas e paradas bruscas frequentes, causadoras de poluição sonora, sobrecarga de gases do escapamento e consumo de combustível.

Dicas

Marcha lenta: também consome combustível e produz ruído, por isso, quando tiver que esperar alguém desligue o motor.

Alta velocidade: quanto mais alta, maior o consumo de combustível e o nível de ruído provocado pelos pneus e pelo vento.

Pressão dos pneus: devem estar sempre dentro do recomendado. Pneus com pressão baixa aumentam o consumo de combustível e o desgaste dos pneus.

Cargas desnecessárias: também contribuem para aumentar o consumo de combustível, principalmente ao acelerar em tráfego urbano.

Bagageiro do teto: pode aumentar o consumo em 1 litro/100 km, devido à maior resistência que oferece ao ar. Desmonte o bagageiro do teto sempre que não for necessária a sua utilização.

Revisões e reparações: como a General Motors utiliza materiais compatíveis com o meio ambiente, não execute reparações sozinho, nem trabalhos de regulagem e revisão do motor, porque você poderia entrar em conflito com a legislação sobre proteção ao meio ambiente e também, os componentes recicláveis poderiam não ser mais recuperados para reutilização, além do risco do contato com certos materiais, que poderiam acarretar perigos para a saúde.



Controle de emissões

- A emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser até 0,5%. Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para teste de emissões.
- A emissão de gases do cárter do motor para atmosfera deve ser nula em qualquer regime do veículo.
- Este veículo possui um sistema antipolvente de gases evaporados do tanque de combustível (cânister) (veículos à gasolina e Flexpower – álcool e gasolina).
- Este veículo atende aos limites de emissões de poluentes, conforme o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), de acordo com a Resolução CONAMA nº 18/86 e suas atualizações vigentes na data de sua fabricação.

- Não existe ajuste externo da rotação da marcha lenta. O ajuste da porcentagem de CO e da rotação da marcha lenta são feitos eletronicamente através do módulo de controle eletrônico ECM.
- Nos veículos equipados com motores Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.



Nota

O uso de combustível diferente do especificado poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

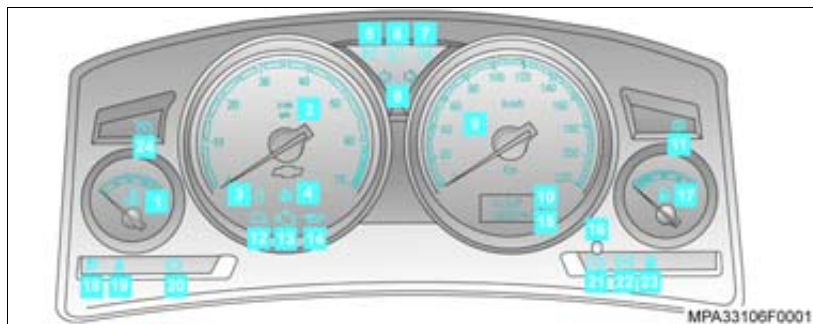
Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA 01/93, 08/93 e 272/00 e Instrução Normativa do IBAMA nº 28/02 de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização (com o veículo parado):

Veículo	db(A)
2.0L 8V Flexpower	82,8 a 3.900 rpm
2.4L 16V Flexpower	83,3 a 3.900 rpm

É importante que todo o serviço de manutenção seja executado de acordo com o **Plano de Manutenção Preventiva** para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.



Painel de instrumentos

Nota Ao ligar a ignição sem dar a partida no motor, os indicadores de temperatura do líquido de arrefecimento do motor, tacômetro, velocímetro e nível de combustível realizam o auto-teste; os ponteiros dos indicadores irão até o final da escala para verificar o funcionamento correto do sistema.

1 Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Ponteiro na extremidade esquerda: o motor ainda não atingiu a temperatura normal de trabalho.

Nota Enquanto o motor não atingir a temperatura normal de trabalho (escala central), evite elevar a rotação do motor com acelerações bruscas.

Ponteiro na região central: temperatura normal de trabalho.

Ponteiro na extremidade direita (escala vermelha): motor superaquecido. Pare o motor imediatamente (veja “Superaquecimento do motor”, na Seção 9).

2 Tacômetro

Indica o número de rotações do motor. Para a leitura, multiplique por 100 o valor indicado. A área da escala de cor cinza indica a faixa de trabalho normal.

Nota A área da escala de cor vermelha indica a rotação crítica, que pode danificar o motor.

Para se obter o melhor rendimento do motor deve-se dirigir dentro da faixa que fica entre a rotação do torque máximo líquido e a rotação da potência máxima líquida (veja **as rotações na Seção 12, Especificações**).

3 Luz de advertência de porta aberta ou entreaberta

Acende-se quando uma ou mais portas estão abertas ou entreabertas, com a ignição ligada.

4 Luz indicadora de mudança de marcha (veículos com transmissão manual)

Quando ativado, o interruptor acende-se no painel de instrumentos, indicando o melhor momento para a troca de marcha.

5 Luz indicadora do farol de neblina

Acende-se quando o farol de neblina está acionado, desde que as lanternas também estejam acesas e a ignição ligada.

6 Luz indicadora de farol alto/lampejador


Acende-se quando o farol alto está aceso ou quando a alavanca do lampejador é acionada.

7 Luz indicadora da luz de neblina traseira

Acende-se quando a luz de neblina traseira está acionada, desde que o farol baixo ou o farol de neblina também estejam acesos e a ignição ligada.

8 Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção



Piscam enquanto as luzes indicadoras de direção estão acionadas, para a direita ou esquerda e/ou quando o sinalizador de advertência (pisca-alerta) é acionado.

 **Nota** Se esta luz piscar com frequência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas.

9 Velocímetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

10 Hodômetro parcial, visor da programação de advertência de velocidade máxima e aviso de inspeção



O hodômetro parcial indica a distância percorrida pelo veículo, num determinado trajeto. Enquanto o hodômetro parcial estiver sendo mostrado, pressione o botão  para zerar. Ao acionar o botão , no painel de instrumentos central será apresentado o visor da programação de advertência de velocidade máxima. Para maiores informações, consulte "Sistema de alerta de velocidade máxima", nesta Seção.


Ao completar a quilometragem ou atingir o tempo para a revisão periódica, o aviso de inspeção será apresentado no visor por 7 segundos, após a ignição ser ligada. Para maiores informações, consulte "Sistema de aviso de revisão, na Seção 13.

11 Luz indicadora do modo esportivo (transmissão automática)

Acende-se quando o modo esportivo da transmissão automática está ativado.



12 Luz indicadora de carga da bateria

 **Nota** Esta luz  deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.


Se a luz  permanecer acesa durante o funcionamento do motor, há falha no sistema de carga da bateria. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.


O veículo está equipado com um sistema de proteção da bateria, que interrompe a alimentação dos componentes a ele ligados, após um determinado tempo, para evitar a descarga da bateria.

13 Luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica



 **Nota** Esta luz  deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.


Acende-se quando a chave de ignição é ligada e durante a partida do motor, apagando-se imediatamente após o motor começar a funcionar.


Se a luz  se acender com o motor em funcionamento, há falha no sistema de injeção eletrônica ou transmissão automática. Neste caso, o sistema aciona automaticamente um programa de emergência que permite a continuação do percurso. Não dirija muito tempo com esta luz acesa para não danificar o catalisador e aumentar o consumo de combustível. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Se a luz  indicadora se acender por breves intervalos e apagar-se (com o veículo em movimento), trata-se de uma situação normal, que não deve causar preocupações.

14 Luz indicadora da pressão de óleo do motor

 **Nota** Esta luz  deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Com o motor aquecido e o veículo em marcha lenta a luz  pode permanecer intermitentemente acesa, devendo apagar-se quando a rotação do motor for aumentada.

⚠ Atenção! Se a luz  se acender com o veículo em movimento, estacione imediatamente e desligue o motor, pois poderá ter havido uma interrupção no funcionamento do sistema de lubrificação, podendo causar travamento do motor e conseqüentemente das rodas. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

⚠ Atenção! Se as rodas travarem com o veículo em movimento, pressione o pedal de embreagem, coloque a alavanca de mudanças em ponto morto (ou em **N** nos veículos equipados com transmissão automática) e desligue a ignição, contudo não remova a chave até que o veículo esteja completamente parado, para evitar que o volante de direção trave. Será necessário maior força para frear o veículo e movimentar o volante de direção. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

1E **Hodômetro total**

Indica o total de quilômetros percorridos pelo veículo.


1E **Botão do hodômetro parcial**


Zera o hodômetro parcial ao ser acionado, enquanto esta função estiver ativa no visor.

1F **Indicador do nível de combustível**

Quando o ponteiro estiver na faixa vermelha, abasteça imediatamente. Este indicador funciona somente com a ignição ligada.

1E **Luz indicadora de falha do sistema de tensionadores dos cintos de segurança ou no sistema de "Air bag"**

Nota Esta luz  deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz  se acender com o motor em funcionamento, poderá haver falha no sistema de "Air bag".


⚠ Atenção! Na situação acima, este sistema não funcionará. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

1E **Luz de advertência do cinto de segurança do motorista**

Acende-se ao ligar a ignição e permanece acesa por 6 segundos. Nos veículos equipados com sistema "Air bag", o indicador permanece aceso enquanto o motorista não afivelar o cinto de segurança.

Se o motorista conduzir o veículo sem o cinto de segurança afivelado, o indicador passará a piscar e o aviso sonoro será ativado.



2E **Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio/embreagem**


⚠ Atenção! Se a luz  não apagar com o motor em funcionamento e o freio de estacionamento desacionado, conduza o veículo cuidadosamente até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima. Nessa situação poderá haver a necessidade de pressionar o pedal de freio além do que ocorre em condições normais e a distância de frenagem será maior. Evite correr riscos desnecessários em situações como essa e, caso a eficiência do sistema de freio tenha diminuído, estacione o veículo e chame o Chevrolet Road Service.


2I **Luz de advertência de velocidade máxima**

Acende-se quando o sistema está desabilitado. A cor do indicador é alterada ao atingir a velocidade máxima programada. Para maiores informações, consulte "Sistema de alerta de velocidade máxima", nesta Seção.



22  **Luz indicadora do sistema de freio antibloquete (ABS)**

 **Nota** Esta luz  deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a substituição da lâmpada.

Se a luz  se acender com o motor em funcionamento, o sistema ABS pode estar danificado. No entanto, o sistema de freio do veículo continuará funcionando. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparo.

 **Atenção!** Durante a frenagem de emergência, ao sentir uma pulsação no pedal do freio e um ruído no processo de controle, não desaplique o pedal do freio, pois tais ocorrências são características normais de funcionamento do sistema.

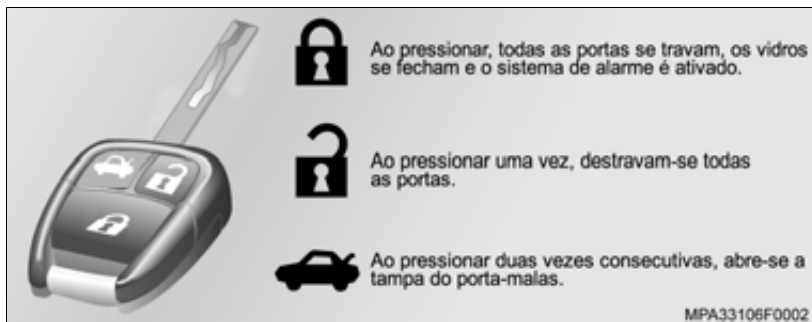
23  **Luz de advertência do nível de combustível na reserva**

 **Nota** Esta luz  deve se acender ao ligar a ignição e apagar-se em seguida. Caso isto não ocorra, a indicação poderá estar danificada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Acende-se quando o nível de combustível atinge o nível de reserva. Abasteça imediatamente.

24  **Luz indicadora de controle de velocidade de cruzeiro**

Acende-se quando o sistema de controle de velocidade de cruzeiro está acionado.



Chave com controle remoto

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida também uma chave reserva, que possui uma etiqueta com o código de identificação, para facilitar a confecção de uma cópia da mesma, caso necessário. Não guarde a chave reserva no interior do veículo, mas sim em lugar seguro, para uma eventual utilização.

Cópia da chave

A solicitação de uma cópia da chave, só será possível com o código de identificação da mesma, que se encontra no *INFOCARD* ou na etiqueta da chave reserva.



Nota

Somente a chave feita na Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet garante o funcionamento correto do sistema de imobilização do motor, evitando possíveis despesas e problemas relacionados à segurança e danos ao veículo, além de evitar problemas decorrentes de reclamações em garantia.

Caso seja necessária a aquisição de um novo controle remoto, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



Nota

Este equipamento opera em caráter secundário, isto é, não tem direito a proteção contra interferência prejudicial, mesmo de estações do mesmo tipo, e não pode causar interferência a sistemas operando em caráter primário.

Travamento/ destravamento das portas

Ativação/desativação do sistema de alarme antifurto

Fechamento automático dos vidros

⚠ Atenção! Na eventualidade de um acidente, as portas são automaticamente destravadas (estando a ignição ligada), para facilitar o socorro.

📄 Nota O sistema de alarme antifurto monitora as portas, tampa do compartimento de cargas, capô do motor, compartimento dos passageiros e ignição.



Trava de segurança para crianças

Para evitar a abertura das portas pelo interior do veículo, existem travas de segurança adicionais localizadas embaixo das fechaduras das portas traseiras, que podem ser acionadas com a própria chave, girando até a posição horizontal.

Travamento das portas e ativação do alarme antifurto com o controle remoto


Direcione a chave para o veículo e pressione o botão . Ao ser acionado ocorrem as seguintes funções:

- Luz do controle remoto (LED vermelho) se acende.
- As luzes de sinalização do veículo piscam, confirmando o acionamento.
- Travamento das portas e portinhola de abastecimento.
- O sistema de alarme antifurto é ativado.
- Apagam-se as luzes de cortesia.
- Os vidros com acionamento elétrico serão fechados automaticamente. Caso um dos vidros não se feche ou uma das portas se encontre aberta, a buzina emitirá um sinal sonoro, advertindo-o. Caso o acionamento das travas ocorra antes do fechamento de todas as portas, a buzina emitirá um sinal sonoro advertindo o usuário.

⚠ Atenção! Não utilize o sistema de travamento central via controle remoto se houver alguma pessoa dentro do veículo.

📄 Nota Se houver movimento no interior do veículo com o sistema de alarme antifurto acionado, o sistema irá disparar.

Destramento das portas e desativação do alarme antifurto com o controle remoto

Direcione a chave para o veículo e pressione o botão  uma só vez. Ao ser acionado ocorrem as seguintes funções:

- Luz do controle remoto (LED vermelho) se acende.
- As luzes de sinalização do veículo piscam, confirmando o comando.
- O sistema de alarme antifurto é desativado.
- Destram-se todas as portas e portinhola de abastecimento.
- As luzes de cortesia se acendem por alguns segundos.



Nota Ao destravar as portas e elas permanecerem fechadas após 1 minuto, as portas serão travadas novamente, e o alarme será reativado.

Sistema de controle remoto inoperante

A causa pode ser:

- A voltagem da bateria está muito baixa, devendo ser substituída, consulte “Substituição da bateria do controle remoto”, nesta Seção.
- O controle remoto foi acionado várias vezes fora do raio de ação, devendo neste caso, ser reprogramado.

Caso o problema persista, use a chave para as operações necessárias e procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.



Nota Em caso de não funcionamento do controle remoto ou descarregamento da bateria do veículo, o destravamento das portas utilizando a chave só é possível pela porta do motorista. Portanto, certifique-se de sempre deixar acesso para abertura da mesma.



Substituição da bateria do controle remoto

Se o raio de ação do controle remoto ficar reduzido, substitua a bateria.

Abra o compartimento da bateria, desentornando-o com uma chave de fenda. Substitua a bateria, por uma de mesma especificação, respeitando a posição de montagem. Encaixe a tampa, de maneira que o ruído de encaixe possa ser ouvido.

Bateria utilizada: CR2032 de 3V.



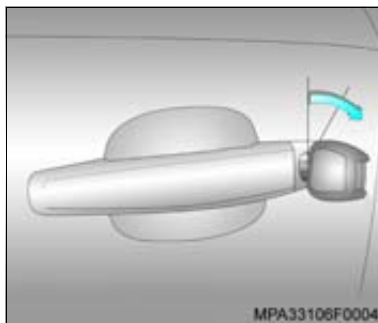
Nota A troca da bateria deve ser feita dentro de um período de no máximo 3 minutos, caso isto não ocorra, o controle remoto deverá ser reprogramado.



Reprogramação do controle remoto

Caso seja necessário reprogramar o controle remoto:

- Introduza a chave no cilindro da ignição.
- Gire-a para a posição **II** (ignição ligada).
- Você deverá pressionar breve e repetidamente um dos botões do controle remoto (sem tirar a chave da ignição) por 5 segundos.
- O sistema trava e destrava as portas para mostrar que a unidade do controle remoto foi programada.



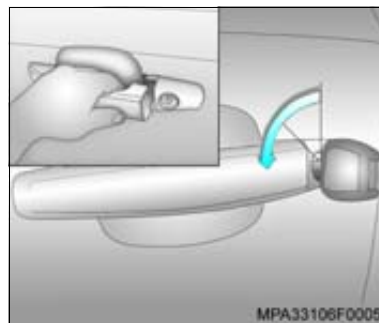
Travamento das portas e ativação do alarme antifurto com a chave

Gire a chave no sentido horário uma só vez. Ocorrem as seguintes funções:

- Travamento das portas e portinhola de abastecimento.
- Os vidros serão fechados automaticamente. Caso um dos vidros não se feche ou uma das portas esteja aberta, a buzina emitirá um sinal sonoro, advertindo-o.

Ao girar a chave novamente:

- O sistema de alarme antifurto é ativado.



Destravamento das portas com a chave

Gire a chave no sentido anti-horário. Ocorrem as seguintes funções: destravamento das portas e portinhola de abastecimento. Para abrir a porta, puxe a maçaneta.



Nota Ao destravar as portas, se por aproximadamente 1 minuto após o destravamento nenhuma porta for aberta, as portas serão travadas novamente.



Atenção! No caso de destravamento pela fechadura, por motivos de segurança, o alarme não é desativado, sendo disparado no momento da abertura da porta e desligado somente após ligar a chave de ignição, ou pressionar-se o interruptor de abertura das portas no controle remoto.



Diodo emissor de luz (LED) do sistema de alarme antifurto

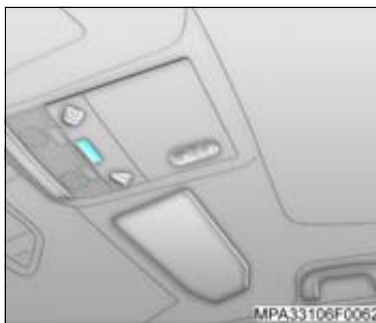
Ao ser ativado o sistema de alarme antifurto, a luz permanece acesa por aproximadamente 10 segundos e começa a piscar até que o sistema seja ativado.



Nota

Ao ser ativado o sistema de alarme antifurto, se a luz começar a piscar durante os primeiros 10 segundos, a porta, tampa do compartimento de cargas e capô poderão estar abertos, ou poderá haver falha no sistema de alarme. Neste caso, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Com o alarme desligado, o LED permanecerá aceso até que todas as portas tenham sido fechadas e travadas corretamente.



Inibidor do sensor de movimento do alarme antifurto (ultra-som)

Com a tampa do compartimento de cargas e o capô do motor fechados:


- Pressione o interruptor ① próximo às luzes de leitura. O LED irá piscar durante 10 segundos.
- Saia do veículo e feche as portas.
- Trave as portas com o controle remoto ou com a chave, o que irá ativar automaticamente o sistema de alarme antifurto, o qual será ativado sem o monitoramento do interior do veículo. Este recurso é útil no caso de ter que deixar animais no interior do veículo.
- O monitoramento do interior do veículo é reativado automaticamente somente quando a chave de ignição for novamente ligada.






Atenção! Não utilize o sistema de travamento central via controle remoto se houver alguma pessoa dentro do veículo.



Travamento/destravamento das portas pelo interior do veículo


- **Com o interruptor** : pressione para travar/destravar as portas e portinhola de abastecimento. Se o sistema sofrer sobrecarga devido a repetidos acionamentos, o fornecimento de corrente ficará interrompido durante aproximadamente 20 segundos, o LED vermelho permanecerá aceso até que todas as portas tenham sido fechadas e travadas corretamente. As portas traseiras possuem o recurso de trava de segurança para crianças, para maiores informações, consulte “Trava de segurança para crianças”, nesta Seção.


Nota  O led vermelho aceso no interruptor indica que as portas não estão travadas. Para a abertura das portas pelo interior do veículo, deve-se primeiro destravar o sistema através do interruptor . Em caso de emergência, é possível destravar as portas sem pressionar o interruptor .

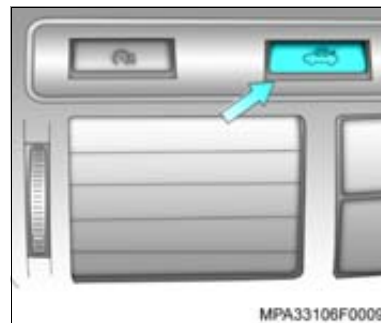
Puxe a maçaneta interna até o fim de curso e aplique uma força até ocorrer o destravamento. Para destravar as portas por este método, o esforço aplicado na maçaneta é maior.

Travamento automático das portas

O travamento automático das portas sempre ocorrerá quando o veículo atingir a velocidade aproximada de 15 km/h após ter sido ligado.



O destravamento da porta do motorista acontecerá sempre que a chave de ignição for removida do contato ou o botão de destravamento  for pressionado. Neste último caso haverá o destravamento completo das portas do veículo.


Atenção!  Em caso de acidente haverá o destravamento automático das portas.



Abertura e fechamento da tampa do compartimento de cargas

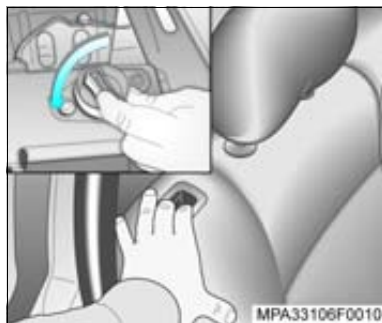
Para abrir:

- Pressione duas vezes consecutivas o botão  do controle remoto; ou
- Aperte o botão  localizado no painel central do veículo (seta).

Nota  A tampa só abrirá se as portas estiverem destravadas.

Para fechar:

- Feche a tampa. O alarme será reativado, se ele estava ativo antes da abertura da tampa do compartimento de cargas.



Abertura de emergência da tampa do compartimento de cargas

Execute as seguintes operações:

1. Destrave o encosto do banco traseiro, pressionando os botões da parte superior e recline-o totalmente à frente, até apoiá-lo no lugar do assento do banco traseiro.
2. Pelo interior do compartimento de cargas, gire o botão junto à fechadura no sentido indicado na figura, para a abertura da tampa do compartimento de cargas.



Sistema de ignição, partida e imobilização do motor

A chave de ignição pode ser girada para quatro posições:

- Ignição desligada, direção travada e sistema de imobilização do motor ativado.
- I Ignição desligada e direção destravada.
- II Ignição ligada, motor desligado e sistema de imobilização do motor desativado.
- III Partida (motor entra em funcionamento).



Atenção! Antes de dar partida ao motor, certifique-se de estar familiarizado com o funcionamento correto dos comandos e controles de seu veículo.

Ao girar a chave:

- Da posição ● para a posição I: gire o volante de direção ligeiramente e mova a chave para a posição I, para destravá-lo.
- Da posição I para a posição II: a ignição é ligada e o sistema de imobilização do motor é desativado. Todas as luzes indicadoras e de advertência se acendem no painel de instrumentos, apagando-se em seguida, ou logo após a partida.
- Da posição II para a posição III: o motor entra em funcionamento. Gire a chave somente até ocorrer o giro completo do motor e solte-a. A chave retornará para a posição II.
- Da posição III e II para a posição ●: a ignição é desligada e o sistema de imobilização do motor é ativado. Retire a chave e gire o volante de direção até ouvir um ruído característico de travamento.




Nota O sistema de imobilização do motor, protege o veículo contra roubos através de um sistema eletrônico que inibe a partida do motor. A única forma de desativação do sistema é a descrita anteriormente, desta forma, mantenha a chave reserva em um local seguro.




MPA33106F0012

Ao dar partida ao motor:

- Certifique-se de que a alavanca de mudanças de marcha esteja em “ponto morto” (veículos com transmissão manual) ou em **N** ou **P** (veículos com transmissão automática).
- Não pressione o pedal do acelerador. O sistema de injeção eletrônico de combustível atua automaticamente, em qualquer condição de temperatura.
- Pressione o pedal da embreagem, para aliviar o motor e facilitar a partida.

 **Nota** Um pequeno aumento na rotação da marcha lenta com o motor frio é normal, estabilizando-se em seguida.


- Nos veículos com transmissão automática, para liberar a alavanca seletora da posição “**P**” é necessário pisar no pedal do freio.

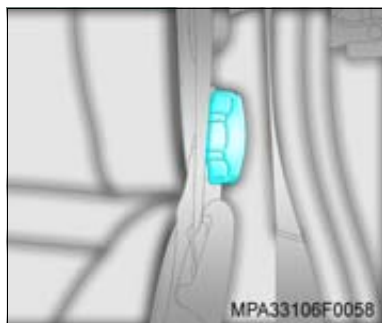
 **Nota** Nunca dê partidas contínuas ao motor por mais de 10 segundos. Se o motor não entrar em funcionamento na primeira tentativa, desligue a chave, espere 5 segundos e dê partida novamente. Não insista se o motor não der partida após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acionar a partida novamente. Se necessário, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Verifique semanalmente o nível do reservatório de gasolina para a partida a frio e complete, se for necessário, com gasolina aditivada, de preferência.

 **Atenção!**

- Deixar crianças no interior do veículo, com a chave na ignição, pode causar acidentes sérios.
- As chaves permitirão o funcionamento dos vidros elétricos e outros controles, ou até mesmo movimentar o veículo.

 **Nota** Se você esquecer a chave no cilindro da ignição, após desligar o motor e abrir a porta, o sistema eletrônico vai emitir um sinal sonoro contínuo, avisando que a chave ficou no contato. Se for necessário manter a chave no cilindro da ignição, após desligar o motor, retire a chave e coloque-a novamente no cilindro para desligar o sistema eletrônico de advertência sonora, evitando consumo desnecessário de energia da bateria.

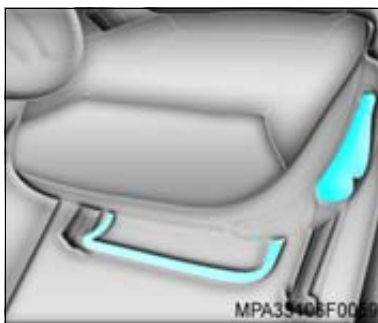


Bancos

Ajustes dos bancos dianteiros manuais

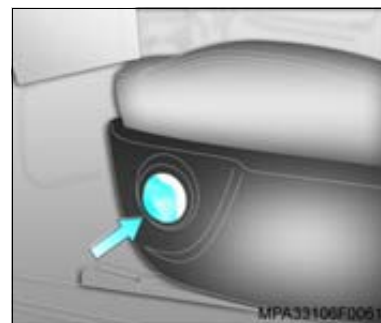
⚠ Atenção! É muito importante ajustar o banco numa posição confortável e segura para dirigir. Nunca regule a posição do banco do motorista enquanto está dirigindo. O banco pode deslocar-se, causando a perda de controle do veículo.

Regulagem da posição do encosto dos bancos dianteiros: gire o regulador circular, situado na parte lateral do assento.



Regulagem da posição longitudinal do assento dos bancos dianteiros: movimente a alavanca de regulagem situada na parte dianteira inferior do assento e mova o banco para a frente ou para trás. Ao atingir a posição desejada, solte a alavanca, fixando o banco.

Regulagem da posição da altura do assento do banco do motorista: para elevar o assento, puxe a alavanca de regulagem, situada na parte lateral do assento. Para abaixar o assento, empurre a alavanca.

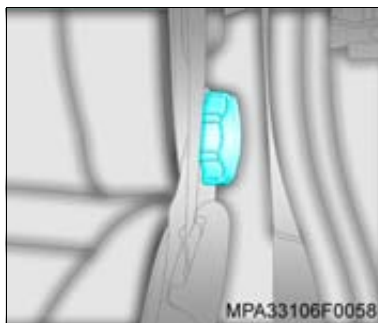


Ajuste do banco elétrico do motorista

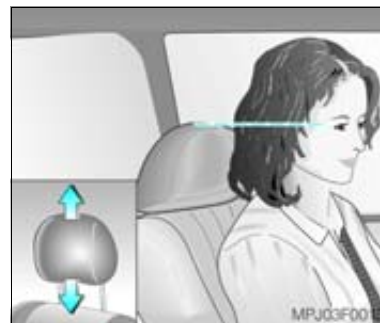
Para regular a altura do banco, pressione para cima ou para baixo o interruptor na lateral do assento. Para deslocar o conjunto para frente ou para trás, pressione o interruptor na direção desejada.



Regulagem da posição do apoio lombar no encosto do banco do motorista: gire o regulador circular situado na parte lateral do encosto até atingir a posição confortável.



Para ajustar a inclinação do encosto, gire manualmente o regulador situado na lateral externa do encosto.

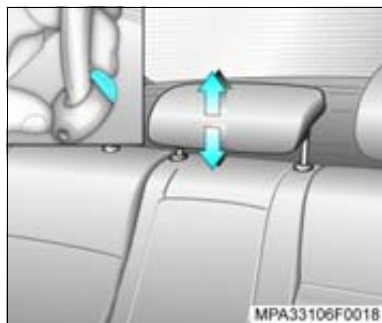


Encostos de cabeça

⚠ Atenção! Os encostos de cabeça são dispositivos de segurança. Dirija sempre com os mesmos corretamente ajustados. A parte superior do encosto de cabeça deve ficar sempre junto à cabeça, aproximadamente na altura dos olhos, nunca ao nível do pescoço.

Regulagem: posicione o encosto de cabeça para cima e para baixo, de acordo com a necessidade, movendo-o com as mãos.

Remoção: alivie com os dedos a pressão das travas de fixação na base das hastes e puxe para cima.



Encosto de cabeça central do banco traseiro

O encosto de cabeça central do banco traseiro possui somente dois ajustes de altura, podendo ser movido para cima ou para baixo, conforme a necessidade.

Regulagem: alivie com os dedos a pressão das travas de fixação, na base das hastes e posicione de acordo com a necessidade, movendo-o com as mãos para cima ou para baixo.

Remoção: alivie com os dedos a pressão das travas de fixação, na base das hastes e puxe totalmente para cima.



Atenção! Para melhorar a visibilidade, se o banco traseiro não estiver sendo ocupado na parte central, empurre o encosto de cabeça totalmente para baixo, aliviando com as mãos a pressão das molas de fixação, na base das hastes.



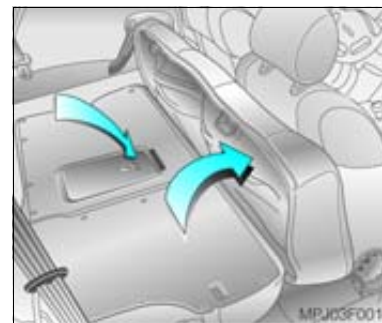
Rebatimento do banco traseiro

O banco traseiro pode ser rebatido para ampliar a capacidade do compartimento de cargas.

Rebatimento parcial

Os veículos equipados com bancos traseiros bipartidos, permitem que o encosto seja reclinado parcialmente, mantendo um ou dois lugares disponíveis para passageiros.

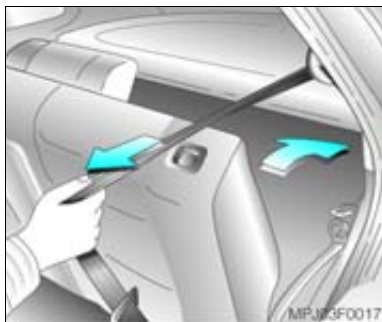
Destrave o encosto do banco traseiro, pressionando o botão (seta) na parte superior que deseja rebater; recline-o até apoiá-lo no assento do banco.



Rebatimento total

Execute as seguintes operações:

1. Encaixe o descanso-braço no encosto do banco traseiro.
2. Remova os encostos de cabeça do banco traseiro.
3. Puxe o assento do banco traseiro para cima e para frente, até alcançar a parte traseira dos encostos dos bancos dianteiros.
4. Destrave o encosto do banco traseiro, pressionando os botões na parte superior e recline-o totalmente à frente, até apoiá-lo no lugar do assento do banco traseiro.

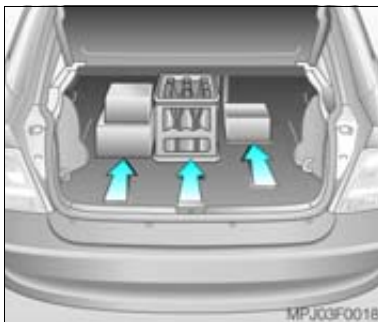


Retorno do banco traseiro à posição normal

Execute as mesmas operações utilizadas para a ampliação do compartimento de cargas, porém em sentido inverso, com o cuidado de passar o cinto de segurança pela parte frontal do encosto do banco, para que não fique preso, empurre o encosto para a posição vertical de travamento.

Posicione o assento do banco traseiro, puxando-o para trás e acomodando-o.

Instale os encostos de cabeça do banco traseiro.



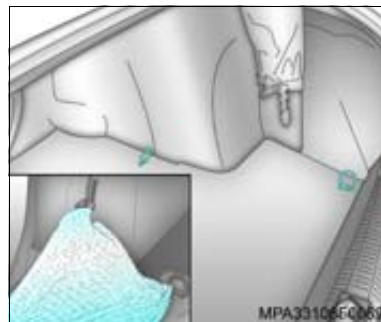
Compartimento de cargas

Iluminação

Acende-se ao se abrir a tampa do compartimento de cargas.

Acomodação da bagagem

⚠ Atenção! Ao acomodar a bagagem, os objetos mais pesados devem ser colocados mais à frente possível, sobre o encosto do banco traseiro (se estiver rebatido), ou atrás do encosto do banco traseiro (se não estiver rebatido). Se os objetos forem empilhados, colocar os mais pesados embaixo dos mais leves. Objetos soltos no compartimento de cargas podem ser jogados para frente quando o veículo estiver em alta velocidade e frear bruscamente.



Fixação da bagagem

⚠ Atenção! No compartimento de cargas há quatro pontos destinados à fixação de cordas, prendedores elásticos ou rede de proteção, para fixação da bagagem, que devem ser utilizados quando for necessário imobilizar a bagagem. Objetos pesados devem ser presos. Se cargas pesadas deslizarem ao frear o veículo bruscamente ou ao fazer uma curva, o curso do veículo pode ser alterado.

Rede do porta-malas

A rede está localizada no compartimento de cargas e pode ser utilizada para a fixação de objetos.

Estão disponíveis quatro ganchos (dois à esquerda e dois à direita) para a fixação da rede do compartimento de cargas.



Descansa-braço traseiro

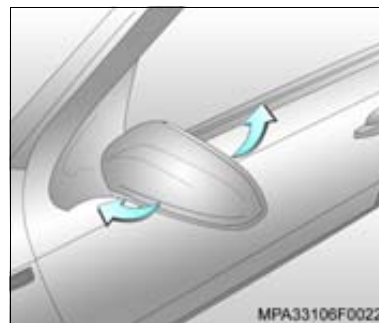
Localiza-se embutido na parte central do encosto do banco traseiro. Para utilizá-lo, puxe-o para a frente até a posição horizontal.

Acesso ao compartimento de cargas

Com o descanso-braço traseiro na posição horizontal, puxe a trava e incline a tampa para a frente.



Bloqueio da tampa de acesso ao compartimento de cargas: pela parte interna do compartimento de carga, gire o botão localizado na parte posterior da tampa para a posição horizontal.



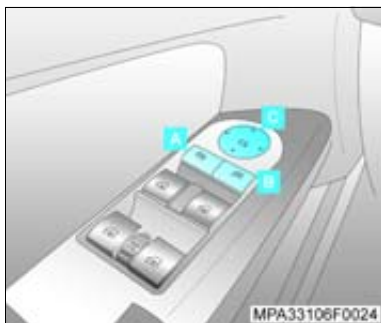
Espelhos retrovisores externos

⚠ Atenção! Os objetos vistos pelos espelhos retrovisores externos parecerão menores e mais distantes do que estão na realidade, devido à convexidade dos mesmos. Conseqüentemente, é possível subestimar a distância real em que se encontra um veículo refletido pelo espelho.

Dispositivo de segurança

Para segurança dos ocupantes e pedestres, os espelhos escamoteiam-se em uma das direções assinaladas na figura.

Para retornar, empurre-o para a posição de operação.



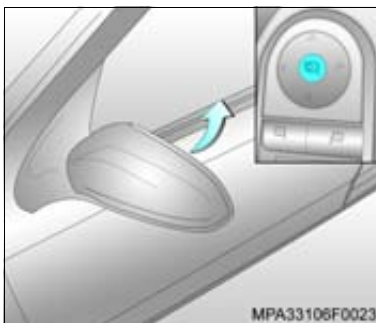
Ajuste elétrico

Com a ignição ligada, acionam-se os interruptores:

Interruptor "A" para o espelho do lado esquerdo.

Interruptor "B" do lado direito.

Interruptor "C" ajusta o espelho retrovisor.

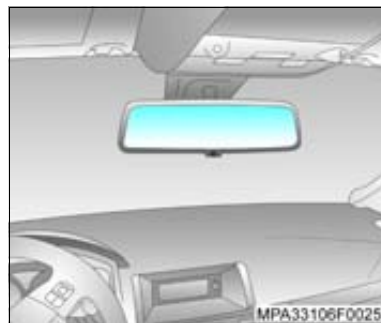


Escamoteamento elétrico dos espelhos retrovisores

Opcionalmente, o veículo pode estar equipado com escamoteamento elétrico dos espelhos retrovisores externos.

Pressione o botão  no centro do interruptor de ajuste elétrico. Os espelhos escamoteam-se automaticamente.

Pressione novamente para retornar à posição original.




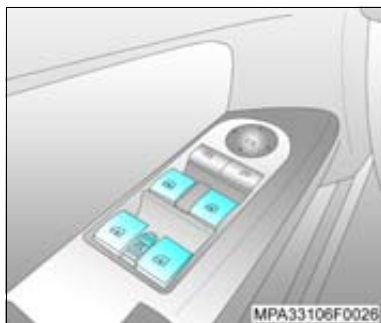
Espelho retrovisor interno

O ajuste de posição do espelho retrovisor interno é feito manualmente.

Seu veículo pode estar equipado com um dos dois tipos de retrovisores disponíveis:

- **Normal:** para torná-lo antiofuscante, ao dirigir à noite, mova a alavanca situada em sua parte inferior.
- **Eletrocromático (escurecimento automático):** com a ignição ligada, o espelho reduz o ofuscamento de faróis fortes vindos pela traseira do veículo, escurecendo-se automaticamente.

 **Atenção!** Ao engatar a marcha à ré, o escurecimento automático, no espelho retrovisor eletrocromático, não funcionará, para que se tenha maior visibilidade traseira durante as manobras.



Vidros das portas

Acionamento elétrico

Este sistema é comandado por quatro interruptores (um para cada porta) localizados no painel da porta do motorista, a porta do lado do passageiro e as portas traseiras também possuem interruptores.

Os vidros podem ser acionados mesmo após a ignição ser desligada, até que a porta do motorista seja aberta e fechada.

Abertura ou fechamento automático com sistema tipo "um toque": puxe o interruptor para trás por pouco tempo e solte-o para o vidro subir, ou pressione por pouco tempo e solte para descer totalmente. Para interromper o movimento do vidro, puxe-o ou pressione-o com um toque rápido.

Abertura ou fechamento dos vidros em pequenas etapas: puxe ou pressione o interruptor com toques rápidos.

Fechamento dos vidros pelo lado de fora do veículo: Ao se travar as portas do veículo com a chave ou com o controle remoto, todos os vidros que estiverem abertos, se fecharão automaticamente.

⚠ Atenção! Os vidros traseiros possuem um sistema de segurança para crianças, que é acionado pelo interruptor central situado no centro dos botões de acionamento dos vidros traseiros, no painel da porta do motorista com indicações em vermelho e verde, conforme segue:

Led vermelho visível: os vidros traseiros não podem ser acionados pelos interruptores das portas traseiras e as luzes localizadas junto aos mesmos permanecem apagadas.

Led verde visível: os vidros traseiros podem ser acionados pelos interruptores das portas traseiras e as luzes localizadas junto aos mesmos se acendem.

📌 Nota A abertura ou fechamento automático dos vidros não será possível após uma interrupção da fonte de energia ou de uma queda de voltagem da bateria. Nesse caso, é necessário uma programação eletrônica dos vidros.

Programação eletrônica dos vidros

Feches as portas, ligue a ignição (posição "II" do cilindro da ignição) e programe individualmente os vidros. Para isso, feche o vidro que está sendo programado e mantenha o interruptor pressionado durante pelo menos 5 segundos após seu fechamento.

Os vidros também poderão ser programados acionando o controle remoto do alarme, os vidros serão programados automaticamente.

📌 Nota Se o sistema elétrico estiver sobrecarregado, a fonte de energia é automaticamente cortada durante um curto período de tempo.

Sistema de proteção antiesmagamento

Se o vidro da janela encontrar alguma resistência acima da metade do seu curso, durante o fechamento automático, o processo será imediatamente interrompido e o vidro se abrirá novamente.

Sistema de alívio de pressão interna

Para facilitar o fechamento das portas, ao se abrir uma das portas do veículo, um dos vidros dianteiros se abrirá parcialmente. Ao se fechar a porta, o vidro se fechará automaticamente.

Volante de direção

Sistema de proteção contra impactos

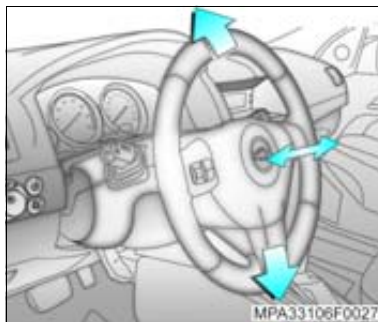
Um conjunto de componentes deslizantes e absorvedores de impactos, combinados com um elemento sujeito à ruptura, proporcionam uma desaceleração controlada do esforço sobre o volante, em consequência de impacto, oferecendo maior proteção ao motorista.

Destravamento

Gire o volante de direção ligeiramente e mova a chave para a posição "I".

Travamento

Retire a chave do cilindro da ignição, a partir da posição "●", e mova o volante de direção até ouvir um ruído característico de travamento.

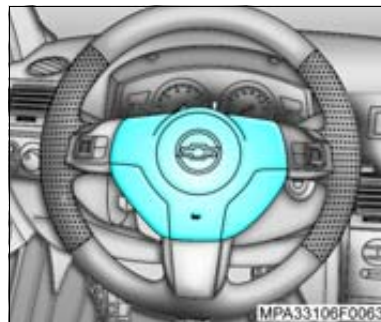


Ajuste de posição

Desloque para baixo a alavanca de ajuste situada no lado esquerdo da coluna do volante de direção e mova o volante verticalmente, para frente ou para trás, conforme a posição mais confortável. Volte a alavanca de ajuste para a sua posição inicial.

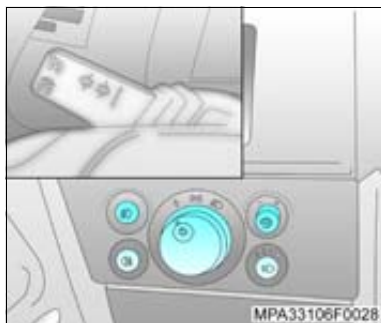


Atenção! Nunca ajuste a posição do volante com o veículo em movimento.



Buzina

Para acioná-la, pressione qualquer ponto indicado.



Comando das luzes

Botão dos faróis e lanternas

0 Desligado.

☞ Acendem-se as lanternas, luzes da placa de licença e luz de iluminação do painel de instrumentos.

☞ **Farol baixo:** acende-se com a alavanca do sinalizador de direção na posição normal.

☞ **Farol alto:** acende-se ao mover a alavanca do sinalizador de direção para frente. A luz indicadora de farol alto permanece acesa no painel de instrumentos. Para retornar, puxe a alavanca para trás.

Lampejador do farol alto: puxando-se a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante, o farol alto permanece aceso enquanto a alavanca estiver puxada. É usado para dar sinais de luz com os facho de farol alto.

Temporizador do farol: Com o veículo desligado, puxe a alavanca do sinalizador de direção e solte-a; os faróis irão se acender por 15 segundos. Este recurso é utilizado em locais escuros para facilitar a saída dos ocupantes do veículo.

Luz interna do teto

Acende-se quando se abre uma das portas e pode ser apagada, pressionando o botão ☞. Com as portas fechadas, pressione o botão dos faróis e lanternas ☞ para acender ou apagar a luz.

Sistema de advertência sonoro das lanternas, faróis ligados e alavanca do sinalizador de direção

Um sinal sonoro adverte o motorista quando as luzes da lanterna, os faróis estão ligados ou a chave de ignição no contato, após a abertura da porta.

Regulagem da altura do facho de luz dos faróis ☞

Com o botão das luzes na posição de faróis baixos ☞, a regulagem é feita de acordo com as variações de carga do veículo; aperte o botão ☞ e ajuste, girando-o:

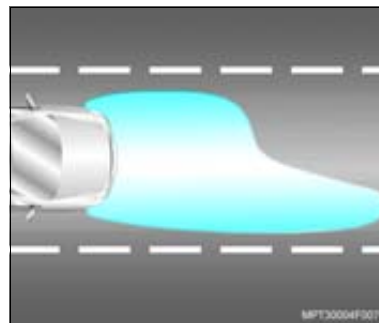
Posição 0: Somente o assento do motorista ocupado.

Posição 1: Todos os assentos ocupados.

Posição 2: Todos os assentos ocupados e porta-malas com carga.

Posição 3: Somente o assento do motorista ocupado e compartimento de cargas com carga.

Pressione-o novamente para recolhê-lo.



Facho de luz do farol baixo



Nota O facho de luz do farol baixo é projetado de modo a iluminar determinadas regiões com maior intensidade, privilegiando a visualização das placas de sinalização e reduzindo o efeito de ofuscamento para os condutores de veículos no sentido contrário. Tais regiões e intensidades da luz são normalizadas (resolução do CONTRAN 680/87) e os faróis de seu veículo foram projetados visando atender as normas de segurança veicular e propiciar uma melhor performance de iluminação. Portanto, eventuais diferenças visuais na forma dos fachos, quando projetados em um anteparo ou parede, são resultados da condição do projeto óptico acima descrito. Em caso de dúvidas, é recomendado dirigir-se a uma Oficina ou Concessionária Autorizada Chevrolet.

Interruptor do farol de neblina

Só funciona com o botão das luzes nas posições ou e a ignição ligada. Para ligar, pressione o interruptor , a luz indicadora no painel de instrumentos se acende.

Atenção! Os faróis de neblina proporcionam iluminação auxiliar e melhoram a visibilidade em condições adversas de visibilidade, como a de neblina.

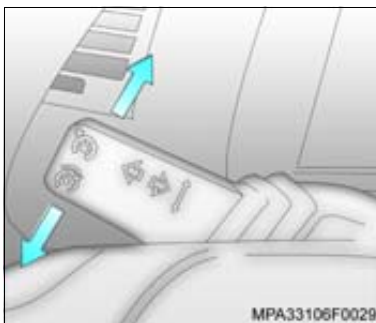
Interruptor da luz de neblina traseira

Só funciona com o botão das luzes na posição ou com o farol de neblina acionado. Para ligar, pressione o interruptor , o indicador no painel de instrumentos se acende.

Atenção! A luz de neblina traseira proporciona iluminação auxiliar e melhora a visibilidade para o veículo que se encontra logo atrás em condições adversas de visibilidade, como a de neblina.

Regulagem da luminosidade do painel de instrumentos

Para regular a luminosidade do painel de instrumentos, pressione o botão e gire-o para aumentar ou diminuir a intensidade da luz. Após a regulagem, pressione o botão novamente para recolhê-lo.



Sinalizadores de direção

Movendo-se a alavanca dos sinalizadores de direção para cima, acendem-se as luzes que sinalizam conversão à direita. Movendo-se a alavanca para baixo, passam a atuar os sinalizadores de conversão à esquerda.


O retorno da alavanca do sinalizador de direção à posição normal faz-se automaticamente quando o volante de direção volta à posição inicial. Este retorno automático não se verificará efetuando-se uma curva aberta ou em uma mudança de faixa de rodagem. Nestas situações, basta retornar a alavanca até à posição normal.

Pode-se alternativamente, apenas segurar a alavanca do indicador de direção, sem travá-la. Se a alavanca dos sinalizadores for retornada para a posição normal, antes do término da primeira piscada, ocorrerão mais duas piscadas.

Nota Se as luzes indicadoras do sinalizador de direção ou no painel de instrumentos, piscarem com frequência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas.



Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)

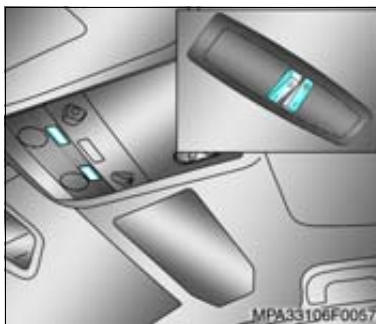
Pressionando-se a tecla do interruptor , ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção. Ao ser novamente pressionada a tecla, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

Para facilitar a localização da tecla do interruptor, a sua superfície vermelha fica iluminada permanentemente logo que a ignição é ligada.



Atenção!

Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.



Luzes de leitura dianteiras

Estando a ignição ligada, as lâmpadas de leitura de ambos os lados podem ser ligadas separadamente. Pressione o botão (seta) para ligar. Para desligar, pressione-o novamente.

Luzes de leitura traseiras

Interruptor pressionado para a posição I: luzes ligadas.

Interruptor no centro: luzes desligadas (nesta condição, acendem-se ao abrir qualquer porta).

Interruptor pressionado para a posição "0": luzes desligadas.



Limpadores e lavador do pára-brisa


A alavanca de acionamento do limpador do pára-brisa possui quatro posições:

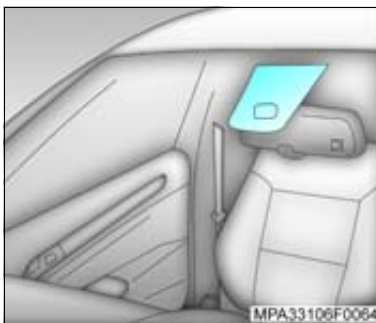
- o Desligado.
- Programado intermitente. Pode ser programado para funcionar em intervalos de 4 a 25 segundos, procedendo da seguinte forma:
 - Posicione a alavanca em "--".
 - Retorne à posição "o"; permaneça nesta posição durante o tempo desejado (entre 4 a 25 segundos) para a programação do intervalo do acionamento do limpador.
 - Posicione a alavanca em "--".

O movimento do limpador do pára-brisa ocorrerá nos intervalos equivalentes ao tempo em que a alavanca permaneceu na posição "o".

- Funcionamento contínuo.
- = Funcionamento contínuo rápido.

Para esguichar água para a lavagem do pára-brisa, puxe a alavanca. Os limpadores serão acionados logo após o acionamento da alavanca e o esguicho de água no pára-brisa.


 **Nota** Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.



Sensor de chuva

Opcionalmente, o veículo pode estar equipado com o sensor de chuva.


Na posição *Intermitente* (↔), o acionamento dos limpadores do pára-brisa só ocorre quando existem respingos de água sobre o sensor localizado no pára-brisa.

 **Nota** Não aplique adesivos sobre a área do sensor de chuva, para evitar interferências no funcionamento do sistema.




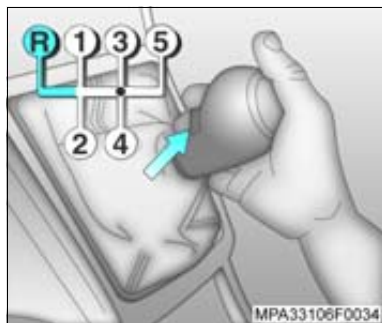
Desembaçador do vidro traseiro

Este dispositivo só funciona com a ignição ligada e o motor em funcionamento.

Para ligar, pressione o interruptor ; para desligar, pressione-o novamente.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias. Caso contrário ele se desligará automaticamente após aproximadamente 15 minutos.

 **Nota** Ao limpar internamente o vidro traseiro, deverá tomar-se o cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro (filamentos).



Transmissão manual

Posições da alavanca seletora:

- Ponto morto.
- 1 a 5** Primeira a quinta marchas.
- R** Marcha à ré.

Ao engatar a marcha à ré, as luzes de ré, nas lanternas traseiras, se acendem.

As mudanças de marcha executadas próximo à rotação de torque máximo do motor (veja *Especificações técnicas*, na Seção 12), proporcionam melhor dirigibilidade, arrefecimento e lubrificação do motor, como também melhor rendimento na queima do combustível.

Marchas à frente

Nota Pressione o pedal da embreagem até o final de seu curso, evitando assim, danos à transmissão e mova a alavanca de mudanças para a posição desejada.

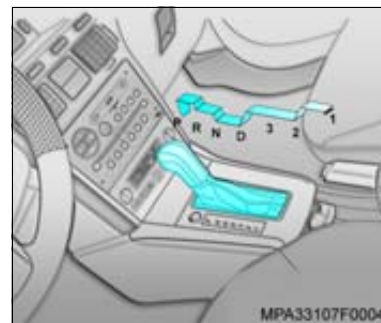
Atenção! Ao mudar de 4ª para a 5ª marcha, pressione a alavanca para a direita ao desengrenar a 4ª marcha e para retornar para a 4ª marcha, volte a alavanca para a esquerda, sem pressioná-la.

Marcha à ré

Pressione a trava (seta) e coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R**.

Nota Coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R** somente com o veículo parado e alguns segundos após pressionar o pedal da embreagem. Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto morto e retire o pé do pedal da embreagem, pise novamente e mova a alavanca.

Nota Nunca engrene a marcha à ré com o veículo em movimento.



Transmissão automática

Posições da alavanca seletora:

P (estacionamento)
Tem a finalidade de travar o movimento do veículo.

Nota Esta posição só deve ser aplicada após a parada total do veículo e o acionamento do freio de estacionamento.

É a posição recomendada para dar partida ao motor.

Para mover a alavanca da posição **P** para outra posição, é necessário ligar a ignição e pressionar o pedal do freio.

R (marcha à ré)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

**Nota**

Deve ser aplicada somente com o veículo parado.

N (ponto morto)

Esta posição permite dar partida ao motor. Não deve ser usada com o veículo em movimento, estando o motor funcionando ou não. Excepcionalmente pode ser usada para dar partida ao motor com o veículo em movimento, quando o motor se apagar. Pode ser aplicada nas paradas em congestionamentos, em conjunto com os freios.

**Nota**

Esta é a posição obrigatória no caso de reboque do veículo. **Veja instruções na Seção 9, sobre Reboque do veículo.**

D (marchas a frente, de 1ª a 4ª marcha)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Esta posição deve ser selecionada para as condições normais de tráfego, na cidade ou na estrada. Todas as marchas são engrenadas automaticamente.

3 (marchas a frente, de 1ª a 3ª marcha)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Só deve ser selecionada em tráfego intenso, vias urbanas e descidas de serra, obtendo-se o efeito freiomotor.

2 (marchas a frente, 1ª e 2ª marchas)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

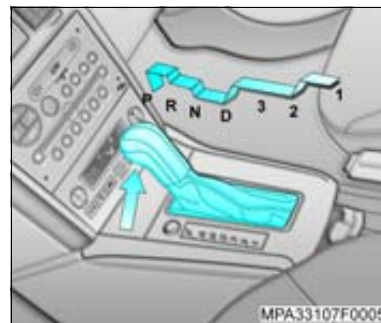
Deve ser selecionada em estradas montanhosas e sinuosas ou em descidas de serra, obtendo-se o efeito freiomotor.

1 (1ª marcha)

Nesta posição não é possível dar partida ao motor.

Deve ser selecionada em subidas íngremes, ou em descidas acentuadas, obtendo-se o efeito freiomotor.

É útil também em trânsito muito congestionado para evitar a troca constante entre 1ª e 2ª marchas, mantendo em 1ª marcha.

**Mudanças de posição da alavanca seletora de marchas**


- Para mudar a alavanca da posição **P**, ligue a ignição, pise no pedal de freio e pressione a trava sob a manopla (seta) antes de mover a alavanca.
- Para as posições **R**, **3**, **2** ou **1**: pressione a trava sob a manopla (seta) antes de mover a alavanca.
- Entre as posições **N** ou **D**: mova simplesmente a alavanca.




Atenção! Não mova a alavanca seletora de marchas para a posição **2** ou **1**, com o veículo em alta velocidade, para não causar danos à transmissão. Também ocorrerá uma desaceleração brusca, colocando em risco a segurança dos ocupantes do veículo.

Selecione a posição **3**, **2** ou **1**, apenas quando a mudança de marcha ascendente precisar ser evitada ou quando necessitar do efeito de freio motor. Retorne a posição **D** tão logo as condições o permitam.

Movimentação do veículo com transmissão automática

 **Nota** Nunca acione os pedais do freio e do acelerador ao mesmo tempo.

1. Com a alavanca seletora de marchas na posição **P**, dê partida ao motor.



 **Atenção!** Após a partida do motor, pressione o pedal do freio antes de engrenar qualquer marcha, para evitar que o veículo comece a se mover e poder liberar a alavanca seletora.

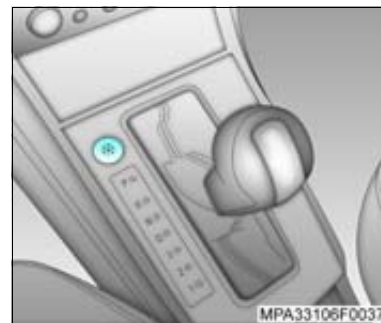
2. Mantendo-se o pedal do freio pressionado, coloque a alavanca seletora de marchas em uma das seguintes posições, conforme a necessidade: **R**, **D**, **3**, **2** ou **1**.
3. Solte o freio de estacionamento e mantenha o pedal do freio pressionado.
4. Solte o pedal do freio lentamente, o veículo entrará em movimento. Pise no pedal do acelerador progressivamente para atingir uma velocidade maior.






Modos de funcionamento da transmissão automática

A transmissão automática possui três modos de funcionamento (econômico, esportivo e antipatinação), proporcionando três formas de dirigir, a saber:

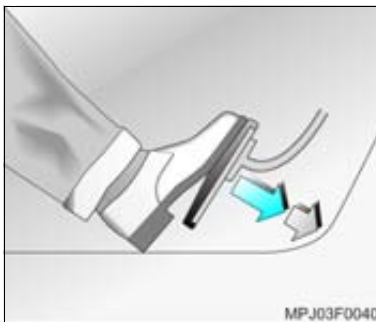
- **Modo econômico:** este modo é automaticamente selecionado após a partida do motor, obtendo-se economia de combustível e baixo nível de ruído.
- **Modo esportivo:** quando o modo esportivo é selecionado, obtém-se um melhor desempenho de velocidade, pois as mudanças automáticas ocorrem em rotações mais elevadas. Para acionar este modo, aperte o botão  no painel central. A luz indicadora  acende-se no painel de instrumentos. Para retornar ao modo econômico, aperte novamente o botão "S". A luz indicadora  se apaga.



- **Modo antipatinação:** quando houver dificuldade para controlar o veículo em superfícies escorregadias, selecione o modo antipatinação, para que as rodas de tração não deslizem com a alavanca seletora em **D**, pressionando o botão  situado do lado esquerdo da alavanca seletora. A lâmpada do botão de acionamento  se acende, o regime econômico ou o esportivo é anulado. Ao ser desativado o regime antipatinação, pressionando-se novamente o botão  a transmissão automática passa a funcionar no regime econômico. Também pode-se desativar o modo antipatinação, movendo a alavanca seletora de marchas para as posições **P**, **3**, **2** ou **1**, ou quando a ignição é desligada.



Nota

- Quando estiver utilizando o modo antipatinação, o pedal do acelerador deve ser acionado levemente (próximo à posição de marcha lenta), e o pedal do freio não deve ser acionado.
- Para economizar o sistema de freio durante uma descida de serra, reduza a alavanca de marcha para as posições 3, 2 ou 1 para obter melhor rendimento do freiomotor, que também economiza de combustível.
- Se durante uma ultrapassagem for necessário reduzir de marcha automaticamente para aumentar o giro do motor e ganhar mais potência, pressione o pedal do acelerador até o final de seu curso. De acordo com a velocidade do veículo ocorrerá a redução automática de marcha; mantenha o pedal pressionado. Para engrenar a marcha imediatamente superior, alivie a pressão no pedal do acelerador.




Redução de marcha para ultrapassagem (*kickdown*)

Pressione o pedal do acelerador até o final de seu curso, para a redução automática de marcha, e mantenha o pedal pressionado, enquanto for necessária a redução. Para engrenar a marcha imediatamente superior, alivie a pressão no pedal do acelerador.

 Atenção! Se o veículo subitamente deixa de acelerar como de costume e o engate do *kickdown* não é possível, alguma falha está ocorrendo; a luz indicadora  de falha aparecerá no painel de instrumentos. Neste caso, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet imediatamente.



Luz indicadora de falha na transmissão automática

A luz  se acende quando a ignição é ligada e durante a partida do motor e se apaga depois que o motor entra em funcionamento. Seu acendimento enquanto o veículo se desloca, indica a existência de falha na transmissão automática ou sistema de injeção eletrônica.

Falha no sistema da transmissão automática

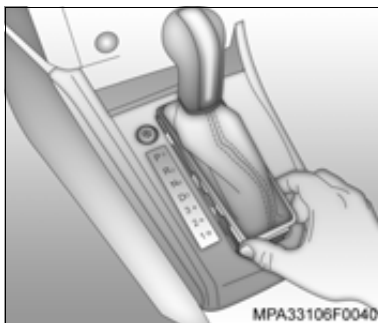
Se ocorrer alguma falha no sistema da transmissão automática será indicado no painel de instrumentos. Neste caso, as trocas de marchas somente serão conseguidas manualmente e ocorrerão da seguinte maneira:

- Posição **1** aplicada: 1ª marcha engrenada.
- Posição **2** aplicada: 2ª marcha engrenada.
- Posição **3** aplicada: 3ª marcha engrenada.
- Posição **D** aplicada: 4ª marcha engrenada.
- Posição **N** aplicada: ponto morto.
- Posição **R** aplicada: marcha à ré.
- Posição **P** aplicada: estacionamento.



Nota

Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Não conduza o veículo em velocidades superiores a 130 km/h. O dispositivo de autodiagnóstico integrado no sistema da transmissão automática permite que as falhas sejam detectadas rapidamente.



Interrupção do fornecimento de energia

Caso a bateria do veículo esteja descarregada, a alavanca seletora não poderá ser movida da posição **P**.

Se a bateria estiver descarregada, dê partida ao motor, utilizando cabos auxiliares.

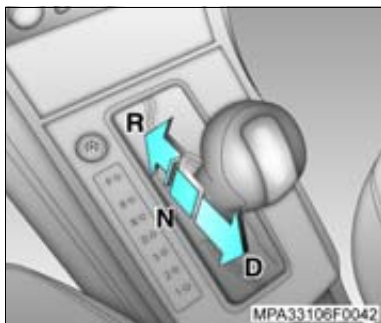
Se a causa da falha não estiver na bateria, libere a alavanca seletora:

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Remova o acabamento da alavanca seletora do console central e desloque-o para cima.



3. Empurre a garra com o auxílio de uma chave de fenda e mova a alavanca seletora para uma posição diferente de **P**.
4. Instale o acabamento da alavanca seletora no console central e ajuste.

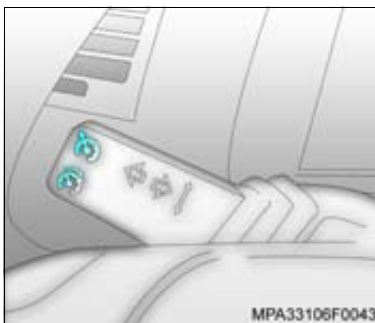
Um novo engate de **P** causará um travamento da alavanca seletora. A causa da falha no fornecimento de energia poderá ser solucionada por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.




Para desatolar o veículo

Se for necessário desatolar o veículo de áreas arenosas, de lama ou de um buraco, mova a alavanca seletora de **D** para **R** em um padrão repetido, enquanto aplica simultaneamente leve pressão no pedal do acelerador. Não acelere o motor excessivamente e evite aceleração brusca.




Isto se aplica apenas às condições excepcionais mencionadas acima.



Controle de velocidade de cruzeiro

Este dispositivo torna possível manter constante qualquer velocidade acima de 25 km/h até o limite de 140 km/h, sem a necessidade de manter o pé sobre o pedal do acelerador. Ao ser acionado, acende-se no painel de instrumentos o símbolo .


O sistema é acionado através dos interruptores localizados na alavanca do sinalizador de direção:

-  Ativação do sistema, seleção e incremento de velocidade.
-  Diminuição da velocidade e reativação da última velocidade de cruzeiro (memória), desde que a ignição não tenha sido desligada.
-  Desativação do sistema.

⚠️ Atenção!

- O controle de velocidade de cruzeiro não deverá ser ativado em condições de tráfego pesado, estradas sinuosas ou ainda em estradas escorregadias.
- Em veículos com transmissão automática, acione o sistema somente com a alavanca seletora de mudanças na posição **D**.
- Em veículos equipados com transmissão manual, o sistema não tem a capacidade de trocar as marchas, mas auxilia o motorista principalmente em trechos de velocidade constante. O sistema não deverá ser acionado com a alavanca de mudanças na posição ponto morto, pois o motor irá acelerar até a rotação de corte de injeção de combustível.
- O sistema atua somente em velocidades acima de 25 km/h, portanto não utilize em 1ª marcha.


Ativação e seleção da velocidade de cruzeiro


Com o veículo à velocidade desejada, pressione o botão  por pelo menos 1 segundo. Com isto, a velocidade estará memorizada no sistema e será mantida constante enquanto o motorista desejar.


A luz indicadora de controle de velocidade de cruzeiro no painel permanecerá acesa enquanto o sistema estiver ativado.

A velocidade pode ser incrementada pressionando-se normalmente o pedal do acelerador como, por exemplo, quando precisar fazer uma ultrapassagem. Ao ser liberado o pedal do acelerador, o veículo volta à velocidade memorizada pelo sistema.

Aumento e diminuição da velocidade de cruzeiro programada

Com o sistema acionado, a velocidade de cruzeiro programada pode ser aumentada, pressionando-se o botão  por pelo menos 1 segundo repetidamente. A velocidade programada é aumentada com incrementos de 2 km/h.


Pode-se também obter esta aceleração, pressionando-se o botão  e mantendo-o pressionado até alcançar a nova velocidade desejada.

Com o sistema acionado, pode-se diminuir a velocidade de cruzeiro programada. Pressionando-se o botão , a velocidade é diminuída com decrementos de 2 km/h.


Desativação do sistema

Pressionando-se o botão **O**, o sistema será desativado. O sistema também será desativado se a velocidade baixar a menos de 25 km/h, se o pedal do freio for pressionado, se o pedal da embreagem for pressionado (veículos com transmissão manual) ou se a alavanca seletora de marchas (veículos com transmissão automática) for colocada em **N**.

Reativação da última seleção da velocidade de cruzeiro

Ocorrendo a desativação do sistema e desejando-se ajustá-lo novamente para a última velocidade selecionada, pressione o botão  por pelo menos 1 segundo. Isto só é possível se o veículo estiver a uma velocidade superior a 25 km/h.


Em veículos com transmissão manual, o acionamento do controle de velocidade de cruzeiro em marcha não apropriada pode causar excesso de consumo de combustível e esforço desnecessário do motor.

Na reativação da última seleção de velocidade de cruzeiro é recomendável acionar o sistema somente em marchas compatíveis com a velocidade programada. Conduza o veículo até atingir a velocidade programada, trocando de marchas adequadamente e reative o sistema, pressionando o botão  por pelo menos 1 segundo.

A última velocidade selecionada é apagada da memória se a ignição do veículo for desligada.



Sistema de alerta de velocidade máxima


Este sistema alerta através de um aviso visual e sonoro quando uma velocidade pré-ajustada é ultrapassada. Ao ser ativado, a luz indicadora  se acenderá no painel de instrumentos.

Indicadores de utilização

- Não alertar (desligado).
- Alertar com luz indicadora no painel de instrumentos e aviso sonoro.






Programação da velocidade máxima



Pressione breve e sucessivamente o interruptor  localizado no painel central do veículo enquanto a velocidade programada é mostrada no visor. A velocidade pode ser ajustada de 30 a 130 km/h, sempre em intervalos de 10 km/h.

Após este procedimento o sistema estará programado e a função do hodômetro retornará automaticamente, após um curto período, desde que a velocidade do veículo seja menor do que aquela programada. Para que apareça a velocidade programada novamente, pressione brevemente o interruptor no painel, soltando-o em seguida.

Funcionamento do sistema


Quando o veículo atinge a velocidade programada, um alarme sonoro soará, o indicador  se tornará âmbar e o ponteiro do velocímetro piscará 3 vezes. A velocidade programada aparecerá no visor do hodômetro, alertando o motorista se a velocidade estiver acima da programada, a luz indicadora  irá piscar. Ao se reduzir a velocidade abaixo da ajustada a luz indicadora  se tornará verde.

Desativação do sistema

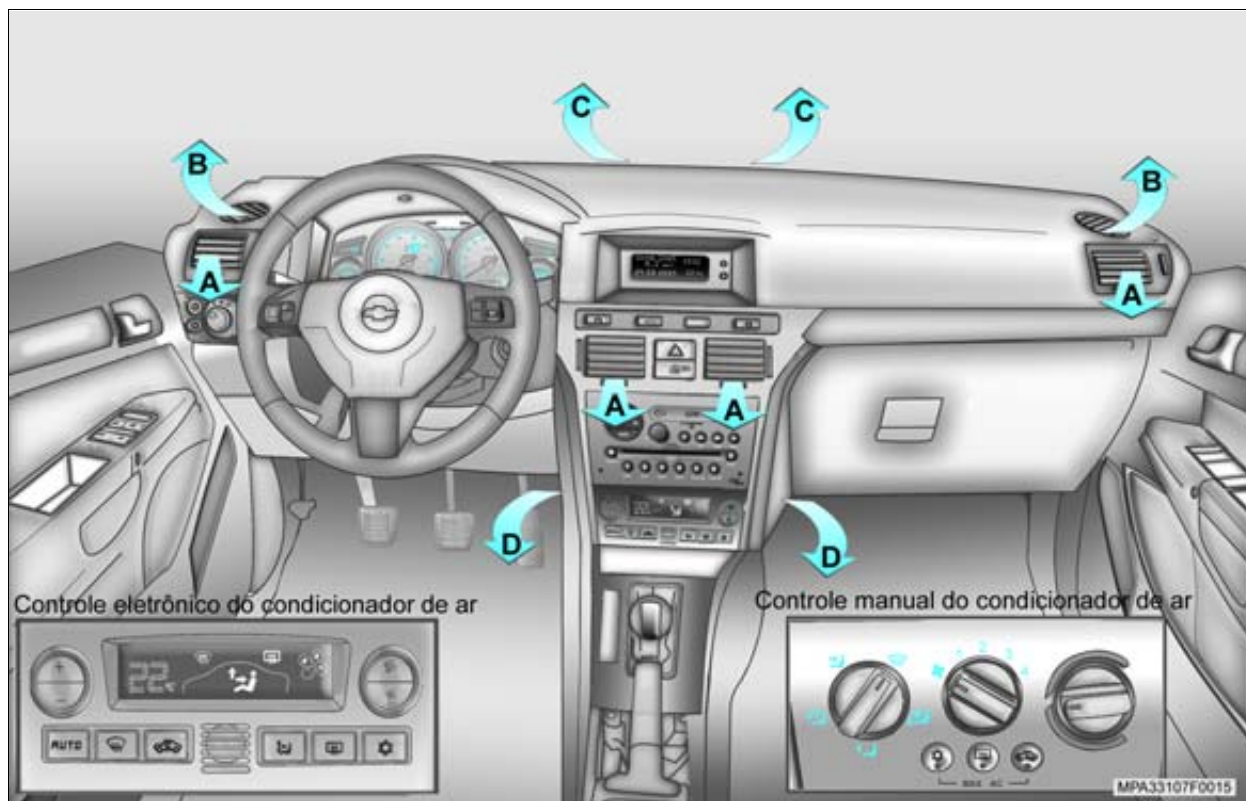
Para desativar o sistema (sonoro e visual), pressione sucessivamente o interruptor  no painel central até que a indicação OFF seja mostrada no visor. Neste momento, voltará a função hodômetro no visor, na cor amarela e a luz  se apagará no painel de instrumentos.



Interruptor da luz indicadora de mudança de marcha (veículos com transmissão manual)

Localizado no painel central do veículo, este sistema quando acionado acende o LED na cor verde no próprio interruptor, ativando a opção de regime econômico. A luz indicadora  se acenderá no painel de instrumentos, mostrando o tempo exato para a troca de marcha.

Para desativar o sistema, pressione novamente o interruptor; o LED verde no interruptor se apagará.



Sistema de distribuição de ar

Além do fluxo de ar natural que entra no interior do veículo pelas entradas de ar (setas) no painel dianteiro, quando o veículo está em movimento, pode ser acionado também um ventilador para aumentar o fluxo de ar. Para maior conforto, este ar pode ser aquecido ou refrigerado.

Atenção! O sistema misturador de ar permite dosar a quantidade de ar quente com ar frio, a fim de que a temperatura possa ser rapidamente regulada para o nível desejado a qualquer velocidade. O fluxo de ar é determinado pela rotação do ventilador e pode ser influenciado pela velocidade do veículo.

Filtro de ar

O filtro de ar remove poeira, fuligem e pólen. Deve ser substituído nos intervalos recomendados no **Plano de Manutenção Preventiva, Seção 13**.

Difusores de saídas de ar

Quatro difusores de ar ajustáveis (A) na parte frontal do painel, duas saídas laterais (B), saídas para o pára-brisa (C) e saídas na parte inferior do painel (D), proporcionam ventilação agradável, com ar na temperatura ambiente, aquecido ou refrigerado.

Para veículos com controle eletrônico do condicionador de ar, a saída do fluxo de ar será distribuída eletronicamente.

Nota Quando o condicionador de ar está ligado, pelo menos um difusor de saída de ar deve permanecer aberto, para que o evaporador não se congele em consequência da falta de circulação de ar.

Ajuste dos difusores de ar

Proporciona ventilação para a região da cabeça com ar à temperatura ambiente ou ligeiramente aquecido, dependendo da posição do interruptor de regulagem da temperatura.

Interrupção e liberação do fluxo de ar

Gire o disco emborrachado, que fica próximo ao difusor, para a posição aberto ou fechado. Quando um difusor é fechado (posição "0"), aumenta o fluxo de ar nos difusores que permaneceram abertos.





Além dos difusores de ar centrais, para o pára-brisa e para a área dos pés do passageiro dianteiro, o seu Chevrolet dispõe de difusores de ar para os passageiros traseiros.









Condicionador de ar (veículos com controle manual do condicionador de ar)

Direcionamento do fluxo de ar


Mova as grades dos difusores (A) para o direcionamento do ar, conforme desejado.



Para as posições  e  deve-se abrir os difusores de ventilação.


Interruptor giratório central	
	Ventilador desligado
1	Rotação mínima
2	Rotação média baixa
3	Rotação média alta
4	Rotação máxima

Interruptor giratório esquerdo	
	Cabeça: O fluxo de ar é direcionado para os difusores centrais.
	Cabeça e pés: O ar distribuído nos difusores centrais é um pouco mais frio que o da região dos pés. Esta condição é especialmente utilizada pela manhã quando o sol está aquecendo o interior do veículo na parte superior e a região dos pés continua fria. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável a partir da posição central.
	Pés: O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar na região dos pés. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável.
	Desembaçamento e pés: Uma parte do fluxo de ar é direcionada para as saídas de ar do pára-brisa e outra parte é direcionada para as saídas de ar da região dos pés.
	Desembaçamento: O fluxo de ar é direcionado para o pára-brisa.

Ventilação

Com a ignição ligada, gire o interruptor de controle da temperatura no sentido horário e ligue o ventilador. Para a máxima ventilação da região da cabeça, gire o interruptor de distribuição de ar para a posição  e abra todos os difusores.

Para direcionar o fluxo de ar aos bancos traseiros, posicione os defletores de ar levemente para o centro e para cima. Se quiser ventilar a região dos pés, gire o interruptor para a posição . Gire o interruptor de distribuição do ar para a posição , a fim de obter ventilação para as regiões dos pés e para desembaçar o pára-brisa.

Para ventilação simultânea da região da cabeça e dos pés, coloque o interruptor na posição .



Ventilação de ar à temperatura ambiente

Esta condição obtém-se com:

- O interruptor do condicionador de ar desligado.
- O interruptor de recirculação de ar desligado.
- O interruptor de controle de temperatura voltado totalmente no sentido anti-horário (faixa azul).
- O ventilador regulado na velocidade conveniente.
- O interruptor de distribuição de ar voltado para a posição superior.
- As saídas de ar abertas.



Nota Se o interruptor de controle de temperatura não estiver posicionado totalmente no sentido anti-horário, poderá ocorrer uma sensação de aquecimento na região dos pés.



Aquecimento

Esta condição pode ser obtida com:

- O interruptor do condicionador de ar desligado.
- O interruptor de recirculação de ar desligado.
- O interruptor de controle de temperatura voltado para o sentido horário (faixa vermelha).
- O ventilador ligado à velocidade conveniente, mas não na máxima.
- O interruptor de distribuição de ar voltado para a posição superior.

Para um aquecimento eficiente, feche as saídas de ar. Em seguida, abra os difusores laterais para as janelas, se necessário auxiliar o desembaçamento dos vidros.



Refrigeração

O sistema do condicionador de ar, juntamente com os sistemas de ventilação e aquecimento, constitui uma unidade funcional desenhada para proporcionar o máximo conforto em todas as épocas do ano, sob quaisquer temperaturas exteriores.



A unidade de refrigeração do sistema do condicionador de ar resfria o ar e retira dele a umidade, a poeira etc.


Desligue o condicionador de ar sempre que não for necessária a utilização do sistema de refrigeração.


Um filtro de ar remove poeira, fuligem, pólen e esporos provenientes do ar externo.


A unidade de aquecimento aquece o ar de acordo com a necessidade em todas as posições de funcionamento, dependendo da posição do interruptor da temperatura. O fluxo de ar pode ser ajustado de acordo com a necessidade por meio do ventilador.

Os interruptores de temperatura, distribuição de ar e do ventilador têm as mesmas funções que no sistema de ventilação e aquecimento.

Abaixo dos controles de aquecimento e ventilação estão os interruptores de recirculação de ar  e do condicionador de ar .

O sistema de condicionador de ar é ligado, pressionando-se a tecla do condicionador de ar . O ventilador funciona à baixa rotação e, dependendo da conveniência, pode ser aumentada.

Pressionando-se a tecla de recirculação de ar  o sistema interrompe a entrada de ar externo, forçando a circulação do mesmo ar no interior do veículo.

No caso de odores indesejáveis provenientes do ar externo: ligar temporariamente a recirculação de ar .

O sistema se desliga automaticamente quando a temperatura interna atinge aproximadamente +4 C.




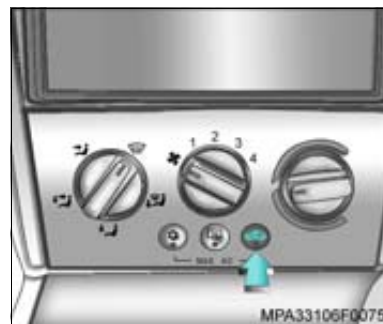
Nota O sistema de condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento. Para maior eficiência do sistema, os vidros e o teto solar devem estar fechados. Caso o interior do veículo tenha se aquecido demasiadamente após longo período sob luz solar direta, abra os vidros das portas por alguns instantes para acelerar a saída do ar quente.




Controle de temperatura

O grau de aquecimento depende da temperatura do motor, portanto não será plenamente atingido, enquanto o motor estiver frio. À medida em que o motor vai aquecendo o ar também aquece.

Girando o botão de controle de temperatura no sentido horário (faixa vermelha) o fluxo de ar é aquecido e no sentido anti-horário (faixa azul) o ar fica na temperatura ambiente ou é refrigerado (com a tecla do condicionador de ar  pressionada).



Recirculação interna do ar

Somente ligue em casos de odores desagradáveis vindos de fora do veículo, ou em estradas com poeira. Para acionar a recirculação, pressione o botão ; a luz do botão se acenderá indicando a sua seleção.

O sistema de recirculação interna do ar interrompe a entrada do ar externo, forçando a circulação do mesmo ar no interior do veículo.







Atenção! Deve-se ligar o sistema por pouco tempo, devido a deterioração do ar, prejudicial à saúde por período prolongado.



Para obter refrigeração rápida

Para obter arrefecimento máximo durante o tempo quente e quando o veículo tenha permanecido ao sol por longo período, abra os vidros durante alguns instantes a fim de permitir que o ar quente do interior seja expulso rapidamente.





Observe que:

- O interruptor do condicionador de ar  esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar esteja ligado .
- O interruptor de controle da temperatura esteja voltado totalmente para a posição anti-horário (faixa azul).
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .
- O ventilador  se encontre à máxima velocidade.
- Abra todas as saídas de ar.







Regulagem do sistema para condições normais

O sistema do condicionador de ar pode ser ajustado posteriormente para refrigeração normal em trânsito urbano ou na estrada. Para obter esta condição certifique-se de que:

- O interruptor do condicionador de ar  esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar  esteja desligado.
- O interruptor de controle da temperatura esteja voltado totalmente para o sentido anti-horário (faixa azul).
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .
- O ventilador  esteja ligado na posição adequada.
- Todas as entradas de ar estejam abertas.



Refrigeração com estratificação da temperatura

- O interruptor do condicionador de ar  ligado.
- O interruptor de recirculação de ar  desligado.
- O interruptor de controle da temperatura na posição conveniente.
- O interruptor de distribuição do ar voltado para a posição  ou .
- Abrir as entradas de ar requeridas.








Nota Com o interruptor de controle da temperatura ajustado na posição central, o ar quente irá para a região dos pés e o ar frio irá para cima. O ar quente entra pelos difusores laterais do painel e o ar frio entra pelos difusores centrais.






Desembaçamento dos vidros


Para obter esta condição, certifique-se de que:



- O interruptor do condicionador de ar  esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar  esteja desligado.
- O interruptor de controle da temperatura esteja regulado para a posição conveniente.
- O interruptor da ventilação esteja na posição conveniente.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição  ou .
- Ligue o desembaçador do vidro traseiro .
- Abra os difusores de ventilação laterais e direcione-os para os vidros laterais.
- Feche os difusores de ventilação centrais.
- **Obs.:** Procure manter os vidros limpos e desengordurados.

Desembaçamento rápido dos vidros

Para obter esta condição, certifique-se de que:

- O interruptor do condicionador de ar  esteja ligado.
- O interruptor de recirculação de ar  esteja desligado.
- Os difusores de ar centrais e laterais estejam fechados.
- O interruptor da ventilação esteja na posição **4**.
- O interruptor de controle de temperatura esteja regulado para a posição conveniente.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .

 **Nota** O uso de silicone ou produtos similares para limpeza das partes plásticas, no interior do veículo, pode prejudicar a eficiência do desembaçamento, pela impregnação de seus vapores na superfície interna dos vidros.

 **Nota** Para obter a máxima eficiência no desembaçamento, é recomendável manter ligado o interruptor do condicionador de ar . O condicionador de ar desumidifica o ambiente, oferecendo melhor eficácia no desembaçamento.



Condicionador de ar (veículos com controle eletrônico)

Controle da temperatura

Quando ajustado no modo automático, o sistema eletrônico do condicionador de ar proporciona ajustes ótimos em algumas condições.

Ajuste básico para o máximo conforto:

- Pressione o botão **AUTO**.
- Abra todos os difusores de ar.
- Faça um ajuste prévio da temperatura para 22°C, utilizando o botão de controle de temperatura, pressionando **+** ou **-**.
- Ajuste a temperatura, conforme o desejado. Para a máxima performance de resfriamento, ajuste na posição **"LO"**.

- O fluxo do ar será automaticamente distribuído pelos difusores de ar.
- A temperatura pré-selecionada pode ser ajustada para valores entre 16°C e 28°C, através da mistura proporcional entre ar frio e ar quente, acionando-se o botão à esquerda.
- Quando se coloca a temperatura pré-selecionada num valor inferior a 16°C, a indicação "LO" aparece no mostrador. Nessas condições, o sistema funciona com refrigeração máxima e a temperatura não é controlada.
- Quando se coloca a temperatura pré-selecionada em um valor superior a 28°C, a indicação "HI" aparece no mostrador. Com isso, o sistema funciona com aquecimento máximo e a temperatura não é monitorada.



Modo de indicação de temperatura no visor

Para modificar a indicação de temperatura no visor do sistema eletrônico do condicionador de ar de °C para °F, pressione simultaneamente os botões **→**, **OFF** e **AUTO** durante 5 segundos; a indicação da temperatura passará para Fahrenheit. Para retornar a indicação para graus Celsius, pressione novamente **→**, **OFF** e **AUTO**.



Direcionamento do ar

Mova as grades dos difusores para o direcionamento do ar, conforme desejado.

Pressione continuamente o interruptor até o símbolo correspondente aparecer no indicador.

	Pára-brisa: O fluxo de ar é direcionado ao pára-brisa e saídas laterais.
	Cabeça: O fluxo de ar é direcionado para os difusores centrais.
	Pés: O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar na região dos pés. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável.
	Cabeça e pés: O fluxo de ar é direcionado para as saídas de ar na região da cabeça e dos pés.



Nota

O sistema de condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento. Para maior eficiência do sistema, os vidros e o teto solar devem estar fechados. Caso o interior do veículo tenha se aquecido demasiadamente após longo período sob luz solar direta, abra os vidros das portas por alguns instantes para acelerar a saída do ar quente.



Nota

Para retornar ao modo automático, pressione **AUTO**.



Desembaçamento rápido dos vidros

- Mantenha as teclas e desligadas.
- Pressione , o indicador **AUTO** se apaga.
- O interruptor de controle de temperatura deve estar regulado para a posição conveniente.
- O ventilador é regulado automaticamente.
- Ligue o desembaçador do vidro traseiro .
- Para retornar ao modo automático após o desembaçamento, pressione ou **AUTO**; desligue o interruptor do desembaçador do vidro traseiro.

- Se após o desembaçamento total do pára-brisa ocorrer embaçamento da região inferior devido à saída de ar frio, mantenha a ventilação e desligue temporariamente o compressor do condicionador de ar, pressionando a tecla de controle da velocidade de ventilação e em seguida . Consulte "Ventilação de ar à temperatura ambiente", nesta Seção.



Nota Coloque o sistema do condicionador de ar em funcionamento pelo menos uma vez por semana, por aproximadamente 10 minutos. Este procedimento é necessário para lubrificar o sistema e evitar eventuais vazamentos. Quando o condicionador de ar está ligado ocorre condensação de água, que é eliminada pela parte inferior do veículo.



Recirculação interna do ar

Somente ligue em casos de odores desagradáveis vindos de fora do veículo, ou em estradas com poeira.

O sistema de circulação interna do ar interrompe a entrada do ar externo, forçando a circulação do mesmo ar no interior do veículo.

Para ligar o sistema de recirculação interna do ar:

- Pressione a tecla , o símbolo correspondente aparecerá no indicador. Para desligar, pressione a tecla .
- Deve-se ligar o sistema por pouco tempo, devido à deterioração do ar, prejudicial à saúde por período prolongado.



Controle da velocidade do ventilador






A velocidade do ventilador pode ser ajustada, pressionando-se a parte superior ou a parte inferior do botão localizado à direita.





Ventilação de ar à temperatura ambiente

Desligue o compressor do condicionador de ar para economizar combustível. Com isso, o ar insuflado não é resfriado nem desumidificado, diminuindo o conforto gerado pelo sistema com controle eletrônico do condicionador de ar.



Para desligar o compressor do condicionador de ar:

- Saia do modo automático, pressionando a tecla  de controle da velocidade do ventilador ou a tecla  de seleção de modo da ventilação e em seguida, pressione a tecla . A indicação  se apagará no visor e o compressor será desligado.
- Para ligar o compressor, pressione a tecla  novamente



Nota Em dias frios, quando não for necessária a redução de temperatura, desligue o compressor do condicionador de ar para economizar combustível. Para desligar o compressor do condicionador de ar, é necessário sair do modo automático pressionando a tecla  de controle da velocidade do ventilador ou a tecla  de seleção de modo da ventilação.

Como desligar/ligar o sistema do controle eletrônico do condicionador de ar

Para desligar, pressione a parte inferior do botão  localizado à direita, até a leitura do mostrador desaparecer. Com isso, todas as funções do sistema com controle eletrônico do condicionador de ar serão desligadas. Para ligar novamente o sistema, pressione a tecla **AUTO**, ou pressione a parte superior do botão .

Manutenção do condicionador de ar

Nota Coloque o sistema do condicionador de ar em funcionamento pelo menos uma vez por semana, por aproximadamente 10 minutos. Este procedimento é necessário para lubrificar o sistema e evitar eventuais vazamentos. Quando o condicionador de ar está ligado ocorre condensação de água, que é eliminada pela parte inferior do veículo.

Ao se desligar o condicionador de ar, recomenda-se funcionar somente a ventilação por 5 minutos para diminuir a formação de fungos por umidade.

Em caso de avaria no sistema, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que se proceda a uma reparação correta e segura.

O filtro de ar deve ser trocado nos intervalos recomendados no **Plano de Manutenção Preventiva, Seção 13 deste Manual**.

Nota O sistema do condicionador de ar só funciona com o motor em funcionamento.

Quando o sistema está ligado, pelo menos um difusor de ar deve permanecer aberto, para que o evaporador não se congele em consequência da falta de circulação de ar.



Mostrador digital com informação tripla

Mostrador de horas, temperatura externa e rádio ou data, que será indicada ao ser ligado o rádio.

Data e horário

Para entrar no modo de ajuste, desligue o rádio, pressione por aproximadamente 2 segundos o botão , o indicador do dia começa a piscar:

- **Ajuste do dia:** pressione e ajuste o dia.
- **Ajuste do mês:** pressione (o indicador do mês começa a piscar); pressione e ajuste o mês.
- **Ajuste do ano:** pressione (o indicador do ano começa a piscar); pressione e ajuste o ano.

- **Ajuste das horas:** pressione (o indicador de horas começa a piscar); pressione e ajuste as horas.
- **Ajuste dos minutos:** pressione (o indicador de minutos começa a piscar); pressione e ajuste os minutos.
- **Finalizar os ajustes:** pressione , o relógio inicia a marcação em 0 segundo.

Se desejar ajustar apenas o horário, pressione até que o indicador de horas e de minutos comece a piscar.


Mesmo com a ignição desligada, o horário, a data e a temperatura externa poderão ser mostrados durante aproximadamente 15 segundos, apertando-se brevemente um dos dois botões acima do mostrador.

Nota Se houver uma interrupção na fonte de energia, o horário e a data devem ser ajustados novamente.

Temperatura externa

A temperatura ambiente é automaticamente indicada no visor.

Quando a temperatura for inferior a 0°C aparecerá o sinal “-”.

Atenção! Quando a temperatura ambiente for inferior a 3°C a luz indicadora  aparecerá no visor, e piscará durante 20 segundos, alertando o motorista sobre o risco de formação de gelo na pista.

Nota Se o visor indicar “- - - °C” há falha no sistema. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para diagnóstico e reparo.



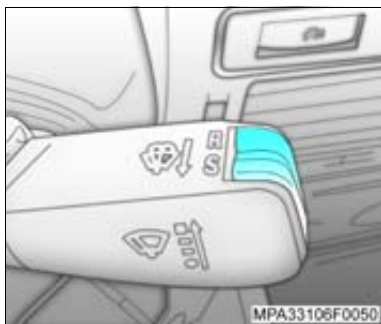
Mostrador digital com funções múltiplas

- Relógio elétrico digital.
- Mostrador remoto do rádio/CD Player ou data, que será indicada ao ser desligado o rádio/CD Player.
- Sistema de verificação de falhas: nível do líquido de arrefecimento, pastilhas de freio, fusível da luz de freio, luz de freio, farol/lanterna traseira e nível de água do lavador.
- Computador de bordo com 8 funções: consumo instantâneo, consumo médio, consumo total, velocidade média, distância de viagem, autonomia, cronômetro e temperatura externa.

Data e horário

Proceda conforme instruções fornecidas para o “**Mostrador digital com informação tripla**”, anteriormente descritas.

Nota Se houver uma interrupção na fonte de energia, o horário e a data devem ser ajustados. Quando a bateria for novamente ligada ou carregada, o sistema de verificação de funções automaticamente verifica todas as funções. Avisos e falhas armazenados aparecem no mostrador um após o outro.



Sistema de verificação de falhas

Atenção! Os indicadores do sistema de verificação de falhas têm prioridade sobre o mostrador do computador de bordo.

Uma vez ligada a ignição, aparecerá no mostrador **"Pressionar P. de Freio"**. A mensagem **"Pressionar P. de Freio"** irá se apagar após o pedal do freio ser pressionado.

Acusada alguma falha, pressione o interruptor **S** ou **R** na alavanca do limpador, se vários avisos de falha aparecerem, eles deverão ser acusados um após o outro:

- **Nível do líquido de arrefecimento:** quando o nível do líquido de expansão está muito baixo, aparece no mostrador **"Nível Liq. Arrefecim."**. Complete com líquido de arrefecimento – **consulte na Seção 13, sobre Troca do líquido de arrefecimento.** Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de eliminar a causa do problema.
- **Pastilhas de freio:** quando a pastilha do freio a disco dianteiro está desgastada até a espessura mínima, aparece no mostrador **"Pastilha de Freio"**. Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de que as pastilhas de freio sejam substituídas.
- **Fusível da luz de freio:** quando o fusível está queimado, aparece no mostrador **"Fusível Luz Freio"**. Instale um novo fusível somente após descobrir a causa do problema. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- **Luz de freio:** quando há falha na lâmpada da luz de freio, aparece no mostrador **"Luz de Freio"**. Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de corrigir o problema.

- **Farol e lanterna traseira:** quando apresenta falha na lâmpada do farol ou da lanterna traseira, aparece no mostrador **"Luz baixa. Lant. Tras."**. Leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de corrigir o problema.
- **Nível do fluido do lavador do pára-brisa:** quando o nível de fluido está baixo, aparece no mostrador **"Nível Água Lavador"**. Complete o nível do reservatório.
- **Nível do óleo do motor (disponível no veículo com motor 2.4L SFI 16V):** nível de óleo do motor muito baixo ao ser ligada a ignição, aparece no mostrador **"Controlar Nível Óleo"**. Verifique o nível do óleo do motor.

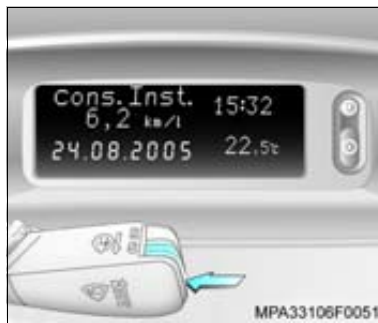
Nota Uma vez identificado o aviso de falha, ele não mais irá aparecer. O mostrador então estará disponível para o computador de bordo.

Os avisos de falha da **Luz de freio**, **Fusível da luz de freio**, **Luz baixa** e **Lanterna traseira** irão aparecer novamente 15 minutos após terem sido acusados. Após a ignição ser desligada e ligada novamente, os avisos de falha armazenados aparecem no mostrador um após o outro.

Uma vez solucionadas as falhas, os avisos de falha são automaticamente apagados.



Nota Um "F" no mostrador indica uma falha. A função em questão não funciona. Corrija a causa em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



Computador de bordo



Nota Se houver uma interrupção na fonte de energia, os valores armazenados no computador de bordo são apagados, o computador de bordo deve ser novamente ativado.

O computador de bordo funciona através de dois botões na alavanca do limpador:

- **Botão S (seleção de função):** pressione até que a função desejada seja indicada.

- **Botão R (zerar a função):** se as funções consumo médio, consumo total, velocidade média e distância de viagem forem indicadas no mostrador, elas irão iniciar conjuntamente ao ser pressionado o botão **R** (durante pelo menos dois segundos). Valores anteriormente armazenados são automaticamente apagados e simultaneamente o cronômetro é ajustado em zero. A autonomia é recalculada. Os dados de consumo instantâneo e temperatura externa não podem ser apagados.

As seguintes funções podem ser indicadas no mostrador ao ser pressionado o botão **S**:

- **Consumo instantâneo:** no mostrador aparece "**Cons. Inst.**". O consumo instantâneo é indicado em **l/h** (com a velocidade do veículo abaixo de 13 km/h); ou em **km/l** (com a velocidade do veículo acima de 13 km/h); ou em **999,9 km/l** (durante a redução de marchas).
- **Consumo médio:** no mostrador aparece "**Consumo**", que é indicado em **km/l**. O cálculo do consumo médio pode ser iniciado novamente a qualquer momento, como por exemplo ao reabastecer, pressionando-se o botão **R**.
- **Consumo total:** no mostrador aparece "**Cons. Total**", que é indicado em **l** (litros). Indica a quantidade de combustível consumido. A medição pode ser iniciada a qualquer momento, pressionando-se o botão **R**.



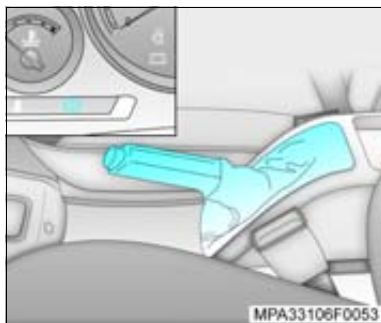
- **Velocidade média:** no mostrador aparece "**Velocidade**", que é indicada em **km/h**. O cálculo de velocidade média pode ser iniciado a qualquer momento, como por exemplo, ao iniciar um determinado percurso, pressionando-se o botão **R**. Paradas durante o percurso com a ignição desligada não estão incluídas nos cálculos.
- **Distância de viagem:** no mostrador aparece "**km Viagem**", que é indicada em km. Indica o número de quilômetros percorridos. A medição pode ser novamente iniciada, pressionando-se o botão **R**.
- **Autonomia:** no mostrador aparece "**Autonomia**", que é indicada em **km**.

- **Autonomia acima de 50 km:** é calculada a partir do nível instantâneo de combustível existente no tanque e o consumo médio dos últimos 20 a 30 km. Após reabastecer, a nova autonomia é indicada, pressionando-se o botão **R** ou então, aparece automaticamente após o veículo ser conduzido em uma distância curta.

Autonomia abaixo de 50 km: o mostrador passa para "**Autonomia**", sem que o botão **S** seja pressionado, caso o nível de combustível no tanque não seja suficiente para um percurso de 50 km. Este aviso pode ser cancelado, selecionando-se outra função. O mostrador irá retornar automaticamente para Autonomia após uma parada durante o trajeto.

- **Cronômetro:** no mostrador aparece "**Cronômetro**", que indica minutos e segundos. Pressionando-se o botão **R** sequencialmente, a função é mostrada: Zero, iniciar, parar, zero... Para determinar o tempo transcorrido durante um trajeto. Desligar a ignição faz o cronômetro parar. Quando a ignição for novamente ligada, o cronômetro é reiniciado a partir do ponto no qual houve a interrupção.
- **Temperatura externa:** no mostrador, a temperatura externa é indicada em **°C**, no lado direito inferior.

⚠ Atenção! A superfície da estrada pode estar ainda com gelo, embora o mostrador esteja indicando alguns graus acima de 0°C. A 3°C ou menos, o mostrador automaticamente passa para temperatura externa e pisca sem que o botão de função seja pressionado, para avisar o motorista que a superfície da estrada pode estar ainda com gelo. Este aviso é cancelado ao ser selecionada outra função. Quando a temperatura cai abaixo de -5°C, a temperatura externa é indicada mas o mostrador não irá piscar.

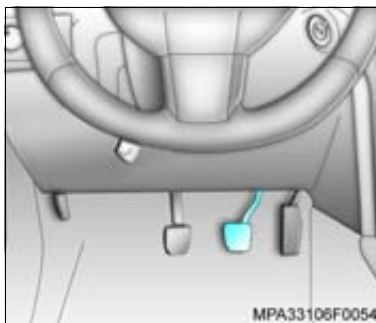


Freio de estacionamento

O freio de estacionamento atua mecanicamente nas rodas traseiras e permanece aplicado, enquanto a alavanca de acionamento estiver na posição superior de seu curso. A luz indicadora permanece acesa no painel de instrumentos, enquanto o freio de estacionamento estiver aplicado.

⚠ Atenção! Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.

Para liberação do freio de estacionamento, force ligeiramente a alavanca para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (seta) e empurre-a para baixo até que a luz indicadora do painel se apague.



Freio de serviço

Ao pressionar o pedal do freio, as luzes de freio, nas lanternas traseiras, se acendem.

⚠ Atenção!

- Aplique o pedal do freio com suavidade e progressivamente. Aplicações violentas no pedal do freio, poderão provocar derrapagens, além de excessivo desgaste nos pneus.
- Esteja sempre atento às luzes indicadoras de falhas nos sistemas de freios.
- Não dirija com o motor desligado, o servofreio não atuará, sendo necessária maior pressão para acionar os freios.

⚠ Atenção!

- Se o motor deixar de funcionar, com o veículo em movimento, freie normalmente, acionando constantemente o pedal do freio, sem bombeá-lo; caso contrário, o vácuo do servofreio se esgotará, deixando de haver auxílio na aplicação do freio e, conseqüentemente o pedal do freio ficará mais duro e as distâncias de frenagens serão maiores.
- Se o pedal do freio não retornar à altura normal ou se houver aumento rápido no curso do pedal, isto pode ser um indicador de problema no sistema de freios. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O nível do fluido de freio no reservatório deve ser verificado com frequência.
- Verificar com frequência as luzes dos freios.

Frenagens de emergência

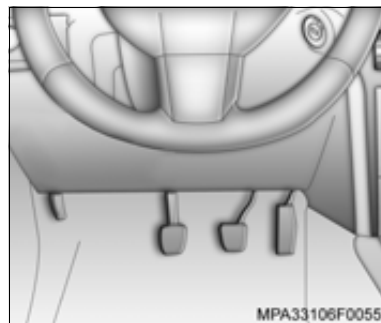
Quase todo motorista já enfrentou alguma situação em que precisou de frenagem súbita. É claro que a primeira reação é pressionar o pedal de freio e mantê-lo pressionado. Isto na verdade é uma atitude errada, pois as rodas podem travar. Quando isto ocorre, o veículo não obedece à direção, e poderá sair da pista. Use a técnica de frenagem gradativa. Esta proporciona frenagem máxima e ao mesmo tempo, mantém o controle da direção. Faça-o pressionando o pedal de freio e aumentando gradativamente a pressão.

Em caso de emergência, provavelmente você vai querer pressionar fortemente os freios sem travar as rodas. Se ouvir ou perceber que as rodas se arrastam, alivie o pedal de freio. Desta forma, é possível manter o controle da direção.

Circuitos hidráulicos independentes

Os freios das rodas dianteiras e das rodas traseiras têm circuitos separados.

Se um dos circuitos falhar, o veículo poderá ainda ser freado por meio do outro circuito. Se isto suceder, o pedal do freio deverá ser aplicado fazendo-se maior pressão. A distância de frenagem do veículo aumenta nestas circunstâncias. Portanto, antes de prosseguir viagem, leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para corrigir o problema.



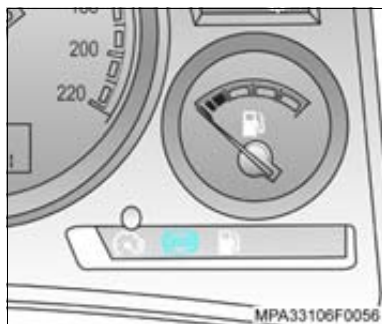
Pedais do freio, acelerador e embreagem

Os pedais de freio e acelerador possuem alturas diferentes para proporcionar maior facilidade de movimentação do pé, no momento em que este muda de posição, passando do freio para o acelerador e vice-versa. O pedal da embreagem possui um curso maior para proporcionar mais sensibilidade no seu controle.



Nota Este veículo possui pedais desarmáveis para proteção dos pés do motorista em caso de colisão.

No interior das portas existem barras de aço para proteção dos ocupantes do veículo em caso de impactos laterais.



ABS (sistema de freio antiblocante)



Nota

Quando a ignição é ligada, a luz indicadora (ABS) se acende. Apaga-se logo após a partida do motor. Se não se apagar após a partida ou se vier a acender-se durante a viagem, isto é evidência de uma avaria no sistema ABS. O sistema de freios do veículo continuará, todavia, funcionando. O sistema ABS também ficará inoperante se o fusível dos indicadores dos freios e dos sinais de mudança de direção estiver defeituoso. Dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a correção do problema.

Imediatamente após a partida, mesmo a uma velocidade mínima, o sistema efetua uma verificação automática, que é audível pelo motorista.

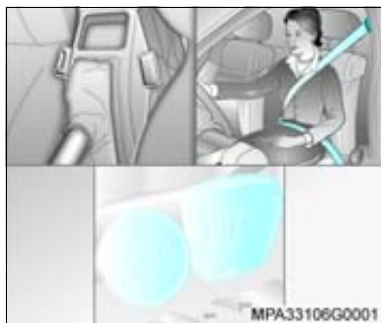
O sistema de freio antiblocante (ABS) mantém um controle do sistema de freio do veículo e evita que as rodas se travem, independentemente das condições das estradas e da aderência dos pneus.

Atua regulando o efeito de frenagem logo que uma roda mostre tendência para travar. O veículo mantém-se sempre controlável, mesmo ao fazer uma curva ou desviar-se de um obstáculo. Quando se torna inevitável uma frenagem de emergência, o ABS permite contornar um obstáculo sem aliviar o freio. Contudo, não é aconselhável, em hipótese alguma, com base nesta característica de segurança, correr deliberadamente riscos de condução desnecessários. A segurança no tráfego só poderá ser conseguida através de um estilo de condução responsável.

O efeito de frenagem é controlado pelo sistema ABS em cada milésimo de segundo durante o processo de frenagem. Esta ação é sentida através de “pulsação no pedal de freio” e “ruído no processo de controle”. O veículo está agora numa situação de emergência; o sistema ABS permite manter o controle do veículo e avisa ao motorista sobre a necessidade de adaptar a velocidade do veículo às condições da estrada.



Atenção! Durante a frenagem de emergência, ao sentir a pulsação do pedal de freio e ruído no processo de controle, não desaplique o pedal do freio, pois tais ocorrências são características normais do sistema.



Sistema de proteção de três estágios

Este sistema compreende:

- **Primeiro estágio (cintos de segurança de três pontos):** em acidentes envolvendo impacto frontal de baixa severidade e durante frenagem brusca os dispositivos automáticos do cinto de segurança prendem ao banco os ocupantes que estiverem utilizando os cintos de segurança.
- **Segundo estágio (tensionadores dos cintos de segurança do motorista e passageiro dianteiro):** em seqüência ao acionamento dos cintos de segurança os tensionadores dos cintos dos bancos dianteiros são acionados, puxando os fechos dos cintos para baixo, reduzindo ou eliminando folgas entre o cadarço do cinto e o corpo dos ocupantes dos bancos dianteiros.

- **Terceiro estágio ("Air bag" para o motorista e passageiro dianteiro):** em colisões frontais sérias, quando ocorre o acionamento do sistema "Air bag", reduz as chances de colisão dos ocupantes dos bancos dianteiros com o volante, painel de instrumentos ou pára-brisa.

⚠ Atenção! O sistema de "Air bag" serve para completar o sistema de cintos de segurança de três pontos e tensionadores do cinto. Portanto, os cintos de segurança devem sempre ser usados pelos ocupantes do veículo, independente do veículo ser equipado ou não com o sistema de "Air bag".



Cintos de segurança

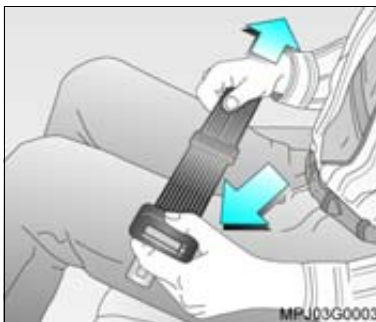
⚠ Atenção!

- Todos os ocupantes do veículo devem usar cintos de segurança. Os ferimentos causados por colisão poderão ser muito piores se você não estiver usando o cinto de segurança. Você poderá colidir com objetos no interior do veículo ou ser atirado para fora dele.
- Um cinto que tenha sido sujeito a esforços como, por exemplo, num acidente, deverá ser substituído por um novo.

📌 Nota Antes de fechar a porta, certifique-se de que o cinto esteja fora do curso desta. Se o cinto ficar preso na porta, poderá haver danos a ele e ao veículo.

Como usar corretamente o cinto retrátil de três pontos

- Ajuste o encosto do banco de forma que você possa sentar-se em posição vertical.
- Puxe suavemente a fivela deslizante para fora do dispositivo de recolhimento e ajuste o cinto sobre o corpo sem torcê-lo.
- Encaixe a fivela do cinto no fecho, até perceber o ruído característico de travamento.
- Puxe o cadarço diagonal para ajustar o cadarço subabdominal.
- Para soltar o cinto, pressione o botão no fecho. O cinto será recolhido automaticamente.



Como usar corretamente o cinto subabdominal (posição central do banco traseiro)

- Para ajustar o comprimento, segure o cinto pela fivela e ajuste-o pelo cadarço.
- Para colocação do cinto, encaixe a fivela do cinto no fecho do lado oposto.
- Para liberação do cinto, comprima o botão vermelho do fecho.

⚠ Atenção!

- A parte subabdominal do cinto deverá estar em posição baixa e rente aos quadris, tocando as coxas. O cinto diagonal deverá passar sobre o ombro e transversalmente ao tórax. Estas partes do corpo são as adequadas para receber os esforços dos cintos de segurança.
- Os cintos não devem ficar apoiados contra objetos nos bolsos das roupas, tais como canetas, óculos, etc., dado que estes podem causar ferimentos ao usuário.
- Cintos cortados ou desfiados podem não proteger você numa colisão. Sob impacto, os cintos poderão rasgar-se totalmente. Se o cinto estiver cortado ou desfiado, substitua-o imediatamente.



MPJ03G0004

Posição correta dos encostos dos bancos

Atenção! Mesmo que travados, os cintos de segurança poderão não ser eficazes se você estiver em posição reclinada. O cinto diagonal pode não ser eficaz, pois não estará apoiado no corpo. Em caso de colisão, você poderá deslizar-se, recebendo ferimentos no pescoço ou em outros locais. O cinto subabdominal também pode não ser eficaz. Em caso de colisão, o cinto poderá estar acima de seu abdômen. As forças do cinto estarão concentradas naquele local e não sobre seus ossos pélvicos. Isto poderá causar sérios ferimentos internos. Para obter proteção adequada enquanto o veículo estiver em movimento, mantenha o encosto em posição vertical, sente-se bem encostado e use o cinto de segurança corretamente.

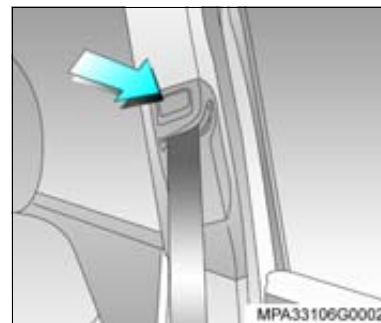


MPJ03G0005

Uso correto do cinto de segurança durante a gestação

Atenção! Os cintos de segurança funcionam para todas as pessoas, inclusive para as gestantes. Como todos os demais ocupantes, haverá maior chance de que gestantes sejam feridas se não estiverem usando o cinto de segurança. A parte da cintura deverá ser usada na posição mais baixa possível.

Lembre-se, a melhor maneira de proteger o feto é proteger a mãe. Em caso de colisão, existem maiores possibilidades de que o feto não seja atingido se o cinto de segurança estiver sendo usado corretamente. Para as gestantes, bem como para as demais pessoas, a palavra chave para tornar efetivos os cintos é usá-los corretamente.



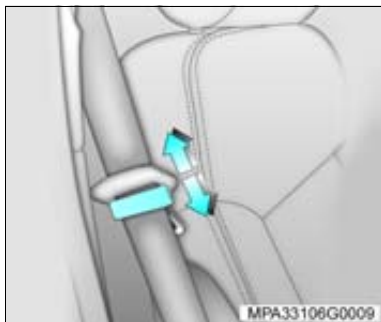
MPA33106G0002

Ajuste da altura do cinto de três pontos

Para fazer o ajuste nos cintos dianteiros, puxe um pouco o cinto de seu alojamento, pressione a guia na fixação superior (seta).

Ajuste a altura de acordo com a sua estatura. Isto é particularmente importante se o usuário que utilizou o cinto anteriormente era de estatura mais baixa.

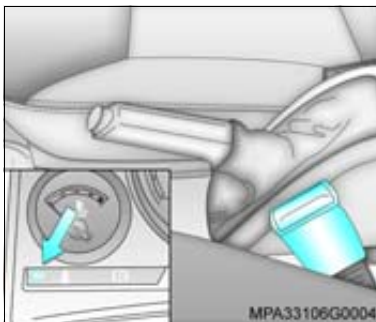
Atenção! Não faça o ajuste de altura enquanto dirige.



Ajuste da folga do cinto subabdominal no lado do passageiro dianteiro

Ao afivelar o cinto do passageiro dianteiro, o ocupante deve ajustar a fivela de modo a remover a folga do cinto subabdominal, puxando o cinto diagonal, passando-o pelo clipe e pela lingüeta.


Na ausência de ocupante no lado do passageiro dianteiro, ajuste a posição do clipe de modo a afastá-lo do "Air bag" lateral, para evitar ruído devido ao contato.



Tensionadores do cinto

Opcionalmente, o sistema do cinto de segurança dos bancos dianteiros incorpora tensionadores do cinto.

Na eventualidade de uma colisão frontal os fechos do cinto são puxados para baixo; os cadarços diagonal e subabdominal são instantaneamente esticados.

A ativação dos tensionadores é percebida através da luz de advertência  no painel de instrumentos.

Os cintos de segurança permanecem totalmente em funcionamento mesmo quando os tensionadores do cinto tenham sido ativados.

⚠ Atenção!

- Caso os tensionadores tenham sido ativados, eles deverão ser substituídos em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Não é permitida a instalação ou colocação de acessórios não previstos para seu veículo ou de outros objetos dentro do raio de atuação dos tensionadores.
- O sistema eletrônico que controla os tensionadores do cinto e do sistema "Air bag" está localizado no console central. Para evitar mau funcionamento, não se deve colocar nenhum objeto imantado nas proximidades deste console.



Uso correto dos cintos de segurança em crianças pequenas

⚠️ Atenção! Os bebês e as crianças devem ocupar sempre o banco traseiro e, serem protegidos por sistemas de proteção infantil. Os ossos dos quadris de uma criança muito nova são tão pequenos que um cinto normal não permanecerá na posição baixa sob os quadris, conforme necessário. Ao contrário, haverá possibilidade de que o cinto fique sobre o abdômen da criança. Em caso de colisão, o cinto forçará diretamente o abdômen, o que poderá causar ferimentos sérios. Portanto, certifique-se de que toda criança ainda pequena para utilizar o cinto normal seja protegida por um sistema adequado para a criança.



⚠️ Atenção! Nunca segure um bebê no colo com o veículo em movimento. Um bebê não é tão pesado enquanto não ocorre uma colisão, mas, no momento em que esta ocorrer, ele torna-se tão pesado que você não poderá retê-lo. Por exemplo, numa colisão a apenas 40 km/h, um bebê de 5,5 kg repentinamente alcançará um peso de 110 kg em seus braços. Será quase impossível segurá-lo.



Uso correto dos cintos de segurança em crianças maiores

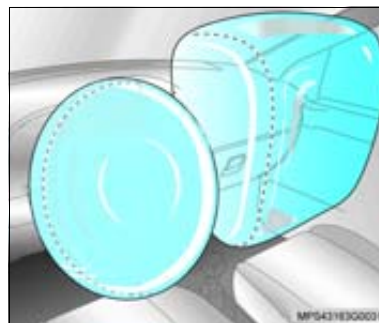
Crianças maiores, para as quais o sistema de proteção infantil tornou-se pequeno, deverão usar os cintos de segurança do veículo.

⚠️ Atenção!

- As estatísticas de acidentes indicam que as crianças estarão mais seguras se ocuparem o banco traseiro e estiverem usando os cintos corretamente.
- Crianças que não estejam usando cintos de segurança podem ser atiradas para fora do veículo, ou podem atingir outras pessoas que estejam usando os cintos, em caso de colisões.
- Se a criança for muito pequena e o cinto diagonal ficar muito próximo do seu rosto ou pescoço, coloque a criança numa posição que tenha cinto subabdominal, isto é, no banco traseiro.
- Onde quer que a criança sente no interior do veículo, o cadoço subabdominal deverá ser usado em posição baixa, acomodado abaixo dos quadris.




⚠️ Atenção! Nunca permita isto! A ilustração mostra uma criança sentada no banco equipado com o cinto retrátil de três pontos, mas o cadoço diagonal está passando atrás da criança. Se o cinto for usado desta forma, a criança, poderá deslizar sob o cinto em caso de colisão.

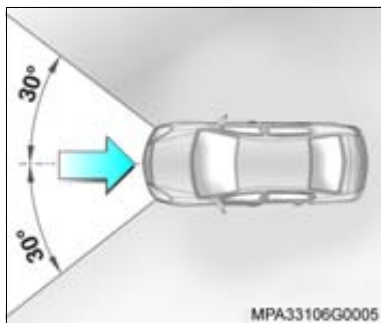


“Air bag” (sistema suplementar de proteção)

Este sistema é identificado pela inscrição “Air bag” no volante (para o motorista) e acima do porta-luvas (para o passageiro).

O sistema “Air bag” frontal é composto de:

- Bolsas infláveis com geradores de gás alojados no interior do volante e do painel.
- Controle eletrônico com sensor de desaceleração integrado.
- Luz indicadora  no painel de instrumentos.



⚠️ Atenção! Os cintos de segurança, cujo o uso é obrigatório por lei, são os mais importantes equipamentos de retenção dos ocupantes e devem ser utilizados sempre. Somente com a utilização dos cintos de segurança, o sistema "Air bag" pode contribuir para a redução da gravidade de possíveis ferimentos aos ocupantes do veículo em caso de colisão.

Os "Air bags" frontais são dispositivos complementares de segurança que, em conjunto aos cintos de segurança dianteiros e seus tensionadores, aumentam a eficiência da proteção aos ocupantes em colisões com desacelerações muito bruscas do veículo. Sua função é a de proteger a cabeça e o tórax do ocupante contra choques violentos no volante de direção ou painel em acidentes em que a proteção oferecida somente pelos cintos de segurança não for suficiente para se evitar lesões graves e/ou fatais.

O "Air bag" não será acionado em impactos frontais de baixa severidade em que o cinto de segurança for o bastante para proteger os ocupantes.

O "Air bag" deve ser acionado apenas em impactos frontais, desde que a desaceleração imposta ao ocupante no sentido de projetá-lo para frente, seja tal que o cinto de segurança não venha a ser o suficiente para retê-lo, impedindo um choque deste contra partes do veículo à sua frente ou garantir baixas desacelerações. É importante salientar que a velocidade do impacto não é fator determinante para o acionamento do "Air bag", e sim a desaceleração imposta ao ocupante.

Um módulo eletrônico com dois sensores de desaceleração gerencia a ativação dos tensionadores dos cintos de segurança e dos "Air bags". Existem mais dois sensores na parte frontal do veículo. Havendo necessidade, o sistema dispara inicialmente os tensionadores dos cintos de segurança dianteiros para segurar ainda mais os ocupantes nos bancos e, dependendo do nível de desaceleração, também ativa os geradores de gás que inflam as bolsas em aproximadamente 30 milésimos de segundo, amortecendo o contato do corpo dos ocupantes com o volante de direção ou painel.

A explosão do dispositivo gerador de gás provocada para inflar as bolsas de ar não é prejudicial para o sistema auditivo humano e a nuvem semelhante à fumaça formada durante o disparo do sistema "Air bag" nada mais é do que talco (não tóxico) cuja a função é a de minimizar o atrito entre o corpo do ocupante e as bolsas de ar.

📌 Nota O acionamento dos tensionadores do cinto de segurança ocorre em circunstâncias menos severas que o dos "Air bags", ou seja, podem ocorrer casos de ativação dos tensionadores sem que os "Air bags" sejam acionados.

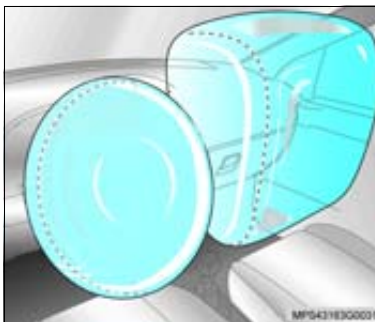
⚠️ Atenção! A bolsa do "Air bag" é projetada para que os ocupantes toquem nela somente quando estiver totalmente inflada. Por isso, antes de dirigir, é aconselhável regular adequadamente os bancos dianteiros.

Ajuste o assento do banco do motorista de modo que consiga, com o pé direito, pressionar até o final de curso o pedal da embreagem sem tirar as costas do encosto do banco e o encosto tal que, com os ombros encostados e os braços esticados, os pulsos fiquem apoiados sobre a parte superior do volante de direção.

Regule também o banco do passageiro o mais para trás possível, sem prejudicar o espaço para as pernas do ocupante do banco traseiro.

⚠️ Atenção!

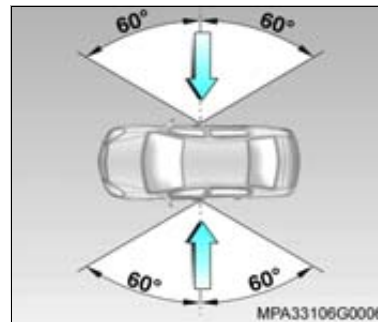
- Os cintos de segurança devem estar corretamente afivelados.
- Em caso de colisão em que ocorra o acionamento do sistema "Air bag" sem que os ocupantes do veículo estejam usando os cintos de segurança, o risco de ferimento grave poderá aumentar consideravelmente.
- Crianças menores de 10 anos devem sempre ser transportadas no banco traseiro, especialmente em veículos equipados com sistema "Air bag". Além de ser exigência legal, a força do inflamento do "Air bag" irá empurrá-las de encontro ao encosto do banco, podendo causar graves ferimentos



"Air bag" lateral

Este sistema é indicado pela inscrição "Air bag" na lateral dos encostos dos bancos dianteiros (próximo à porta), local onde estão instalados. Este sistema atua independentemente dos "Air bag" frontais.

Sua função é aumentar a proteção do motorista e passageiro dianteiros em caso de colisão lateral severa na região das portas dianteiras, diminuindo o risco de lesão no tronco, através da deflagração de bolsas infláveis laterais. Ao contrário dos frontais, a atuação dos "Air bags" laterais é independente, isto é, o acionamento de um dos lados não implica no do outro.



A velocidade, direção do movimento e deformação do veículo, além do obstáculo atingido, determinam a severidade do acidente e o acionamento ou não do "Air bag" lateral. O sistema não será acionado em casos de capotamento, colisão traseira, colisão frontal ou se o impacto ocorrer fora dos limites mostrados na figura.


O grau de deformação do veículo e os custos de reparo resultantes não são indicativos de que os critérios para o acionamento do "Air bag" lateral foram atingidos.

O sistema possui sensores posicionados nas longarinas, próximo às colunas centrais que podem ser danificados ou ter seu funcionamento afetado durante uma colisão leve ou em reparos realizados por oficinas técnicas não credenciadas. Portanto, mesmo com o não acionamento do "Air bag" lateral, para qualquer tipo de reparo no veículo, assim como para qualquer serviço que envolva desmontagem dos componentes, o proprietário deverá procurar sempre uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Da mesma forma que os "Air bag" frontais, os "Air bag" laterais são um complemento ao sistema de cintos de segurança. Em toda e qualquer situação os ocupantes do veículo devem utilizar os cintos de segurança corretamente, pois estes garantem a retenção necessária para que os "Air bag" atuem com eficácia.



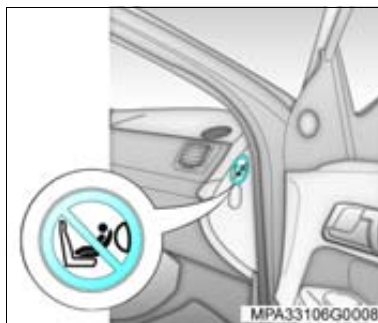
Luz indicadora do "Air bag"

Quando a ignição é ligada, a lâmpada indicadora  se acende por aproximadamente 4 segundos, apagando-se em seguida. Se a lâmpada não se acender, não apagar após 4 segundos, ou se acender com o veículo em movimento, isto é evidência de uma avaria no sistema de "Air bag" ou nos tensionadores do cinto de segurança. Nestes casos, o sistema de "Air bag" ou os tensionadores do cinto de segurança não funcionarão em caso de acidente. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparar o problema.

Recomendações importantes sobre o sistema "Air bag"

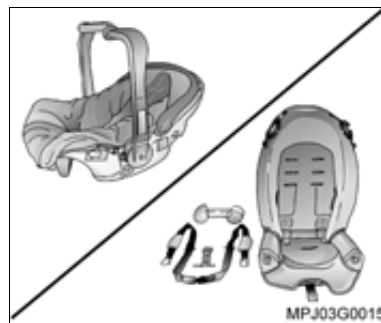
- Não mantenha nenhum tipo de objeto entre as bolsas e os ocupantes dos bancos dianteiros.
- Não instale acessórios não originais no volante, no painel ou bancos.
- Nunca faça alterações nos componentes do sistema "Air bag".
- O sistema eletrônico que controla o sistema "Air bag" e os tensionadores do cinto de segurança está localizado no console central. Para evitar falhas, nenhum objeto imantado deve ser colocado nas proximidades do console.
- Caso o veículo sofra inundação ou alagamento, solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A desmontagem do volante e do painel de instrumentos, somente deverá ser executada em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O "Air bag" foi projetado para disparar somente uma única vez. Uma vez disparado, deverá ser substituído imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Não cole nada no volante e na cobertura do "Air bag" do lado do passageiro, nem aplique neles qualquer material. Limpe sua superfície somente com um pano úmido.

- Quando você transferir o veículo para outro proprietário, solicitamos que você alerte o novo proprietário que o veículo está equipado com "Air bag" e que ele deve consultar as informações descritas neste manual.
- No caso de desmanche total do veículo equipado com "Air bag", solicite a assistência de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



Uso de sistema de proteção infantil no banco dianteiro do acompanhante (veículos com sistema "Air bag")

⚠ Atenção! Nos veículos equipados com "Air bag" no lado do passageiro dianteiro, não se deve instalar o sistema de proteção infantil no banco dianteiro.



Sistema de proteção infantil

Muitas empresas fabricam sistemas de proteção infantil para bebês e crianças.

Certifique-se de que o sistema de proteção infantil a ser utilizado em seu veículo, possui etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança.

O sistema de proteção infantil proporciona ótima segurança para a criança em caso de impacto e deve ser escolhido para ajustar-se ao tamanho e o peso da criança.

- Para bebês até 9 meses de idade ou pesando até 9 kg.
- Para crianças até 12 anos de idade ou pesando até 36 kg.

**Nota**

- Crianças com menos de 12 anos ou abaixo de 150 cm de altura devem viajar somente no assento de segurança apropriado.
- Ao transportar crianças, use o sistema de proteção apropriado ao peso da criança.
- Assegure-se de que o sistema de segurança esteja fixado apropriadamente.
- Você deve observar as instruções de instalação e de utilização fornecidas junto com o sistema de proteção infantil.
- Não prenda objetos no sistema de proteção infantil e não cubra com outros materiais.
- Um sistema de proteção infantil que tenha sido submetido a um acidente deverá ser substituído.

**Assento para bebê**

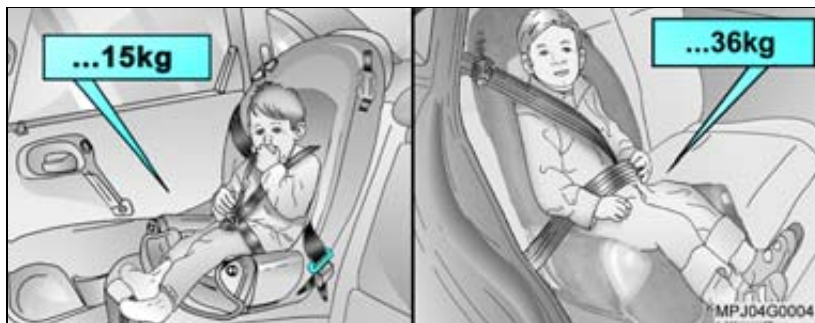
- Faixas de peso 0 e I: somente instalado com a criança voltada para a traseira do veículo. Desde recém-nascido até 9 kg.

Em veículos com "Air bag" no lado do passageiro ou "Air bag" lateral, o assento de segurança não deve ser instalado no banco dianteiro do acompanhante, pois existe perigo de morte.

Instale o assento de segurança nas posições laterais do banco traseiro.



Atenção! Após a instalação do assento de segurança infantil, tente movimentá-lo em todas as direções para certificar-se de que está seguramente instalado.



Assento para criança

Sistema modular para várias faixas de peso:

- Faixa de peso I: de 9 até 15 kg.
- Faixa de peso II e III: de 15 kg a 36 kg.

Deve sempre ser instalado com a criança voltada para a frente do veículo.



Nota O assento para criança deve ser instalado nas laterais do banco traseiro.



Atenção!

Não permita que a parte diagonal do cinto de segurança fique em contato com o rosto ou pescoço da criança. Há risco da criança ser seriamente ferida em caso de uma colisão.



Atenção!

- Após remover a criança do veículo, fixe o assento com o cinto de segurança do veículo, a fim de evitar que o mesmo seja lançado para frente em caso de uma freada brusca.
- Caso não seja necessário manter o assento no compartimento de passageiros, remova e coloque-o no compartimento de cargas, fixando-o com uma rede de retenção.
- Em caso de impacto com o veículo o assento deverá ser substituído.
- Antes de instalar um sistema de proteção infantil, leia com atenção as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema.
- A não observação destas instruções sobre os sistemas de proteção infantil e das instruções fornecidas pelo fabricante do sistema poderá aumentar o risco e/ou severidade de ferimentos em caso de um acidente.
- Se o assento para criança não estiver apropriadamente fixado, o risco da criança ser seriamente ferida em uma colisão aumenta enormemente.



Dirigindo na lama ou areia

Quando você dirige na lama ou areia, as rodas não têm boa tração. Você não pode acelerar rapidamente, é mais difícil esterçar e são necessárias maiores distâncias de frenagem.

Na lama é melhor usar marcha reduzida – quanto mais espessa a lama, mais baixa deve ser a marcha. Em camadas espessas de lama, mantenha o veículo em movimento para não atolar.

Ao dirigir na areia, muito solta (como nas praias ou dunas) os pneus tendem a afundar. Isto causa efeito sobre a direção, aceleração e frenagem. Para melhorar a tração, reduza levemente a pressão de ar dos pneus ao dirigir sobre a areia.



Nota Após dirigir sobre lama ou areia, limpe e verifique as lonas de freios. Estas substâncias podem causar frenagem irregular ou lonas vitrificadas. Verifique a estrutura da carroceria, direção, suspensão, rodas, pneus e sistema do escapamento quanto a danos.

Se o veículo atolou

Jamais gire as rodas se o veículo estiver atolado. O método conhecido por balanço pode ajudar a desatolar, porém seja cuidadoso.



Atenção! Se girarem em alta velocidade, os pneus poderão estourar resultando em ferimentos a você e a outras pessoas. Poderá haver superaquecimento da transmissão e outros componentes do veículo. Em caso de atolamento, gire as rodas o mínimo possível. Não gire as rodas a mais de 55 km/h, conforme indicado no velocímetro.



Nota Girar as rodas pode resultar em destruição de componentes de seu veículo, bem como dos pneus. Girar as rodas em velocidades altas durante as mudanças para a frente e para trás pode destruir a transmissão.

Balançar o veículo para desatolar

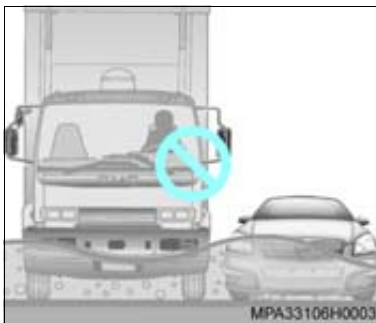
Primeiramente, gire o volante da direção para a esquerda e para a direita. Isto fará liberar a área ao redor das rodas dianteiras. A seguir, alterne a transmissão entre 1ª ou 2ª marcha e marcha à ré, girando as rodas o mínimo possível. Solte o pedal do acelerador durante as mudanças e pressione levemente o pedal quando a transmissão estiver engrenada. Se algumas tentativas não forem suficientes para desatolar, você precisará ser rebocado. Ou você poderá usar os ganchos de socorro, se houver, no caso de ser rebocado. **Veja instruções na Seção 9, sob Rebocando o veículo.**



Dirigindo em trechos alagados

Esta é uma situação que deve ser evitada tanto quanto possível, mesmo nas vias pavimentadas das cidades. Além de não ser possível avaliar com precisão o estado da pista à frente, devido à água, o veículo pode vir a se danificar seriamente, pois não foi projetado para essa utilização.

É recomendável não passar pelo trecho alagado se a lâmina d'água for superior à altura do centro da roda, para minimizar riscos de danos ao veículo.



Se realmente for preciso atravessar um trecho alagado, fazê-lo sempre em baixa velocidade, em torno de 10 km/h, utilizando a 1ª marcha ou 1, se a transmissão for automática. É preciso ficar atento aos veículos de grande porte trafegando nas proximidades, pois podem ser produzidas marolas de grandes proporções, aumentando as probabilidades de danos.

O problema mais sério ao passar por trechos alagados é a possibilidade de entrada de água no interior do motor pelo sistema de captação do ar de admissão. Quando isso ocorre, há o "calço hidráulico", em que a água impede o movimento dos pistões e conseqüentemente a deformação de componentes do motor. Nesse caso, o motor sofre avarias de grande monta e o veículo pode vir a parar imediatamente ou posteriormente, dependendo do grau da avaria.

Não tente colocar o motor em funcionamento novamente. Tal atitude poderá aumentar os danos ao veículo. Avarias de motor por entrada de água não são cobertas pela Garantia.

⚠ Atenção! Dirigir em correnteza pode ser perigoso. A água poderá arrastar o veículo causando afogamentos. Até mesmo uma correnteza com alguns centímetros de água pode impedir o contato dos pneus com a pista, causando a perda de tração e capotagem do veículo. Não dirija em correntezas.



Dirigindo à noite

É difícil avaliar a velocidade de um veículo que está em movimento à sua frente apenas observando suas lanternas traseiras. Dirigir à noite é mais perigoso do que durante o dia. Uma razão é que alguns motoristas podem estar sob o efeito de álcool, drogas, fadiga ou com a visão limitada pela escuridão.

Recomendações para dirigir à noite

- Dirija na defensiva. Lembre-se de que este é o período mais perigoso.
 - Não beba antes de dirigir.
 - Como a visão pode ser limitada, reduza a velocidade e mantenha maior distância entre o seu e os demais veículos.
 - Reduza a velocidade, especialmente nas auto estradas, mesmo que seus faróis possam iluminar muito bem a pista adiante.
 - Em áreas desertas, esteja atento a animais na pista.
 - Se estiver cansado, saia da pista em local seguro e descanse.
 - Mantenha limpos interna e externamente o pára-brisa e todos os vidros de seu veículo. O reflexo da sujeira à noite é muito pior do que durante o dia. Mesmo a parte interna pode ficar embaçada devido à sujeira. A fumaça de cigarros também embaça as superfícies internas dos vidros, dificultando a visão.
 - Os vidros sujos refletem mais a luz do que os vidros limpos, fazendo contrair repentinamente as pupilas dos olhos. Limpe freqüentemente os vidros, mantenha no veículo tecidos e produtos de limpeza.
- Lembre-se de que os faróis iluminam menos a pista nas curvas.
 - Mantenha os olhos em movimento; desta forma, é mais fácil identificar objetos mal iluminados.
 - Assim como seus faróis devem ser inspecionados e ajustados com freqüência, consulte um oftalmologista periodicamente. Alguns motoristas sofrem de cegueira noturna – a incapacidade de enxergar com luz pouco intensa – e nem mesmo sabem disso.



Dirigindo na chuva

A chuva e as estradas molhadas podem trazer problemas ao dirigir. Você não pode parar, acelerar ou fazer curvas regularmente em pista molhada, pois a aderência de seus pneus à pista não é tão boa quanto nas pistas secas. E caso a banda de rodagem de seus pneus não esteja em boas condições, a aderência será menor ainda.

Se começar a chover quando você estiver ao volante, reduza a velocidade e seja mais cuidadoso. A pista pode ficar molhada repentinamente, ao passo que os seus reflexos ainda podem estar condicionados para dirigir em pista seca.

Quanto mais pesada a chuva, mais precária será a visibilidade. Mesmo que as palhetas do seu limpador de pára-brisa estejam em boas condições, a chuva pesada poderá dificultar a visão das placas de sinalização, semáforos, das marcações da pavimentação, do limite do acostamento e até mesmo de pessoas que estejam andando na pista. Borrifos da estrada podem dificultar mais a visão do que a chuva, principalmente se forem em estrada suja.

Nos veículos equipados com sensor de chuva, na posição *Intermitente*, o limpador do pára-brisa será acionado automaticamente, quando necessário.

Portanto, é recomendável manter em boas condições o limpador do pára-brisa e abastecido o seu depósito de água. Substitua as palhetas do limpador do pára-brisa quando apresentarem falhas, estiverem lascadas ou quando estiverem soltando fragmentos de borracha. Dirigir em alta velocidade em meio a grandes poças d'água, ou mesmo após o veículo ter sido lavado em auto-posto, também pode trazer problemas. A água pode afetar os freios. Tente evitar as poças, mas se não for possível, tente reduzir a velocidade antes de atingi-las.

Os freios molhados podem resultar em acidentes. Os freios não funcionam bem em paradas súbitas e podem fazer o veículo puxar para o lado, levando você a perder o controle sobre ele.

Após dirigir em meio a uma grande poça d'água ou após o veículo ter sido lavado num posto de serviço, pressione levemente o pedal de freio até sentir que os freios estão funcionando normalmente.

Recomendações sobre tempo chuvoso

- Acenda os faróis, para tornar-se mais visível aos outros motoristas.
- Fique atento aos veículos pouco visíveis que trafegam atrás de você. Se estiver chovendo forte, use os faróis mesmo durante o dia.
- Utilize o limpador do pára-brisa em velocidade adequada, nos veículos equipados com sensor de chuva. Na posição *Intermitente*, o limpador do pára-brisa será acionado automaticamente, quando necessário.
- Após reduzir a velocidade, mantenha distância adequada. Seja cuidadoso especialmente quando ultrapassar outro veículo. Espere que a pista esteja livre a sua frente e esteja preparado para enfrentar a má visibilidade causada por borrifos de água na pista. Se os jatos forem muito fortes a ponto de dificultar a visão, recue. Não ultrapasse se as condições não forem ideais. Trafegar em velocidade mais baixa é melhor do que sofrer um acidente.
- Se for conveniente, use o desembaçador.
- Verifique periodicamente a espessura correta das bandas de rodagem dos pneus.



Aquaplanagem

O excesso de água sob os pneus cria condições para a ocorrência da aquaplanagem, que é muito perigosa. Isto poderá acontecer se houver muita água na pista e se você estiver em alta velocidade. Quando o veículo está aquaplanando, há pouco ou nenhum contato do pneu com a pista.

Pode ser que você não perceba a aquaplanagem, e até mesmo dirija durante algum tempo sem notar que os pneus não estão em contato constante com a pista. Você talvez perceba a aquaplanagem quando tentar reduzir a velocidade, fizer curvas, mudar de pista nas ultrapassagens ou se for atingido por uma rajada de vento. De repente, você se dará conta de que não consegue controlar o veículo.

A aquaplanagem não é comum, mas poderá acontecer se a banda de rodagem dos pneus estiver excessivamente gasta. Poderá ocorrer quando houver grande quantidade de água na pista. Se você notar reflexos das árvores, dos fios da rede elétrica ou de outros veículos, ou se as gotas de chuva formarem ondulações na superfície da água, isto é sinal de que pode haver condições para ocorrência da aquaplanagem.

A aquaplanagem geralmente acontece em velocidades altas e não obedece a nenhuma regra definida. A melhor recomendação é reduzir a velocidade quando estiver chovendo e permanecer atento.



Dirigindo na neblina

A neblina pode ocorrer quando há muita umidade do ar ou geada forte. A neblina pode ser tão leve que permita enxergar a centenas de metros adiante, ou pode ser tão espessa que limite a visão a apenas alguns metros. A neblina pode aparecer de repente numa estrada normal e tornar-se um potencial de perigo.

Quando você dirige na neblina, sua visibilidade é rapidamente reduzida. Os maiores perigos são a colisão com o veículo à sua frente ou a colisão por trás. Tente perceber a densidade da neblina na estrada. Se for difícil enxergar o veículo à sua frente (ou, à noite, se for difícil perceber-lhe as lanternas traseiras), é sinal de que a neblina está tornando-se espessa. Diminua a velocidade para que o veículo que vem atrás de você também diminua a sua.

A frente de neblina espessa poderá estender-se apenas a alguns metros ou a muitos quilômetros; você só poderá saber quando estiver atravessando-a. Tudo que você tem a fazer é enfrentar a situação com o máximo cuidado. Mesmo quando o tempo parece bom, às vezes pode haver neblina, principalmente à noite ou durante a madrugada, em estradas que atravessam vales ou áreas baixas e úmidas. Repentinamente você poderá ser envolvido por uma neblina espessa que pode até obstruir a visibilidade através do pára-brisa. Frequentemente os faróis tornam possível notar estas ondas de neblina. Mas, algumas vezes, você é apanhado no alto de uma subida ou no fundo de algum vale. Acione o lavador e o limpador do pára-brisa para ajudar a limpar a sujeira proveniente da estrada. Reduza a velocidade.

Recomendações para dirigir na neblina

- Quando estiver dirigindo sob neblina, acenda os faróis de neblina ou o farol baixo, mesmo durante o dia. Você enxergará melhor e será mais visível aos demais motoristas.
- Não use farol alto. A luminosidade será refletida em você pelas gotas de água que formam a neblina.
- Use o desembaçador. Quando a umidade for alta, mesmo a leve formação de umidade dentro dos vidros diminuirá sua já limitada visibilidade. Acione algumas vezes o lavador e o limpador do pára-brisa. Pode haver formação de umidade fora dos vidros, e o que parece neblina na verdade talvez seja umidade fora do pára-brisa. Nos veículos equipados com sensor de chuva, na posição *Intermitente*, o limpador do pára-brisa será acionado automaticamente, quando necessário. Considere como elemento de alto risco a neblina espessa. Tente encontrar um local para sair da pista.
- Numa emergência é necessário que você se isole dos outros veículos, colocando entre o seu carro e o outro, árvores, postes de iluminação etc.

- Se a visibilidade estiver próxima de zero e você precisar parar, mas não tiver certeza de estar fora da pista, acenda os faróis, acione o sinalizador de emergência e a buzina periodicamente ou quando notar aproximação de outro veículo.
- Em condições de neblina, ultrapasse somente se tiver ampla visibilidade à frente e a ultrapassagem for segura. Mesmo assim, esteja preparado para recuar se perceber que a neblina à sua frente está mais espessa. Se outros veículos tentarem ultrapassar você, facilite a operação para eles.



Atenção! Antes de pôr o motor em movimento, tome as medidas de precaução recomendadas, a fim de não inalar seus gases tóxicos:

- Não ponha o motor a funcionar em áreas fechadas – garagem, por exemplo – por tempo maior que o necessário para manobrar o veículo, pois os motores de combustão interna produzem gases com produtos altamente tóxicos, tais como monóxido de carbono, que, embora incolor e inodoro, é mortífero.
- Havendo a suspeita de entrada de gases de escapamento no compartimento de passageiros, dirija somente com as janelas abertas e, assim que possível, verifique as condições do sistema de escapamento, assoalho e carroçaria.

⚠ Atenção! Seu veículo está equipado com um módulo eletrônico que, dentre outras características, ajuda a evitar danos ao motor decorrentes de rotações acima do limite especificado de trabalho. Ao aproximar-se do limite, o sistema reduz a emissão de combustível, impedindo o aumento da rotação do motor, e fazendo com que a potência gerada e a velocidade do veículo permaneçam estáveis. Nestes casos, recomenda-se cautela nas ultrapassagens ou manobras onde o motor seja severamente exigido, pois a redução da injeção de combustível impedirá o aumento da velocidade do veículo.

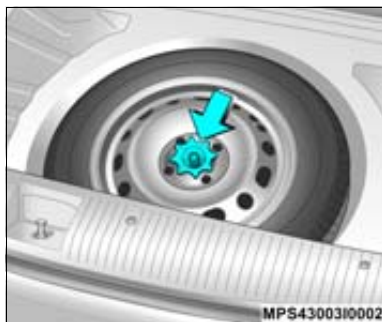
📌 Nota O módulo eletrônico não impede danificações ao motor decorrentes de picos de alta rotação derivados de reduções indevidas de marchas. São exemplos:

- Ao tentar engatar a 5ª marcha a partir da 4ª, engatar equivocadamente a 3ª marcha;
- Desengatar o veículo em longos declives (“banguela” e ao reengrenar, utilizar-se de uma marcha muito reduzida).

Nestas hipóteses, apesar da ação do módulo eletrônico, a elevação da rotação do motor decorrerá independentemente da injeção de combustível, podendo superar os limites de tolerância e resultar em graves danos aos componentes internos do motor.

Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Em veículos com transmissão manual, engrene uma marcha reduzida (1ª ou marcha à ré).
4. Em veículos com transmissão automática, posicione a alavanca seletora de marchas em “P”.
5. Vire a direção no sentido da guia se estacionar em ruas de declive acentuado, fazendo com que a parte anterior do pneu fique voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário à da guia, isto é, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.
6. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.



Roda reserva

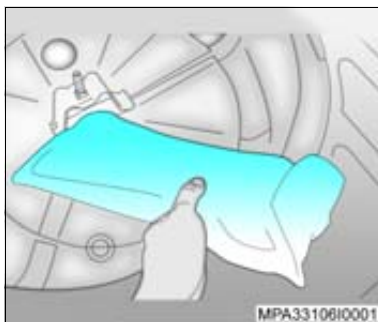
A roda reserva encontra-se no porta-malas, sob o carpete.

A roda reserva é fixada por uma porca borboleta (seta).



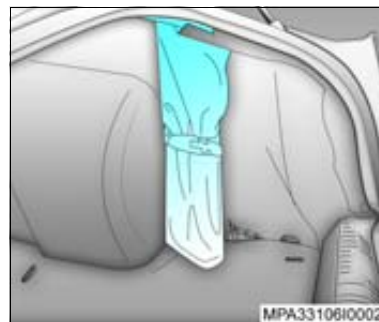
Nota

Conforme o modelo do veículo, o conjunto roda e pneu reserva pode ter especificações técnicas diferentes do conjunto para rodagem montado no veículo. Nestes casos, recomendamos que a utilização do conjunto roda e pneu reserva não ultrapasse distâncias superiores a 100 km e que o mesmo não seja utilizado para a realização do rodízio de pneus, em razão da diferença do desempenho por ele apresentado. Esta diferença não prejudica a segurança do veículo. Para maiores informações sobre os pneus, veja a Seção 12, "Especificações técnicas".



Macaco, chave de fenda, chave de roda e gancho de reboque

O macaco, o gancho de reboque e as ferramentas do veículo estão alojados sob a roda reserva, dentro de uma bolsa de carpete.



Triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se alojado no painel lateral direito do compartimento de cargas.

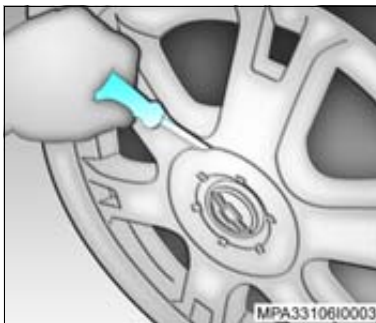
Substituição de pneu

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

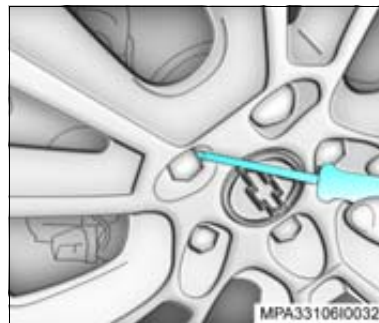
- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

Proceda a substituição do pneu do seguinte modo:

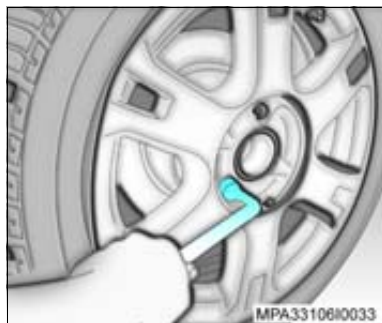
1. Estacione numa superfície plana, se possível.
2. Ligue o sinalizador de advertência e aplique o freio de estacionamento.
3. **Transmissão manual:** engrene a primeira marcha ou a marcha à ré.
Transmissão automática: posicione a alavanca seletora de marchas em **P**.
4. Coloque o triângulo de segurança a uma distância conveniente atrás do veículo.
5. Utilizando um bloco de madeira ou uma pedra, calce a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.



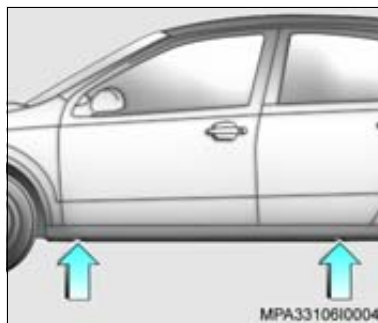
6. (Roda com calota central). Remova a calota central com o auxílio de uma chave de fenda.



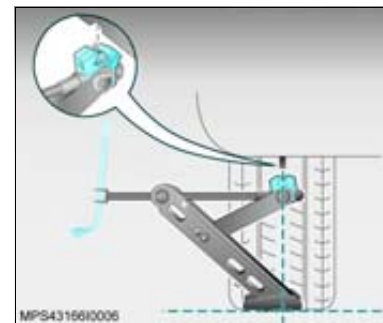
7. (Roda sem calota central). Remova as coberturas dos parafusos.



8. Com a chave de roda, afrouxe os parafusos meia a uma volta, mas não os remova.

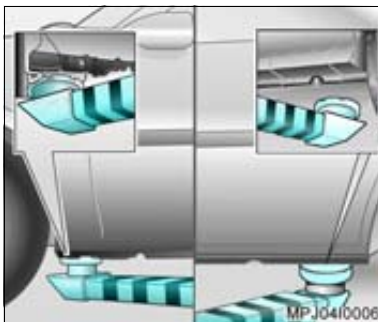


9. Verifique os encaixes da carroceria (setas) onde o macaco deve ser aplicado.



10. Posicione o braço do macaco no encaixe mais próximo da roda a ser substituída, de modo que a garra do macaco envolva a lâmina vertical e encaixe no rebaixo da lâmina.
- Obs.:** O macaco é acionado com a chave de roda. Para isso, introduza a chave de roda no encaixe do eixo de acionamento do macaco.
11. Ao girar o parafuso do macaco, certifique-se de que a borda da base do macaco esteja tocando o chão e se encontre diretamente sob o rebaixo da lâmina.
12. Levante o veículo, acionando a chave de roda.
13. Tire os parafusos da roda.
14. Substitua a roda.

15. **Roda estampada com calota integral:** antes de colocar a calota, reinstale o primeiro parafuso no furo de fixação da roda alinhado com o bico de enchimento do pneu. Coloque a calota na roda, alinhando o furo maior com o parafuso já colocado.
16. Reinstale os parafusos da roda, apertando-os parcialmente.
17. Abaixe o veículo.
18. Aperte os parafusos em seqüência cruzada.
19. Reinstale as coberturas dos parafusos/calota central.
20. Guarde a roda removida, a chave de fenda, o gancho para reboque, o macaco e a chave de roda.
21. Mande reparar o pneu avariado, faça o seu balanceamento e reinstale-o no veículo tão logo quanto possível.

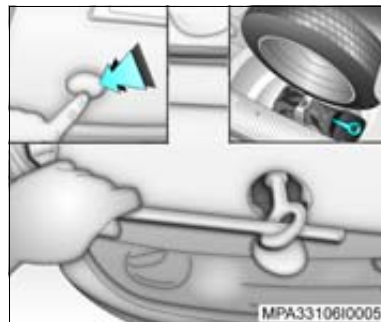


Levantamento do veículo na oficina

A localização dos pontos de apoio de um elevador ou macaco de oficina devem ser aplicados somente nos lugares indicados nas ilustrações, na parte dianteira e traseira, nas áreas entre os rebaixos para colocação do macaco e o alojamento das rodas.



Nota Se os pontos de apoio dos elevadores ou macacos forem metálicos, deverá ser utilizada proteção de borracha para evitar danos ao veículo.



Gancho para reboque

O orifício para a colocação do gancho para reboque está localizado no pára-choque dianteiro do veículo no lado direito. Remova a cobertura do orifício, pressionando na região (seta).

O gancho para reboque está localizado no porta-ferramentas, junto ao macaco no compartimento de cargas.

Parafuse o gancho para reboque, girando-o no sentido anti-horário com o auxílio da chave de rodas. Aperte-o firmemente.

Coloque a alavanca de mudanças em ponto morto; em veículos com transmissão automática, coloque a alavanca seletora em **N**.

Gire a chave no contato até a posição **II** (ignição ligada) para destravar a direção e permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador do pára-brisa.

Evite movimentos violentos do veículo.

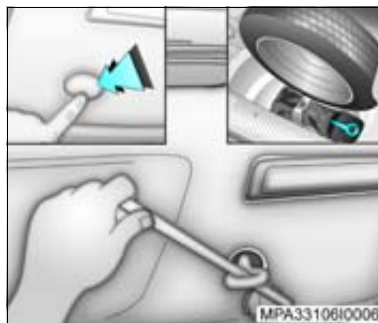
Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servofreio não atuará.

Será necessário maior força para mover o volante, pois, com o motor desligado, o sistema de direção hidráulica não atuará.

Feche todas as janelas e difusores de ar para evitar a entrada de gases de escape provenientes do veículo que está rebocando.

Atenção! Caso o reboque do veículo não seja possível através de guincho com apoio para rodas ou tipo plataforma, utilize sempre o cambão; nunca cabos ou cordas.

Nota As partes inferiores do compartimento do motor, tais como braços de controle, a chapa protetora do cárter e suportes do motor não deverão ser usadas para apoio do macaco, cavaletes ou guinchos. Os componentes podem sofrer deformações, ainda que imperceptíveis a olho nu, danificando as peças e afetando o seu funcionamento.



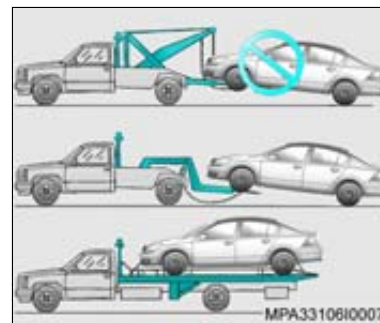
Reboque de outro veículo

O orifício para a colocação do gancho para reboque está localizado no pára-choque traseiro do veículo no lado direito. Remova a cobertura do orifício, pressionando na região (seta).

O gancho para reboque está localizado no estojo de ferramentas abaixo da roda reserva no porta-malas.

Parafuse o gancho para reboque, girando-o no sentido anti-horário com o auxílio da chave de rodas. Aperte-o firmemente.

Nota Conduza lentamente e evite movimentos violentos do veículo. As forças de tração podem danificar os veículos. Não prenda o cambão de reboque no eixo traseiro.

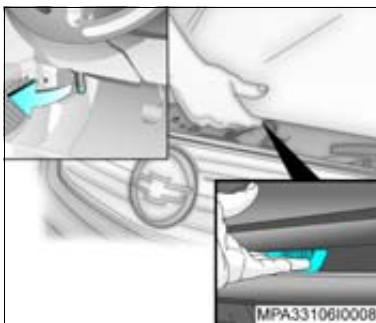


Reboque do veículo

Em situações de emergência que requeiram o rebocamento do veículo, recorrer preferivelmente a empresas especializadas em guinchos ou socorros rodoviários oficiais, que utilizem reboque com apoio para as rodas ou reboque tipo plataforma.

⚠ Atenção!

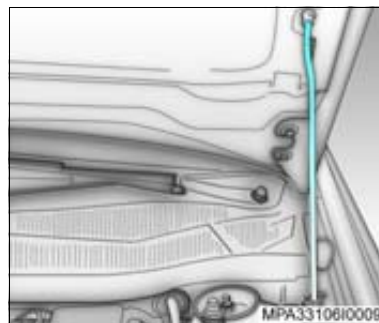
- Em serviços de rebocamento por guincho com levantamento parcial do veículo (dianteiro ou traseiro), o veículo rebocado não deve ser suspenso pelo sistema de suspensão sob pena de avarias no mesmo.
- Ao fixar o veículo utilizando cintas, deve-se tomar cuidados para não danificar as tubulações ou chicotes elétricos.
- Veículos com transmissão automática não podem ser rebocados com as rodas dianteiras em contato com o solo. Transportar o veículo girando as rodas dianteiras causará graves danos na transmissão que não serão cobertos pela garantia.



Capô do motor

Para abrir o capô, puxe a alavanca de comando de trava, situada do lado esquerdo, por baixo do painel de instrumentos (certifique-se de que a alavanca retornou à posição inicial). O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas no trinco.

Para abrir completamente, levante a trava do trinco de segurança, localizada ligeiramente à esquerda do veículo (vista a partir da frente do veículo).



Para manter o capô aberto, introduza a vareta de suporte no orifício do capô.



Nota

Antes de fechar o compartimento do motor, certifique-se de que todas as tampas de enchimento estejam posicionadas.

Para fechar o capô, recoloca a vareta na sua posição original e abaixe-o gradualmente, deixando-o finalmente cair por ação do próprio peso.

Verifique sempre se o capô ficou bem fechado, procurando erguê-lo. Se não estiver travado, repita a operação de fechamento.



⚠ Atenção!

- Os ventiladores ou outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.
- Produtos inflamáveis em contato com as peças aquecidas do motor podem incendiar-se.



Superaquecimento do motor

Você encontrará no painel de instrumentos de seu veículo o medidor de temperatura do líquido de arrefecimento. Este medidor indica a elevação da temperatura do motor.



Nota Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Superaquecimento sem formação de vapor

Se você perceber a advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, o problema poderá não ser muito sério. Algumas vezes pode haver excesso de aquecimento do motor quando você:

- Dirige em subida íngreme a temperaturas ambientes muito altas.
- Pára após ter dirigido em altas velocidades.
- Dirige em marcha lenta durante trajetos longos.

Se perceber advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, observe durante aproximadamente um minuto o seguinte procedimento:

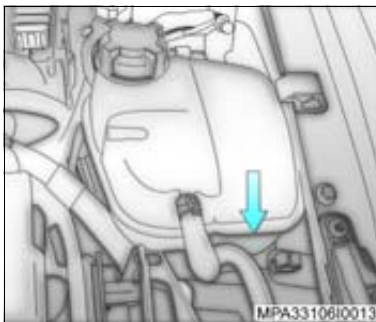
1. Desligue o ar-condicionado.
2. Tente manter o motor sob carga (use uma marcha em que o motor funcione mais lentamente).

Se a advertência de superaquecimento desaparecer, continue dirigindo. Para efeitos de segurança, dirija mais devagar durante aproximadamente 10 minutos. Se o ponteiro do indicador de temperatura voltar ao normal, continue dirigindo.

Caso a temperatura do líquido de arrefecimento não abaixe, pare e estacione o veículo imediatamente.

Se ainda não houver indícios de formação de vapores, acione o motor em marcha lenta durante aproximadamente dois a três minutos, com o veículo parado, e observe se a advertência de superaquecimento desaparece.

Se continuar a advertência de superaquecimento, desligue o motor, peça aos passageiros que desocupem o veículo e espere esfriar. Você pode decidir não abrir o compartimento do motor, mas procure assistência técnica imediatamente.



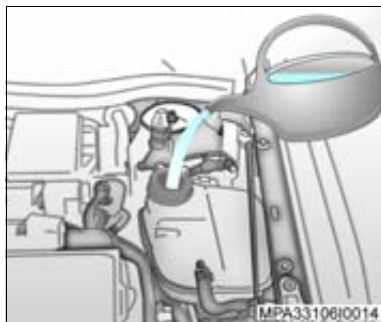
Se você decidir abrir o compartimento do motor, verifique o tanque de expansão do líquido de arrefecimento.

⚠ Atenção! Se o líquido existente no interior do tanque de expansão do líquido de arrefecimento estiver fervendo, não tome qualquer atitude a não ser esperar que ele esfrie.

O nível do líquido de arrefecimento deverá estar no máximo. Se não estiver, isto significa possibilidade de vazamento nas mangueiras do radiador, mangueiras do aquecedor, radiador ou bomba d'água.

⚠ Atenção!

- As mangueiras do aquecedor e do radiador e outras partes do motor podem aquecer muito. Não as toque. Ao tocá-las você poderá queimar-se.
- Se houver vazamento, não acione o motor. Se o motor permanecer funcionando, todo o líquido de arrefecimento poderá ser perdido, causando queimaduras. Antes de dirigir o veículo, providencie o reparo dos vazamentos.

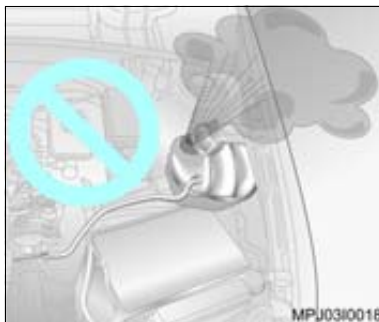


Ventilador do motor

Se não houver indício de vazamentos, verifique se o ventilador está funcionando. Seu veículo está equipado com ventilador elétrico. Se houver superaquecimento do motor, o ventilador deverá funcionar. O não funcionamento do ventilador significa necessidade de reparos. Desligue o motor.

Se não for possível identificar o problema, mas o nível do líquido de arrefecimento não estiver no máximo, adicione ao reservatório de expansão uma mistura de líquido protetor para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

Dê partida ao motor quando o nível do líquido de arrefecimento estiver no ponto de abastecimento máximo. Se o sinal de advertência de superaquecimento continuar, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



⚠ Atenção! Os vapores e líquidos escaldantes provenientes do sistema de líquido de arrefecimento em ebulição podem explodir e causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do reservatório enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.

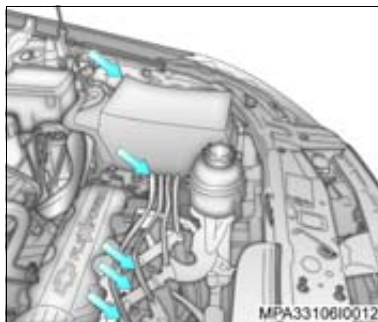


Superaquecimento com formação de vapor

⚠ Atenção!

- Os vapores gerados pelo superaquecimento do motor podem causar queimaduras graves, mesmo que você apenas abra o compartimento do motor. Mantenha-se distante do motor se notar a emissão de vapores. Desligue o motor, desocupe o veículo e espere que ele esfrie. Antes de abrir o compartimento do motor, aguarde até que não haja mais indícios de vapores ou líquido de arrefecimento.

- Se o veículo continuar em movimento enquanto o motor estiver superaquecido, os líquidos poderão vazar devido a alta pressão. Você e outras pessoas poderão ser gravemente queimadas. Desligue o motor superaquecido e abandone o veículo até que o motor esfrie.



Serviços na parte elétrica

⚠ Atenção! A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e bateria (setas). Se você usa marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.

Assim, sempre que necessitar efetuar algum trabalho nesses sistemas, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



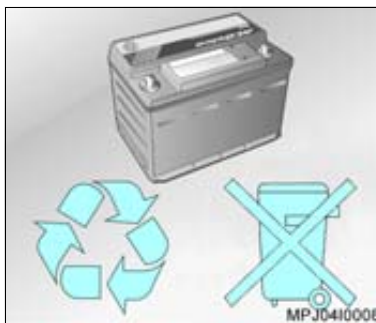
Bateria

A bateria ACDelco que equipa o veículo não requer manutenção periódica.

Se o veículo não for utilizado por 30 dias ou mais, desconecte o cabo negativo da bateria para não descarregá-la.

⚠️ Atenção!

- Acender fósforos próximo à bateria poderá fazer explodir os gases nela contidos. Use uma lanterna se precisar de mais iluminação no compartimento do motor.
- A bateria, apesar de lacrada, contém ácido que causa queimaduras. Não entre em contato com o ácido. Se houver contato acidental do ácido com os olhos ou a pele, lave a superfície com água em abundância e procure assistência médica imediatamente.
- Para minimizar o perigo de atingir os olhos, sempre que manipular baterias, utilize óculos de proteção.
- A GM não se responsabilizará por acidentes causados por negligência ou manipulação incorreta das baterias.

**Reciclagem obrigatória da bateria**

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (resolução CONAMA 257/99 de 30/06/99):

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver a bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

⚠️ Atenção!

Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo:

- Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.
- No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.
- Ao transportar a bateria, mantenha a mesma sempre na posição horizontal para não ocorrer vazamento da solução ácida através do respiro.

Sistema de proteção de bateria

O sistema de proteção de bateria funciona com a ignição desligada e após abrir qualquer porta ou compartimento de cargas das lâmpadas do compartimento de cargas, do pára-sol, da luz do teto e das luzes de leitura traseiras, que estiverem acesas se apagarão após aproximadamente 30 minutos.

Este sistema interrompe a alimentação dos componentes a ele ligados, após um determinado tempo, para evitar a descarga da bateria.



MPJ0310023

Prevenção e cuidados com os componentes eletrônicos

Para evitar avarias nos componentes eletrônicos da instalação elétrica, não se deve desligar a bateria com o motor funcionando.

Ao desligar a bateria, desligue primeiramente o cabo negativo e depois o cabo positivo. Tenha cuidado para não inverter a posição dos cabos.









Ao voltar a ligar, instale primeiro o cabo positivo e depois o negativo.

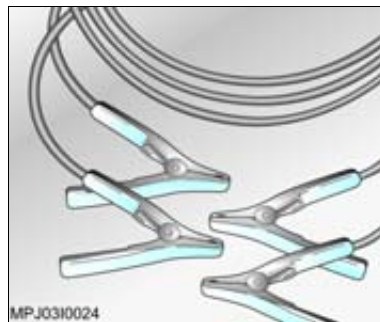
Partida com bateria descarregada

Nota

- Nunca ponha o motor em funcionamento utilizando um carregador de baterias. Isto danificará os componentes eletrônicos.
- Não se deve dar partida ao motor empurrando ou rebocando o veículo sob pena de danos ao catalisador.

Estes símbolos são encontrados na bateria original do seu veículo:


-  Proteja os olhos, gases explosivos.
-  Evite: fumar, faíscas, chamas.
-  Mantenha fora do alcance das crianças.
-  Cuidado: material explosivo.
-  Corrosivo: ácido sulfúrico.
-  Consulte.
-  Cuidado: Chumbo (Pb).
-  Reciclável.



MPJ0310024

Partida do motor com cabos auxiliares

Com a ajuda de cabos auxiliares, o motor de um veículo com a bateria descarregada pode ser posto em movimento transferindo-se para ele energia da bateria de outro veículo. Isto deverá ser realizado com cuidado e obedecendo às instruções que a seguir se indicam.

 Atenção! O não cumprimento destas instruções pode causar avarias no veículo e danos pessoais resultantes da explosão da bateria, bem como queima da instalação elétrica.

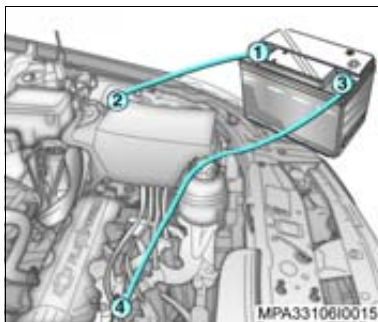
Execute as operações na seqüência indicada:

1. Verifique se a bateria auxiliar para a partida é da mesma voltagem que a bateria do veículo cujo motor deve ser acionado.
2. Durante esta operação de partida, não se aproxime da bateria.
3. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem um no outro.
4. Verifique se os cabos auxiliares não apresentam isolamentos soltos ou faltantes.
5. Não permita que os terminais dos cabos entrem em contato um com o outro ou com partes metálicas dos veículos.
6. Desligue a ignição e todos os circuitos elétricos que não necessitem permanecer ligados.



Nota Se ligado, o rádio poderá ser seriamente danificado. Os reparos não serão cobertos pela garantia.

7. Aplique firmemente o freio de estacionamento. Em veículos com transmissão automática, coloque a alavanca seletora na posição **P**. Em veículos com transmissão manual, coloque a alavanca de mudanças em ponto morto.
8. Localize nas baterias, os terminais positivo (+) e negativo (-).



9. Ligue os cabos na seqüência indicada:
 - **+ com +:** pólo positivo de bateria auxiliar (1) com pólo positivo da bateria descarregada (2).
 - **- com massa:** pólo negativo da bateria auxiliar (3) com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes (4).

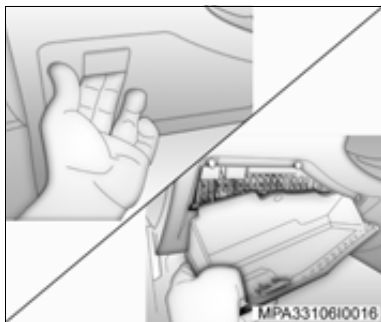


Nota O motor do veículo que proporciona a partida auxiliar pode permanecer em funcionamento durante a partida.



Atenção! Os ventiladores e outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.

10. Dê a partida ao motor do veículo que está com a bateria descarregada. Se o motor não pegar após algumas tentativas, provavelmente haverá necessidade de reparos.
11. Para desligar os cabos, proceda na ordem exatamente inversa a da ligação.



Fusíveis e relés

Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada na parte interna do veículo à esquerda da coluna de direção, atrás do porta-objetos.

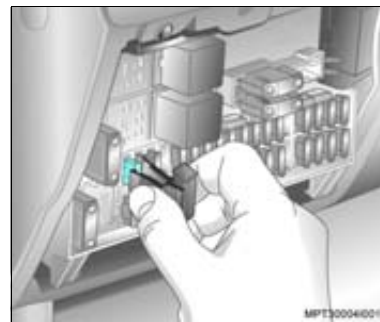
Desencaixe o porta-objetos e remova-o.

⚠ Atenção! Antes de substituir um fusível, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Substituição de fusíveis

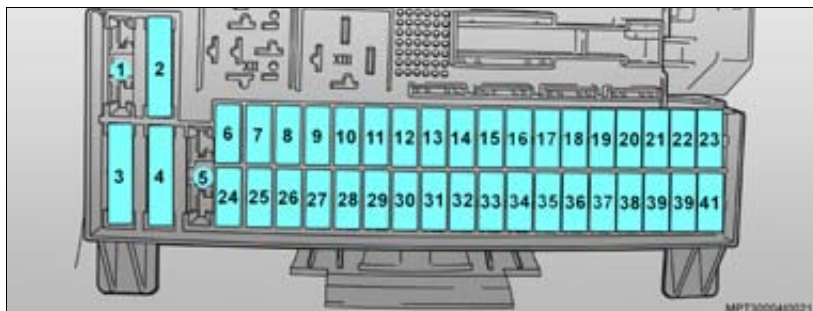
Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.

O fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da queima (sobrecarga, curto-circuito, etc.) e por outro original de igual capacidade.



A capacidade dos fusíveis está relacionada com a sua cor, a saber:

- **Marrom:** fusível de 7,5 ampères.
- **Vermelho:** fusível de 10 ampères.
- **Azul:** fusível de 15 ampères.
- **Amarelo:** fusível de 20 ampères.
- **Verde:** fusível de 30 ampères.
- **Laranja:** fusível de 40 ampères.



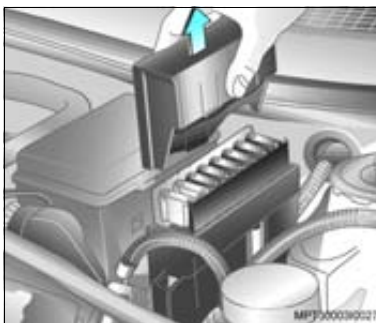
Fusíveis no interior do veículo – capacidades (Ampère) e circuitos elétricos protegidos

Posição	Ampère	Circuito
01	–	Não utilizado
02	30A	Ventilação interna
03	40A	Desembaçador do vidro traseiro
04	–	Não utilizado
05	–	Não utilizado
06	10A	Farol baixo (lado direito)
07	10A	Luzes de estacionamento (lado direito), luz da lanterna (lado direito), iluminação da placa de licença e módulo temporizador (Multitimer)
08	10A	Farol alto (lado direito)

Posição	Ampère	Circuito
09	20A	Banco elétrico do motorista
10	15A	Buzinas e temporizador do farol alto (relé)
11	20A	Sistema de trava elétrica, alarme antifurto e levantador elétrico dos vidros
12	15A	Farol de neblina
13	7,5A	Luzes do painel de instrumentos, mostrador de informações múltiplas/triplo, rádio, computador de bordo e temporizador do farol alto (relé)
14	30A	Limpador do pára-brisa
15	7,5A	Levantador elétrico dos vidros, teto solar, espelhos retrovisores externos, luz de leitura dianteira, espelho retrovisor eletrocromático

Posição	Ampère	Circuito
16	10A	Luz de neblina traseira
17	30A	Levantador elétrico dos vidros (lado esquerdo)
18	–	Não utilizado
19	15A	Bomba de combustível
20	30A	Levantador elétrico dos vidros (lado direito)
21	7,5A	Sistema de trava elétrica, alarme antifurto e aviso sonoro da chave no contato
22	15A	Sinalizador de advertência, módulo temporizador (Multitimer), painel de instrumentos, condicionador de ar eletrônico
23	10A	Sistema de freio antibloqueante (ABS)
24	10A	Farol baixo (lado esquerdo)
25	10A	Luz de estacionamento (lado esquerdo) e lanterna (lado esquerdo)
26	10A	Farol alto (lado esquerdo)
27	–	Não utilizado
28	7,5A	Conexão de diagnóstico, iluminação interna, luz de teto dianteira e traseira, porta-luvas, porta-malas, sombreiras e ultra-som do sistema de alarme

Posição	Ampère	Circuito
29	10A	Iluminação do interruptor de luz, luz da marcha à ré, interruptor indicador de direção, módulo temporizador (Multitimer), sensor de velocidade (veículos não equipados com sistema de freio antibloqueio (ABS)), e transmissão automática
30	30A	Motor de acionamento do teto solar
31	20A	Amplificador (sistema de som Premium)
32	5A	Transmissão automática
33	10A	Sistema de partida a frio
34	20A	Rádio, computador de bordo e mostrador de informações (triplo)
35	10A	Compressor do condicionador de ar e transmissão automática
36	20A	Acendedor de cigarros
37	7,5	Controle elétrico de regulação de altura dos faróis
38	10A	Luz de freio, computador de bordo, luz indicadora de marcha (transmissão automática) e condicionador de ar eletrônico
39	10A	Desembaçador dos espelhos retrovisores externos
40	7,5A	Espelhos retrovisores dobráveis eletricamente
41	-	Não utilizado

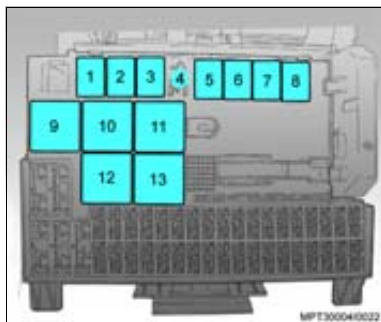


Caixa de maxifusíveis no compartimento do motor

O sistema elétrico do veículo é protegido por 8 maxifusíveis localizados no compartimento do motor.

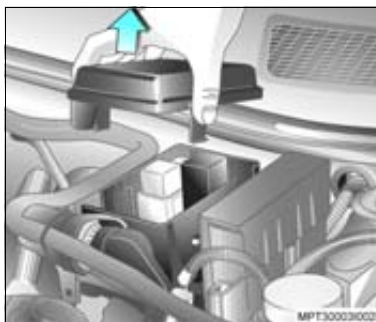
Para substituir algum maxifusível, remova a tampa da caixa de fusíveis e efetue a troca do respectivo maxifusível defeituoso.

Posição	Ampère	Circuito
FV01	60A (maxi)	Circuitos – Chave de ignição, (15, 15A, W, 50) (Fusíveis = F02, F13, F14, F15, F21, F23, F27, F29, F35, F36, F38)
FV02	60A (maxi)	Circuitos – Bateria (30), (Fusíveis = F06, F07, F08, F10, F11, F12, F16, F22, F24, F25, F26, F32, F37), F40
FV03	60A (maxi)	Circuitos – Bateria (30), (Fusíveis = F03, F17, F18, F20, F28, F30, F34), F39
FV04	40A (maxi)	Ventilador do radiador
FV05	60A (maxi)	Sistema de freio antibloqueio (ABS)
FV06	30A (maxi)	Sistema de injeção eletrônica (Fusível = F19, F33)
FV07	40A (maxi)	Ventilador do radiador
FV08	-	Não utilizado



Relés no interior do veículo

Posição	Aplicação
1	Buzina (preto)
2	Farol alto (preto)
3	Não utilizado
4	Não utilizado
5	Farol de neblina (preto)
6	Lanterna de neblina (preto)
7	Sinalizador de direção (lado direito) (amarelo)
8	Sinalizador de direção (lado esquerdo) (amarelo)
9	Sistema de partida a frio (verde)
10	Compressor do condicionador de ar (verde)
11	Limpadores do pára-brisa (violeta) – veículos sem sensor de chuva
12	Proteção de bateria (verde)
13	Desembaçador do vidro traseiro (azul)



Relés no compartimento do motor – aplicação

Ao lado esquerdo do compartimento do motor, próximo à bateria está localizada a caixa de relés.

Para substituir algum relé, remova a tampa da caixa e efetue a troca do respectivo relé defeituoso.



Identificação dos relés

Posição	Aplicação
1	Não utilizado
2	Relé EFI (relé principal da injeção) (roxo)
3	Relé de primeira velocidade do ventilador do radiador (azul)
4	Relé de primeira e segunda velocidade do ventilador do radiador (marrom)
5	Relé de proteção de partida (vermelho)
6	Relé da bomba de combustível (roxo)
7	Relé 1 de segunda velocidade do ventilador do radiador (azul)
8	Relé 2 de segunda velocidade do ventilador do radiador (azul)

Substituição das lâmpadas

Nota Se você preferir, as operações para substituição das lâmpadas poderão ser realizadas em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Ao substituir uma lâmpada, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Evite tocar no bulbo da lâmpada com as mãos. Suor ou gordura nos dedos causarão manchas que, ao evaporarem, poderão embaçar a lente.

Lâmpadas que tenham sido inadvertidamente manchadas podem ser limpas com um pano que não solte fios, embebido em álcool.

As lâmpadas de substituição devem ter as mesmas características e capacidades da lâmpada avariada.

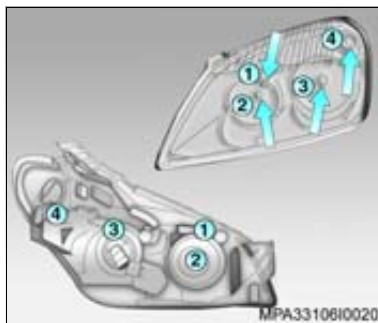
Se você preferir, a troca das lâmpadas poderá ser realizada em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

O sistema de faróis possui lâmpadas separadas para faróis alto e baixo:

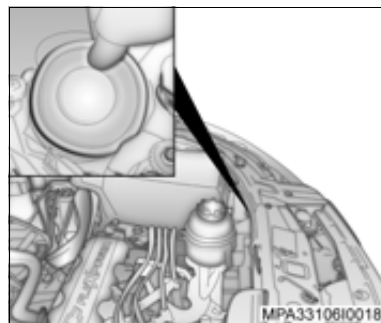
Lâmpada do lado externo: farol baixo.

Lâmpada do lado interno: farol alto.

Nota O alinhamento dos faróis deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. Em veículos equipados com regulagem da altura dos faróis o alinhamento deve ser feito com o seletor na posição "0".

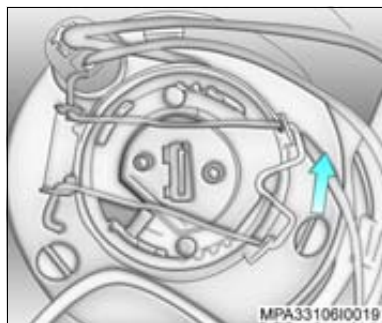


1. Lâmpada da lanterna dianteira
2. Lâmpada do farol alto (lado interno)
3. Lâmpada do farol baixo (lado externo)
4. Lâmpada do sinalizador de direção



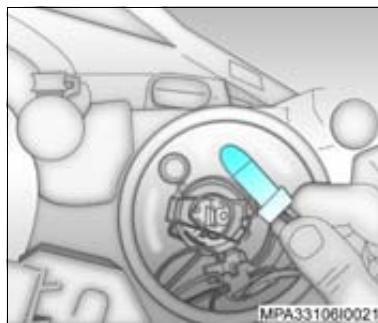
Lâmpada do farol alto e lanterna dianteira

Remova a cobertura de borracha do alojamento da lâmpada do farol alto e lanterna.



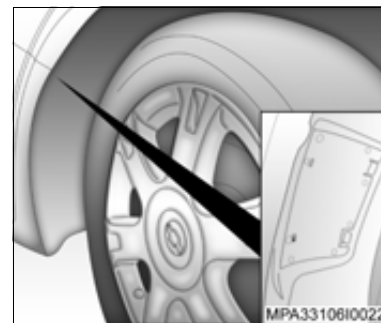
Lâmpada do farol alto

1. Desencaixe o conector da lâmpada.
2. Pressione a presilha e desloque-a no sentido da seta para desencaixá-la.
3. Remova a lâmpada queimada.
4. Instale a lâmpada nova sem tocar no bulbo.
5. Encaixe a trava e o conector elétrico.
6. Recoloque a cobertura de borracha.



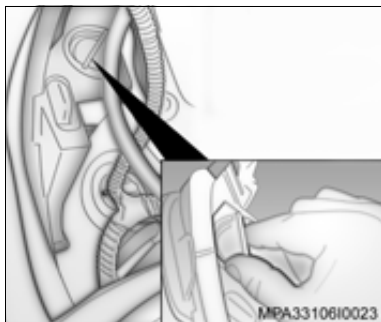
Lâmpada da lanterna dianteira

1. Puxe o soquete da lâmpada.
2. Remova a lâmpada queimada, puxando-a.
3. Instale a nova lâmpada.
4. Instale o soquete.
5. Recoloque a cobertura de borracha.



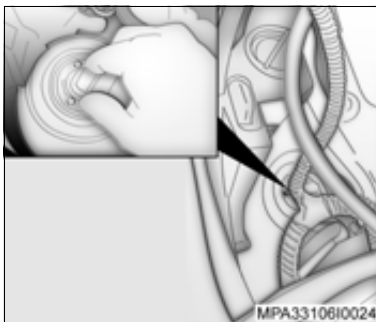
Lâmpada do farol baixo e sinalizador de direção dianteiro

1. Gire o volante de direção até o batente para o lado oposto ao da substituição da lâmpada.
2. Remova a tampa da abertura localizada na guarrição do pára-lama dianteiro para acessar as lâmpadas do farol baixo e sinalizador de direção dianteiro.



Lâmpada do sinalizador de direção dianteiro

1. Através da abertura, acesse o soquete da lâmpada dos sinalizadores de direção dianteiro.
2. Gire o soquete no sentido anti-horário e remova-o.
3. Remova a lâmpada queimada.
4. Instale a nova lâmpada.
5. Instale o soquete, girando-o no sentido horário para travar.
6. Recoloque a tampa da abertura na guarnição do pára-lama dianteiro.

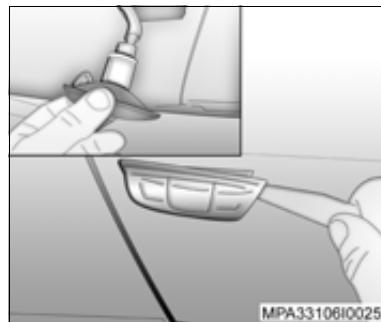


Lâmpada do farol baixo

1. Através da abertura, acesse a lâmpada do farol baixo.
2. Gire a lâmpada no sentido anti-horário e remova-a.
3. Instale a nova lâmpada sem tocar no bulbo.
4. Gire a lâmpada no sentido horário para travar.
5. Recoloque a tampa da abertura na guarnição do pára-lama dianteiro.

Farol de neblina

É recomendável efetuar a substituição das lâmpadas em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



Luz sinalizadora de direção lateral

1. Desencaixe a lanterna pela sua parte direita.



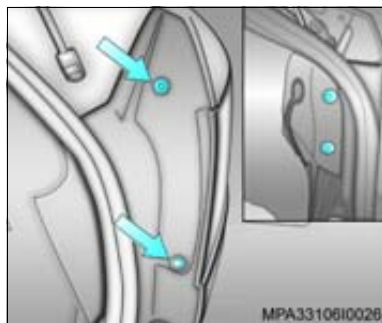
Nota Utilize uma espátula de nylon com a ponta protegida por fita isolante para evitar danos à pintura.

2. Gire o soquete e retire-o.



Atenção! Antes de retirar a lâmpada, desligue a lanterna para que os terminais não recebam corrente.

3. Instale a nova lâmpada.
4. Reinstale a lanterna, encaixando primeiramente a parte direita.
5. Pressione-a contra o pára-lama.
6. Verifique o seu correto funcionamento.

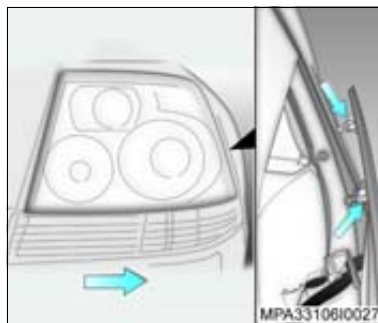


Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, luz de marcha à ré, lanterna traseira e lanterna de neblina traseira

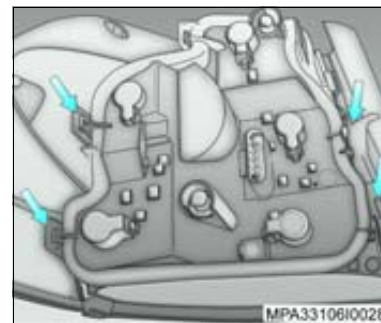
1. Abra o compartimento de cargas e abra a janela de acesso no revestimento.
2. No compartimento de cargas, remova os parafusos de fixação do conjunto da lanterna traseira.
3. Solte os parafusos do acabamento externo (setas).
4. Desloque parcialmente a lanterna para desencaixar o acabamento externo.



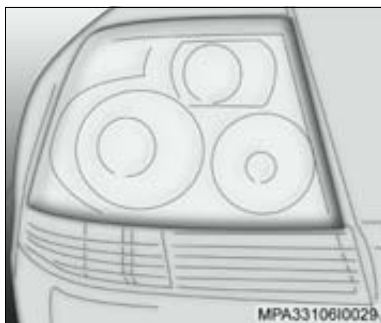
Atenção! Não puxe o conjunto da lanterna. Antes de remover o conjunto é necessário desencaixar os pinos de travamento na lateral.



5. Desloque cuidadosamente o conjunto da lanterna traseira, conforme indicado na figura, apoiando na região das travas (setas) as laterais da lanterna.
6. Desconecte o conector elétrico e remova o conjunto.



7. Pressione as lingüetas de retenção do suporte das lâmpadas e remova o conjunto, puxando-o para fora.



As lâmpadas estão dispostas do seguinte modo:

Em cima: freio.

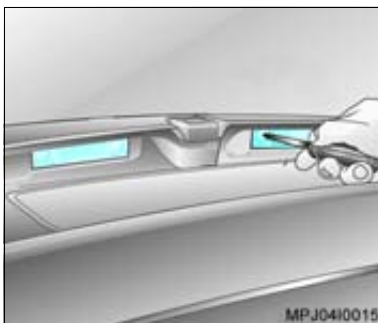
Ao centro, lado externo: Lanterna traseira.

Ao centro, lado interno: marcha à ré.

Embaixo, lado externo: sinalizador de direção e advertência.

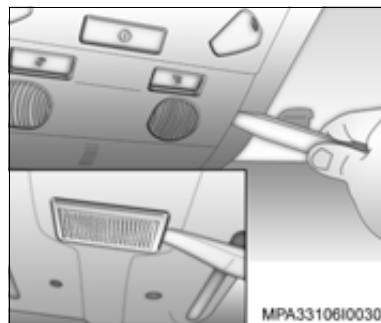
Embaixo, lado interno: lanterna de neblina traseira (somente lado esquerdo).

8. Retire a lâmpada queimada.
9. Coloque a lâmpada nova e instale o suporte das lâmpadas em seu alojamento, pressionando-o até ouvir o ruído característico de encaixe.
10. Conecte o conector do conjunto da lanterna.
11. Instale o conjunto da lanterna, encaixando as travas laterais, recoloque o painel de acabamento e instale os parafusos de fixação da lanterna e do acabamento.



Luzes da licença

1. Com o auxílio de uma chave adequada, retire os parafusos que prendem a lente.
2. Remova a lente.
3. Retire a lâmpada do soquete.
4. Coloque a lâmpada nova.
5. Reinstale a lente.

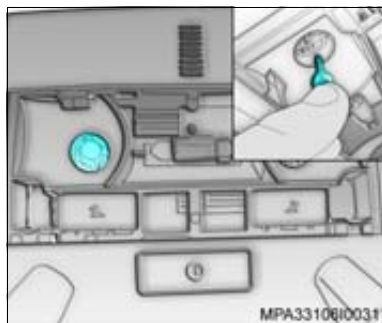


Luzes de iluminação do compartimento dos passageiros, de leitura traseiras, do compartimento de cargas e do porta-luvas

Ao retirar a lâmpada de iluminação do compartimento dos passageiros, mantenha a porta fechada a fim de que seu circuito não receba corrente.

Antes de substituir a lâmpada de iluminação do compartimento de cargas, mantenha o interruptor de contato pressionado para que a lâmpada não receba corrente.

1. Desencaixe a lente com o auxílio de uma espátula de nylon e puxe-a. Tome cuidado para não danificar a forração do teto.



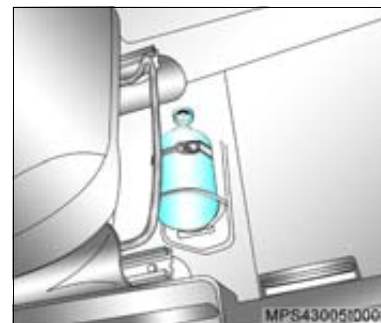
2. Remova a lâmpada, puxando-a.

⚠ Atenção! Ao retirar a lâmpada de iluminação, mantenha a porta fechada para que a lâmpada não receba corrente.

3. Instale a nova lâmpada.

Lâmpadas indicadoras e de iluminação


Aplicação	Potência (W)
Acendedor de cigarros	1,2
Cinzeiro do painel dianteiro	1,2
Comandos de aquecimento e ventilação	1,2
Compartimento de cargas	10
Compartimento de passageiros	10
Estacionamento	5
Farol alto	55
Farol baixo	51
Farol de neblina	55
Freios	21
Indicadora de informações múltiplas – MID	1,2
Indicadora de freio de estacionamento aplicado	1,2
Indicadora de informação tripla – TID	1,2
Lanterna de neblina traseira	21
Leitura (dianteira)	5
Leitura (traseira)	5
Licença	10
Marcha à ré	21
Porta-luvas	10
Sinalizadores de direção	21



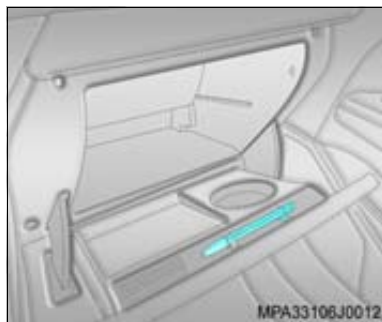
Extintor de incêndio

Para utilizar o extintor de incêndio:

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. O extintor encontra-se no assoalho, sob o banco do acompanhante; solte a presilha (seta) e remova-o.
3. Acione o extintor conforme as instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

 **Atenção!** A manutenção do extintor de incêndio é responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante conforme suas instruções impressas no rótulo do equipamento. O proprietário deve verificar periodicamente o estado do extintor: se sua pressão interna ainda é indicada pela faixa verde do manômetro, se o lacre não está rompido ou se a validade do extintor não está expirada (note que a partir de 01/01/2005 com a introdução do pó ABC – que pode ser utilizado em materiais sólidos, líquidos inflamáveis e equipamentos elétricos energizados – a validade passou a ser de 5 anos da data de fabricação do equipamento).

Caso exista alguma irregularidade ou após o seu uso, o extintor deve ser substituído por um novo, fabricado conforme a legislação vigente.



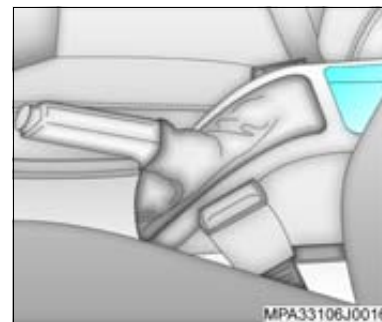
Porta-luvas

O compartimento do porta-luvas é iluminado e possui porta-copos, porta-moedas, porta-canetas, porta-documentos e suporte para o Manual do Proprietário.



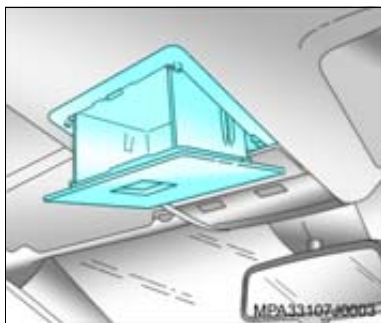
Porta-objetos central

Situado no painel central, para acomodação de pequenos objetos (se equipado).



Porta-objetos no console

Situado no console central, próximo à alavanca do freio de estacionamento, para acomodação de pequenos objetos.



Porta-objetos no teto

Situado no teto, próximo às luzes de leitura, para acomodação de pequenos objetos (se equipado).



Acendedor de cigarros

Com a ignição ligada, pressione o botão do acendedor e aguarde alguns segundos; seu retorno será automático, estando pronto para utilização. Permite conectar aparelhos elétricos, tais como telefones celulares e outros acessórios.

O fornecimento máximo de energia para o aparelho não deve exceder 120 watts.

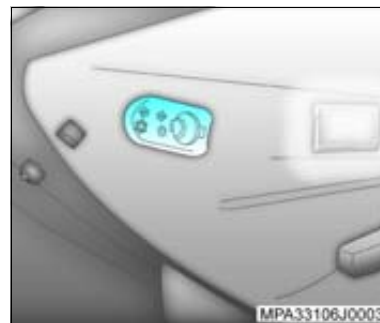


Nota Não conecte aparelhos que forneçam energia elétrica para a tomada como, por exemplo, baterias.

Cinzeiro dianteiro

Para abrir: pressione a tampa frontal próxima à alavanca de mudança da transmissão e a tampa se projetará para fora.

Para limpeza: retire o cinzeiro, puxando-o.

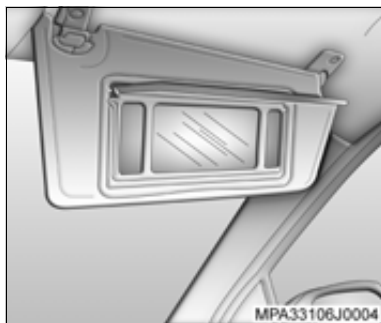


Porta-luvas refrigerado

O porta-luvas pode ser refrigerado através da saída de ar, localizada na lateral esquerda.

O controle de entrada do ar refrigerado é feito através do interruptor junto à saída de ar.

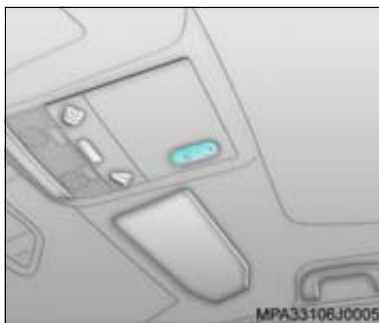
Se preferir, a saída de ar poderá ser fechada.



Pára-sóis



Os pára-sóis podem ser inclinados para cima, para baixo e lateralmente, para proteção do motorista e do acompanhante contra raios solares.


Dependendo do modelo do veículo, os pára-sóis possuem espelhos com iluminação; a luz se acende, ao ser aberta a tampa do espelho.





Teto solar de acionamento elétrico

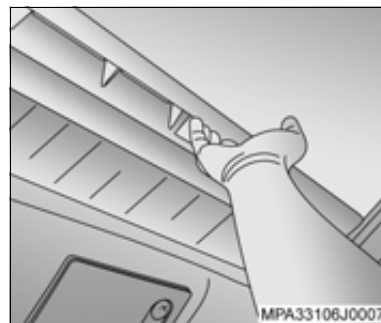
Funciona com a ignição ligada.

Para abrir: pressione o botão  durante 0,5 segundo e a abertura se dará automaticamente. Para interromper a abertura, pressione novamente o botão .

Para fechar: pressione o botão , até o teto solar se fechar completamente.

Para levantar: feche o teto solar e pressione o botão .

Para abaixar: pressione o botão  até o teto solar ficar fechado.



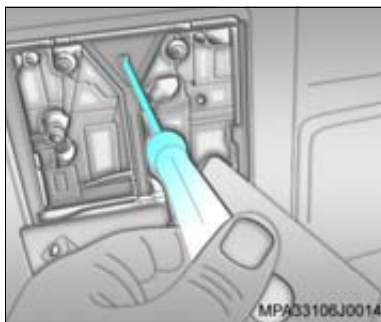
Para abrir a sombreira: pode ser aberta tanto com o teto solar fechado como levantado.



Nota Estando a sombreira fechada, cuidado para não esquecer o teto levantado ao deixar o veículo. Nesta condição, a sombreira poderá ser aberta pelo lado de fora do veículo.



Atenção! Mantenha as mãos distantes de peças móveis quando o teto estiver em funcionamento. Antes de deixar o veículo, remova a chave de ignição a fim de evitar que os outros ocupantes do veículo acionem o teto solar, eliminando assim o risco de acidentes.

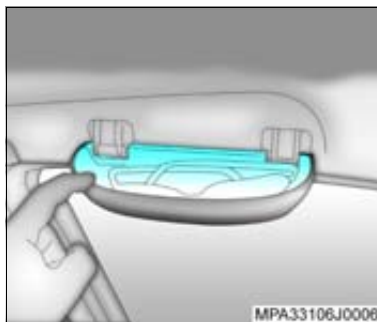


Acionamento manual do teto solar

O sistema está protegido por um fusível situado na caixa de fusíveis. No caso de alguma eventual avaria, o teto solar poderá ser acionado do seguinte modo:

1. Remova, puxando a tampa do mecanismo.
2. Com uma chave de fenda, comprima e gire a parte central do dispositivo de acionamento.

Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a troca do fusível.



Porta-óculos

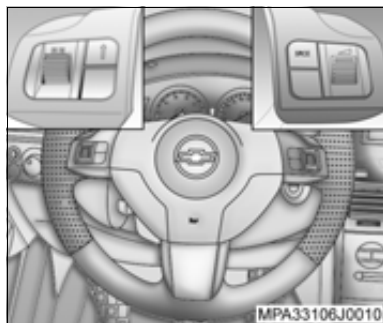
O porta-óculos está localizado no teto do veículo, lado esquerdo do motorista e acomoda um par de óculos.

Para abrir: puxe a tampa.

Para fechar: solte a tampa.

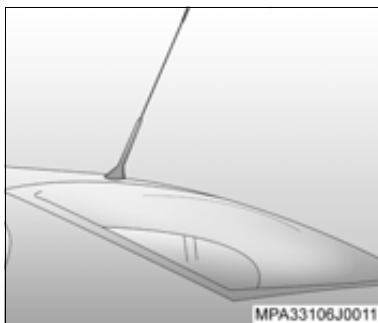
Rádio / CD Player com MP3

Para instruções de operação do rádio / CD Player com MP3, consulte o manual do fabricante que acompanha este manual.



Comandos no volante para o rádio / CD Player com MP3

- ▶ Busca de estação crescente.
- ◀ Busca de estação decrescente.
- ↑ Chamada de estações memorizadas.
- ▲ Aumento e diminuição do volume.
- SRCE Altera a fonte do som de rádio para CD ou vice-versa.



Antena do rádio

A antena do rádio está localizada no teto na parte traseira do veículo.

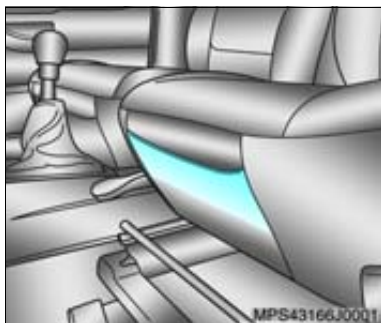


Nota

Caso deseje utilizar telefones móveis no interior do veículo, recomendamos a instalação de antena externa, visando reduzir riscos de interferência das ondas de transmissão de aparelhos celulares (alta frequência) com os sistemas eletrônicos do veículo.

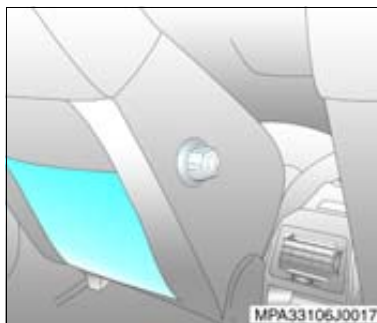
Subwoofer / amplificador

Opcionalmente, o veículo poderá estar equipado com *subwoofer* e amplificador, localizados abaixo do porta-pacotes.

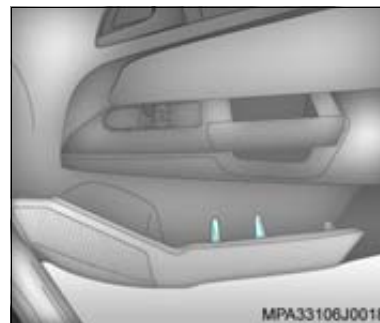


Bolsas porta-objetos

Estão localizadas nos bancos dianteiros na parte inferior frontal.



A parte traseira dos bancos dianteiros também possuem bolsas porta-objetos.



Porta-mapas com divisórias

Os porta-mapas estão localizados nas portas dianteiras. Possuem divisórias que poderão ser movidas para frente ou para trás para acomodar pequenos objetos.

Cuidados com a aparência

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência e a valorização do veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno, externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, afaste os limpadores do pára-brisa.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda a carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colmeia e, conseqüentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.
- Jatos d'água de alta pressão não devem ser aplicados a uma distância inferior a 50 cm do carro sob o risco de danificar as guarnições de vedação.

- Aplique, se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.
- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo, asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.


Aplicação de cera


Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem. De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna

 **Atenção!** Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água de lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.

 **Nota** É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpets e estofamentos

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão de côco.
- Para manchas de gordura, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido com benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

- Para limpeza de estofamento de couro use somente pano úmido e enxugue-o a seguir com pano seco. Use sabão neutro, se necessário. Não use produtos químicos pois poderão danificar o estofamento de couro.

Painéis das portas, peças plásticas e peças revestidas com vinil

- Limpe-as somente com pano úmido e enxugue-as a seguir com pano seco.
- Em caso de necessidade de limpeza de gorduras ou óleos, que eventualmente tenham manchado as peças, limpe-as com pano umedecido em sabão neutro dissolvido em água e a seguir, enxugue-as com pano seco.

Interruptores do console

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita utilizando-se aspirador e pano úmido.

Computador de bordo (mostrador digital)

Limpe-o com pano seco, pois produtos químicos ou mesmo água poderão causar danos ao sistema do computador de bordo.

Cintos de segurança

Examine periodicamente os caderços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os frequentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura, deposição de materiais estranhos


Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notadas manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de químicas de indústrias, sal marítimo e outros

elementos estranhos depositados na pintura do veículo, este deverá ser imediatamente levado para sua remoção.

Manchas de óleo, asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (**veja Lavagem, sobre Limpeza externa**).

Painel dianteiro

 **Atenção!** A parte superior do painel de instrumentos e a parte interior do porta-luvas, quando expostas ao sol por tempo prolongado, podem atingir temperaturas próximas a 100°C. Portanto, nunca deixe nesses locais objetos, tais como isqueiros, fitas, disquetes de computador, compact discs, óculos de sol, etc., que possam se deformar ou até mesmo entrar em auto-combustão quando expostos a altas temperaturas. Você correrá o risco de danificar não só os objetos, como também o próprio veículo.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos de freio de estacionamento, etc.

Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos retentores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os coxins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões empoeiradas.

Portas

Lubrifique os tambores das fechaduras com pó de grafite.

Lubrifique as dobradiças das portas, tampa traseira e capô do motor.

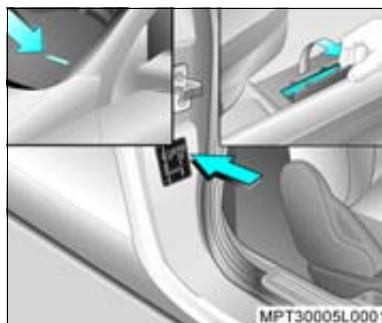
As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída de água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Rodas de alumínio

As rodas de alumínio recebem uma camada de proteção semelhante à pintura do veículo. Não use produtos químicos, polidores, produtos abrasivos para limpeza ou escovas abrasivas, pois os mesmos poderão danificar a camada de proteção das rodas.

Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo de ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.



MPT30005L0001

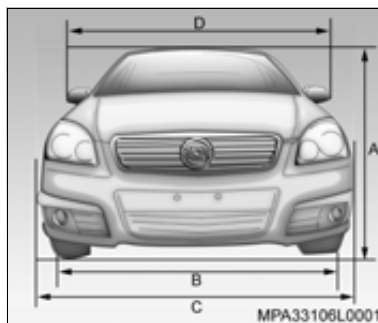
Identificações no veículo

Localização do número do chassi

- **Estampagem:** no assoalho, do lado direito do banco dianteiro do passageiro.
- **Gravação:** no pára-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.
- **Etiquetas autocolantes:** na coluna da porta dianteira direita, no compartimento do motor (torre da suspensão esquerda) e no assoalho à frente do banco dianteiro junto ao número do chassi estampado.

Plaqueta de identificação do ano de fabricação

A plaqueta do ano de fabricação do veículo se encontra na coluna da porta dianteira direita.

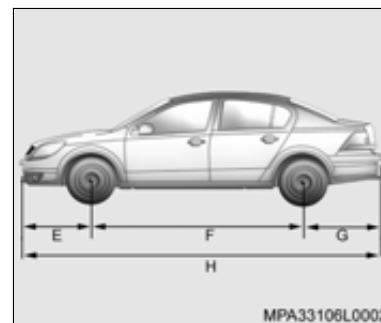


MPA33106L0001

Dimensões gerais do veículo

As dimensões estão indicadas em mm.

A	Altura total	1458
B	Bitola	1484
	Dianteira (roda 6,5Jx16")	1480
	Dianteira (roda 7Jx17")	1481
	Traseira (roda 6,5Jx16")	1477
C	Largura total	1728
D	Largura total (espelho a espelho)	2017



MPA33106L0002

E	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	903
F	Distância entre eixos	2703
G	Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro	1013
H	Comprimento total	4618

Ficha técnica

MOTOR	2.0L 8V Flexpower	2.4L SFI 16V Flexpower
Combustível	Gasolina (E25) / Álcool (E100)	Gasolina (E25) / Álcool (E100)
Tipo	Transversal dianteiro	Transversal dianteiro
Número de cilindros	4 em linha	4 em linha
Ordem de ignição	1 – 3 – 4 – 2	1 – 3 – 4 – 2
Diâmetro do cilindro	86 mm	87,5 mm
Curso do êmbolo	86 mm	100 mm
Cilindrada	1998 cm ³	2.405 cm ³
Rotação de marcha lenta	800 ± 100 rpm	800 ± 100 rpm
Relação de compressão	11,3:1	10,0:1
Potência máxima líquida (ABNT NBR ISO 1585)	121 CV (89 kW) a 5.200 rpm / 127,6 CV (93,8 kW) a 5.200 rpm	146 CV (107 kW) a 5.200 rpm / 150 CV (110 kW) a 5.200 rpm
Torque máximo líquido (ABNT NBR ISO 1585)	179,5 N.m (18,3 kgf.m) @ 2.600 rpm / 192,3 N.m (19,6 kgf.m) @ 2.400 rpm	227 N.m (23,1 kgf.m) @ 4.000 rpm / 232 N.m (23,7 kgf.m) @ 4.000 rpm
Rotação máxima permitida do motor (rpm)	6.400	6.300

SISTEMA ELÉTRICO	2.0L 8V Flexpower	2.4L SFI 16V Flexpower
Bateria	12V, 55 Ah	12 V, 55 Ah
Alternador	120 A	120 A
Velas	BPR6EY NGK ou 041LR6XB ACDelco	BKR7EKC NGK
Folga dos eletrodos	0,8 – 0,9 mm	0,8 – 1,0 mm

TRANSMISSÃO	2.0L SOHC Flexpower		2.4L DOHC Flexpower
	Manual – F17 Plus WR 3.94	Automática – AF20	Automática – AF22
1ª marcha	3,73	3,67	3,67
2ª marcha	1,96	2,10	2,10
3ª marcha	1,32	1,39	1,39
4ª marcha	0,95	1,00	1,00
5ª marcha	0,76	—	—
Marcha à ré	3,31	4,02	4,02
Diferencial	3,94	2,86	2,86
Tração	Dianteira		

CARROCERIA			
Capacidade de porta-malas* (litros)			
Com o porta-malas fechado		526	
Com o banco traseiro escamoteado até o canto superior do encosto do banco dianteiro		906	
Carga útil (passageiros e bagagens) (kg)			
Motor 2.0L 8V com TM		520	
Motor 2.0L 8V com TA		475	
Motor 2.4L 16V com TA		450	
Capacidade de tração de reboque (kg)			
Reboque sem freio		Motor 2.0L 8V Motor 2.4L 16V	465 550
Reboque com freio		Motor 2.0L 8V TM / TA Motor 2.4L 16V TA	1035 / 1020 1185
Peso do veículo (kg)		2.0L 8V	2.4L 16V
Peso máximo total permitido	TM	1795	–
	TA	1810	1855
Peso permissível por eixo (dianteiro / traseiro)	TM	950 / 860	–
	TA	960 / 860	1015 / 860
Peso total do veículo em ordem de marcha	TM	1275	–
	TA	1335	1405
Distribuição por eixo em ordem de marcha (dianteiro / traseiro)	TM	775 / 500	–
	TA	825 / 510	870 / 535
Peso máximo total combinado	TM	2260	–
	TA	2275	2405
Reboque com freio	TM	2830	–
	TA	2830	3040
TM = Transmissão Manual		TA = Transmissão Automática	

* Sem caixa de primeiros socorros e triângulo de segurança; ângulo de inclinação do encosto do banco dianteiro com 25° e banco na posição mais afastada.

FREIOS			
		2.0L 8V	2.4L 16V
Sistema de freio		Hidráulico, com dois circuitos em diagonal	
Tipo de freio	Dianteiro	A disco	
	Traseiro	A tambor (sem ABS) A disco (com ABS)	A disco
Fluido utilizado		DOT 4 para trabalho pesado	
Freio de estacionamento		Manual, atuante nas rodas traseiras	

GEOMETRIA DA DIREÇÃO			
	Dianteiro*	Traseiro*	Diâmetro de giro
Queda das rodas (câmbor)	-1°36' a -0°06'	-2°56' a -1°10'	—
Câster	+3°00' a +5°00'	—	—
Convergência das rodas	+0°0,6' a +0°19' (0,10 a 2,30 mm)	-0°17' a +0° 27' (-2,00 a 3,00 mm)	—
Guia a guia	—	—	10,85 m
Parede a parede	—	—	11,27 m
* Valores especificados para veículo em ordem de embarque (sem carga no banco).			

RODAS E PNEUS	Motor 2.0L 8V		Motor 2.4L 16V		
Rodas	6½Jx16 (liga de metal leve) 6Jx15 (aço estampado)		6½Jx16 (liga de metal leve) ou 7Jx17 (liga de metal leve)		Reserva: 6Jx15 (aço estampado)
Pneus	205/55 R16 195/60 R15		205/55 R16 ou 215/45 R17		Reserva**: 195/60 R15
Pressão dos pneus*	Até 3 passageiros		Veículo lotado		Pneu reserva (195/60 R15)
	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros	
195/60 R15	2,1 (30)	2,0 (28)	2,3 (33)	2,7 (38)	2,6 (37)
205/55 R16	1,9 (27)	1,7 (24)	2,1 (30)	2,5 (36)	2,6 (37)
215/45 R17	2,1 (30)	1,9 (27)	2,1 (30)	2,3 (34)	2,6 (37)

* Válido para calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em kgf/cm² e a segunda, entre parênteses é em lbf/pol². Para percursos longos a velocidade altas, mantidas por mais de uma hora, adicionar 0,150 kgf/cm² (2 lbf/pol²) em cada pneu.

** Recomendamos, em veículos em que o estepe é diferente dos pneus rodantes, que a utilização do pneu reserva não ultrapasse distâncias superiores a 100 km e que o mesmo não seja utilizado para a realização do rodízio de pneus, em razão da diferença do desempenho por ele apresentado. Esta diferença não prejudica a segurança do veículo.

CAPACIDADES DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS		
	2.0L MPFI 8V	2.4L SFI 16V
Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	4,25 litros	4,25 litros
Filtro de óleo	0,25 litro	0,25 litro
Transmissão manual	1,60 litros	—
Transmissão automática	7,00 litros	7,00 litros
Sistema de arrefecimento (inclusive radiador)	7,00 litros	7,20 litros
Sistema de freio	0,50 litro	0,50 litro
Sistema do lavador de pára-brisa	2,30 litros	2,30 litros
Sistema de direção hidráulica	1,00 litro	1,00 litro
Tanque de combustível	58,00 litros	58,00 litros
Reserva do tanque de combustível	Aproxim. 6,00 litros	Aproxim. 6,00 litros
Reservatório de gasolina – sistema de partida a frio	0,460 litro	0,460 litro
Sistema do condicionador de ar (Refrigerante)	725 ± 25 g	725 ± 25 g

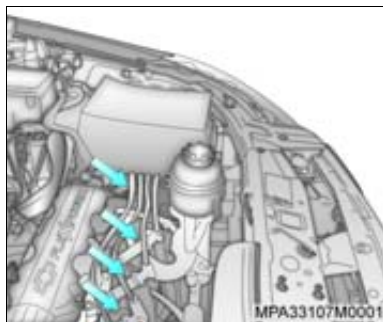
LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS – VERIFICAÇÕES E TROCAS			
	Lubrificante / fluido	Verificação do nível	Troca
Motor	Óleo de especificação API-SJ ou superior e viscosidade: motor 2.0L SOHC: SAE 5W30*, 5W40, 15W40, 20W40 ou 20W50; motor 2.4L DOHC: SAE 5W30 ou SAE 5W40	Semanalmente	Veja instruções na Seção 13, <i>sob Motor</i>
Transmissão manual	Óleo sintético para transmissão SAE 75W85 para engrenagem helicoidal coloração vermelha ACDelco	Em todas as revisões	Não necessita troca
Transmissão automática	Óleo Dexron III-E ACDelco	Em todas as revisões	A cada 40.000 km ou 2 anos** A cada 60.000 km ou 4 anos***
Freios	Fluido para freio DOT 4 ACDelco	—	A cada 30.000 km ou 2 anos
Caixa de direção hidráulica	Óleo Dexron II ACDelco	Em todas as revisões	Não necessita troca
Sistema de arrefecimento	Aditivo para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável****	Semanalmente	A cada 150.000 km ou 5 anos
Sistema do condicionador de ar	Refrigerante R134a	—	—
Reservatório de gasolina para partida a frio	Gasolina aditivada	Semanalmente	—

* O veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30. Veja a Seção 13, sob "Verificação do nível de óleo do motor".

** Condições severas de uso (veja instruções na Seção 13).

*** Condições normais de uso (veja instruções na Seção 13).

**** Se o veículo for utilizado em região de clima extremamente frio (ao redor de -20°C), recomenda-se a utilização de líquido de arrefecimento na proporção de 50% de aditivo e 50% de água potável.



Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto a segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e bateria – setas).
- Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

Atenção! Veículos com condicionador de ar são equipados com um ventilador adicional por trás da grade do radiador. Este ventilador é controlado por um interruptor termostático, o qual, dependendo do modelo, poderá fazê-lo funcionar inesperadamente, com a ignição ligada.

Troca de óleo do motor

Troque o óleo com o motor quente a cada 5.000 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte esta Seção, sob “Condições severas de uso”.

Se nenhuma das condições severas de uso ocorrer, troque o óleo a cada 10.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

Nota As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento. Realize as trocas de óleo preferencialmente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, isto garantirá a utilização do óleo especificado, mantendo a integridade dos componentes do motor. Danos causados por utilização de óleo fora das especificações não serão cobertos pela garantia.



Os tipos de óleo especificados são de classificação API-SJ, ou superior e de viscosidade:

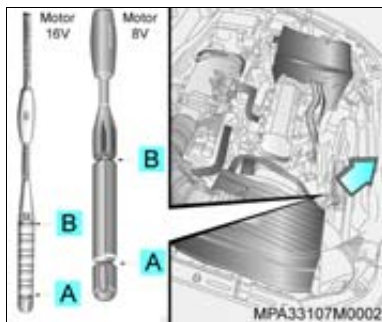
Motor 2.0L SOHC: SAE 5W30, 5W40, 15W40, 20W40 ou 20W50

Motor 2.4L DOHC: SAE 5W30 ou 5W40

Verifique o nível de óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem. É considerado normal o consumo de até 0,8 litro de óleo em cada 1.000 km rodados.

O nível de óleo deve ser verificado com o veículo nivelado e com o motor (que deverá estar à temperatura normal de funcionamento) desligado.

Espere pelo menos dois minutos antes de verificar o nível, para dar tempo ao óleo que percorre o motor para retornar todo ao cárter. Se o motor estiver frio, o óleo poderá demorar mais tempo para voltar ao cárter.



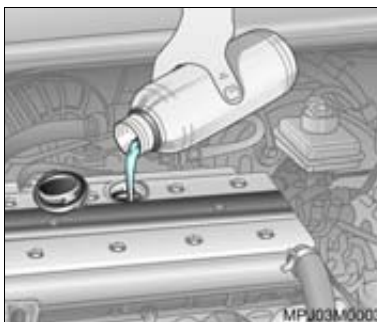
Verificação do nível de óleo do motor

Para verificar o nível, puxe a vareta do óleo e retire-a.

Limpe-a completamente e introduza-a totalmente, retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas Superior (B) e Inferior (A) da vareta.

Adicione óleo somente se o nível atingir a marca Inferior (A) na vareta ou estiver abaixo dela.

O nível de óleo não deverá ficar acima da marca Superior (B) da vareta. No caso de isto acontecer, ocorrerão, por exemplo, um aumento do consumo de óleo, o isolamento das velas e a formação excessiva de resíduos de carvão.



Se precisar completar o nível, use sempre o mesmo tipo de óleo utilizado na última troca.

O seu veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30.

A estabilização de consumo de óleo só terá lugar depois de o veículo ter percorrido alguns milhares de quilômetros. Só então o coeficiente de consumo poderá ser estabelecido.



Política ambiental da General Motors do Brasil

"A General Motors do Brasil se compromete a preservar o meio ambiente e os recursos naturais, por meio do estabelecimento de objetivos e metas que possibilitem a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, visando a redução dos resíduos, o cumprimento das leis e normas, a prevenção da poluição, e a boa comunicação com a comunidade".

Saiba que:

- O uso do óleo lubrificante resulta na sua deterioração parcial, que se reflete na formação de compostos carcinogênicos, resinas, entre outros.
- A ABNT (NBR 10004) classifica o óleo lubrificante usado como resíduo perigoso por apresentar toxicidade.

- O descarte de óleos lubrificantes usados no solo ou em cursos d'água é proibido por lei, além de gerar graves danos ambientais.
- A combustão não controlada dos óleos lubrificantes gera gases residuais nocivos ao meio ambiente.
- A reciclagem é instrumento prioritário para a destinação deste resíduo.

Reciclagem obrigatória

De acordo com a Resolução nº 9 do Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA de 31/08/93, os óleos lubrificantes deverão ser destinados a reciclagem ou regeneração. Quando necessitar efetuar troca de óleo, procure um estabelecimento que respeite estes requisitos, dê preferência, que façam parte da Rede de Serviços Autorizados Chevrolet.

Filtro de óleo – troca

O filtro de óleo deve ser trocado a cada duas trocas de óleo do motor e obrigatoriamente na primeira troca de óleo do motor.

Filtro de combustível

Substitua o filtro nos períodos recomendados no **Plano de Manutenção Preventiva, no final desta seção**.



Nota

Todo o sistema de injeção de combustível por trabalhar com pressão mais elevada que os sistemas convencionais, requer certos cuidados na sua manutenção. Substitua o filtro de combustível e manguueiras somente por peças originais General Motors.

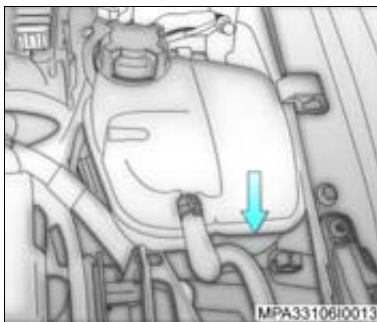


Filtro de ar

Limpeza do elemento:

1. Levante o capô do motor.
2. Afrouxe a braçadeira (1) e solte a mangueira.
3. Solte os parafusos (setas) e remova a tampa; se necessário, desloque o filtro de ar em direção ao motor para ter acesso ao parafuso (2) próximo ao pára-lama.
4. Retire o elemento e limpe-o, dando-lhe leves batidas.
5. Limpe também a parte interna do filtro.
6. Instale o elemento, a tampa do filtro, os parafusos de fixação e a braçadeira.

Troca do elemento: Troque o filtro de ar a cada 30.000 km, para condições normais, e com maior frequência se o veículo é usado em estradas de terra.



Sistema de arrefecimento

Troca do líquido de arrefecimento

O sistema de arrefecimento do motor contém um aditivo para radiador à base de etilenoglicol (aditivo de longa duração), com propriedades que propiciam uma proteção adequada, dificultando o congelamento, a ebulição da mistura e corrosão.

O líquido de arrefecimento deverá ser substituído a cada 5 anos ou 150.000 km.

Nota

- O trabalho de substituição do líquido de arrefecimento deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois é necessário eliminar todo o ar do sistema durante o reabastecimento.
- Antes da adição do aditivo, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.


Nível do líquido de arrefecimento

Dificilmente ocorrem quaisquer perdas no sistema de arrefecimento de circuito fechado, sendo muito raro ter que completar o nível, porém este deve ser verificado semanalmente, com o veículo nivelado e o motor frio.

Se for necessário reabastecer o sistema de arrefecimento, faça-o observando sempre as marcas "MIN" e "MAX", com o motor frio, removendo a tampa, e adicionando:

- Somente água potável, se o nível estiver baixo devido a evaporação do líquido de arrefecimento.
- Aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável, se o nível estiver baixo devido a vazamentos no sistema de arrefecimento.

Coloque a tampa, apertando-a firmemente.

 **Nota** Se o veículo for utilizado em região de clima extremamente frio (ao redor de -20°C), recomenda-se a utilização de líquido de arrefecimento na proporção de 50% de aditivo e 50% de água potável.

Nota O aditivo para radiador de longa duração (coloração alaranjada) não pode ser misturado ao aditivo convencional (coloração esverdeada) ou outros produtos, tais como óleo solúvel C, pois as misturas reagem formando borras que podem ocasionar o entupimento do sistema e conseqüente superaquecimento do veículo. Em caso de trocas de tipo de aditivo, é necessária a lavagem do sistema.

Nota Se for necessário completar constantemente, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, para verificar a tampa do sistema, eventuais vazamentos e substituir todo líquido de arrefecimento, para manter a concentração correta.

Atenção! Para evitar ferimentos graves, jamais remova a tampa do radiador quando o motor estiver aquecido. A liberação repentina de pressão do sistema de arrefecimento é muito perigosa e poderá causar queimaduras.

Se for notada alguma irregularidade na temperatura do motor – se, por exemplo, o ponteiro do indicador no painel de instrumentos alcançar a área vermelha da escala – verifique imediatamente o nível do sistema de arrefecimento.

Se o nível estiver normal e a alta temperatura persistir, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para identificar o problema e corrigir o defeito.



Tanque de combustível

Abastecimento

Faça o abastecimento antes do ponteiro do indicador de combustível atingir a extremidade inferior da escala.

Para abastecer, faça o seguinte:

1. Desligue o motor.
2. Abra a portinhola de acesso ao local de abastecimento, puxando-a. A tampa de abastecimento não possui fechadura e para se ter acesso ao bocal de abastecimento é necessário que as portas estejam destravadas.
3. Remova a tampa de abastecimento.
4. Abasteça, recoloque a tampa e trave-a novamente.

Nota Para evitar danos ao reservatório de vapores que coleta os gases provenientes do tanque de combustível e conseqüentemente contribuir para a redução da poluição do meio ambiente, abasteça lentamente e após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, interrompa o abastecimento.

Nota Procure usar sempre gasolina aditivada.

Aditivo de combustível Flexpower – álcool e gasolina

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível nas seguintes situações:

- Veículos que costumam permanecer imobilizados por mais de duas semanas ou são utilizados apenas em pequenos percursos e com frequência não diária.
- Veículos que não costumam utilizar combustível aditivado.

Atenção! Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa.

Flexpower – álcool e gasolina

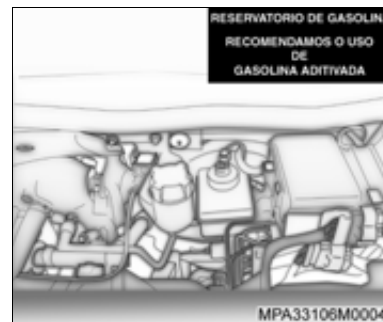
Nos veículos equipados com motores Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina (aprovados conforme legislação em vigor) à venda nos postos de abastecimento brasileiros. O sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores, adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado. Certifique-se quanto à procedência do combustível, pois a utilização de combustível fora de especificação poderá acarretar danos irreversíveis ao motor.



A etiqueta acima encontra-se afixada na portinhola do bocal de abastecimento.



Nota Verifique semanalmente o nível do combustível no reservatório de gasolina e mantenha-o sempre abastecido para partida a frio, de preferência com gasolina aditivada.



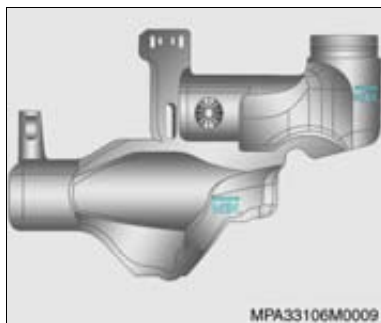
Reservatório de gasolina para partida a frio

Abastecimento

Verifique semanalmente o nível de gasolina do reservatório.

Para abastecer, faça o seguinte:

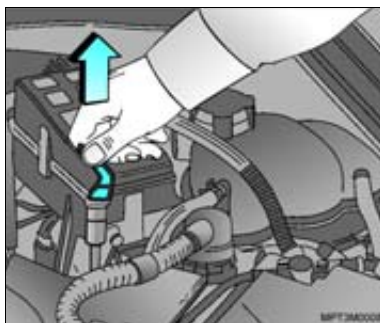
1. Desligue o motor.
2. Abra o capô.
3. Remova a tampa do reservatório, girando-a no sentido anti-horário.



4. Abasteça o reservatório com gasolina aditivada. O nível de abastecimento deverá ficar entre a marca mínima e máxima do reservatório.
5. Instale a tampa do reservatório, girando-a no sentido horário.
6. Feche o capô.



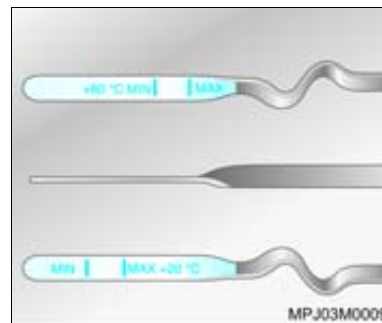
Nota A gasolina é inflamável e explosiva; desta forma, evite manuseá-la próximo à chamas e fazer qualquer atividade que possa gerar faíscas. Não fume! Isto também se aplica quando o odor da gasolina for notado. Se for percebido cheiro de vapores de gasolina dentro do veículo, leve-o imediatamente a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparada a causa.



Transmissão automática Inspeção e complementação do nível de óleo

Verifique o nível de acordo com o **Plano de Manutenção Preventiva**, no final desta seção. O veículo deve estar nivelado, o motor em marcha lenta e a alavanca seletora de mudanças na posição **P**, procedendo do seguinte modo:

1. Passe a alavanca de **P** para **1** e de **1** para **P**, passando por todas as posições intermediárias **R**, **N**, **D**, **3** e **2**, esperando que a cada mudança de posição na alavanca, a marcha selecionada seja engatada / desengatada.
2. Levante o capô do motor.
3. Puxe a alavanca de travamento da vareta medidora situada na sua extremidade, retire-a, limpe-a bem e a introduza novamente no tubo, até o seu limite.



4. Retire-a novamente e verifique o nível, que deve estar numa das condições abaixo:

Transmissão fria: entre as marcas MAX e MIN, do lado da vareta com a gravação "+20°C".

Transmissão quente: entre as marcas MAX e MIN, do lado da vareta com a gravação "+80°C".

Considera-se que a transmissão está "fria" quando se aciona o motor menos de 1 minuto, à temperatura ambiente máxima de 35°C. A transmissão estará "quente" após o veículo rodar pelo menos 20 km.

5. Se for necessário abastecer, adicione óleo através do tubo, observando a condição adequada, a saber:

Lado com marca "+20°C": adicione aproximadamente 0,25 litro para passar da marca MIN para a marca MAX.

Lado com a marca "+80°C": adicione aproximadamente 0,4 litro para passar da marca MIN para a marca MAX.



Nota

- É necessário manter extrema limpeza durante a verificação do nível ou durante o enchimento, uma vez que partículas de sujeira que entrem na transmissão automática podem causar avarias.
- Use somente o óleo indicado na tabela de lubrificantes (**veja as especificações na Seção 12**).
- Se for notada irregularidade no nível de óleo, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para saná-la e também para localizar e corrigir a possível causa.

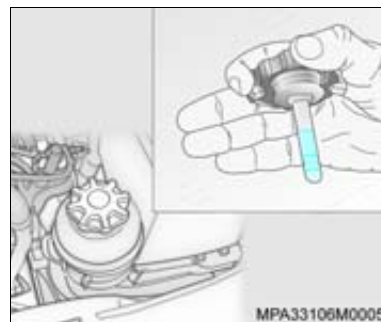
Troca de óleo da transmissão automática

Se o veículo é utilizado apenas em operações consideradas suaves, será necessário trocar o óleo lubrificante a cada 60.000 km ou 4 anos, o que primeiro ocorrer, procedendo-se apenas às adições para complementação de nível, quando necessário. Se, contudo, seu serviço é considerado severo, será necessário trocar o óleo lubrificante a cada 40.000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer. Para este efeito, consideram-se serviços severos os realizados sob as seguintes condições:

- Uso da marcha lenta por longos períodos ou operação contínua em baixas rotações ("anda e pára" do tráfego).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percursos curtos) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de terra e areia.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.



Nota As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento.



MPA33106M0005

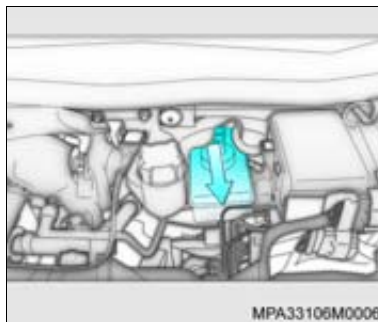
Direção hidráulica

Inspecção e complementação do nível de fluido

Verifique o nível do fluido com o motor desligado. Use somente o fluido especial indicado na tabela de lubrificantes (**veja as especificações na Seção 12**). Verifique o nível de acordo com os intervalos de tempo especificados no **Plano de Manutenção Preventiva**.

Uma vareta, localizada na tampa do reservatório, apresenta três marcas. A inferior indica que o sistema necessita ser abastecido; a intermediária indica que o sistema está abastecido com o motor frio; a superior indica que ele está abastecido com o motor à temperatura normal de funcionamento. Com o motor à temperatura normal de funcionamento, o nível de fluido deverá estar na marca superior. Com o motor frio, o fluido não deve descer abaixo da marca inferior.

Nota Se for necessário corrigir o nível de fluido, leve o seu veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet a fim de ser determinada a causa da perda de nível, bem como efetuar a sua reparação.



Freios

Fluido de freio

Verifique o nível do fluido mensalmente ou quando se acender a luz indicadora de nível no painel de instrumentos (1). O nível do fluido deve estar entre as marcas MAX e MIN gravadas no reservatório.

A complementação do nível de fluido não é recomendada, pois existe uma relação entre o nível do fluido e o desgaste da pastilha de freio. Isto pode ser verificado sob as seguintes condições:

- Se a luz indicadora (1) do freio de estacionamento se acender por ocasião de frenagens e acelerações fortes ou em curvas acentuadas, o desgaste da pastilha aproxima-se de 70% de sua espessura.

- Se a luz indicadora (1) permanecer acesa por períodos mais longos, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a troca das pastilhas.

⚠ Atenção!

- Se o nível do fluido no reservatório estiver fora do recomendado, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A utilização do veículo com as pastilhas desgastadas ou com vazamentos no sistema de freio pode comprometer a integridade do sistema de freio do veículo e deve ser reparado imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois colocam em risco a sua segurança.
- O fluido de freio é tóxico.

Cuidados com as pastilhas de freio novas

Quando são instaladas pastilhas de freio novas é recomendável não frear de maneira violenta desnecessariamente durante os primeiros 300 km.

O desgaste das pastilhas de freio não deve exceder um certo limite. A manutenção regular conforme está indicada no **Plano de Manutenção Preventiva** é, por consequência, da maior importância para a sua segurança.



Rodas e pneus

Os pneus originais de produção são adequados às características técnicas do seu veículo e proporcionam o máximo de conforto e segurança.



Nota No caso de precisar substituir os pneus ou rodas por outros com diferentes características, antes de o fazer procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. A utilização de pneus ou rodas inadequadas poderá determinar a perda da garantia.

Exame da pressão dos pneus

É essencial para o conforto, segurança e duração dos pneus, mantê-los inflados à pressão recomendada.

Verifique a pressão dos pneus, incluindo a da roda reserva, semanalmente, antes de iniciar viagens ou ainda se for usar o veículo carregado. Os pneus devem ser verificados a frio, utilizando-se um manômetro bem aferido.

As pressões dos pneus estão indicadas em uma etiqueta, situada na portinhola do bocal de abastecimento.

Pressões incorretas nos pneus aumentam o desgaste e comprometem o desempenho do veículo, o conforto dos passageiros e o consumo do combustível.

Não deve ser reduzida a pressão de enchimento após uma viagem, pois é normal o aumento de pressão devido ao aquecimento dos pneus.

Após a verificação da pressão dos pneus, coloque novamente as tampas de proteção das válvulas dos bicos de enchimento.

Balanceamento das rodas

As rodas do seu veículo devem ser balanceadas para evitar vibrações no volante, proporcionando um rodar seguro e confortável.

Balanceie as rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus.

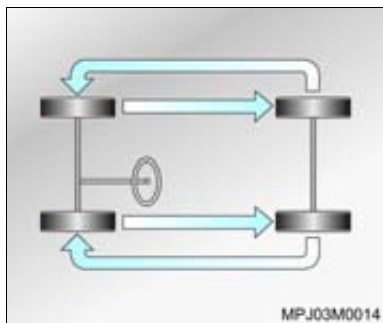


Verificação do estado dos pneus e das rodas

Os impactos contra guias de calçada podem causar estragos nas rodas e no interior dos pneus. Estes danos nos pneus, invisíveis exteriormente, ao revelarem-se mais tarde podem ser a causa de acidentes a altas velocidades. Em consequência, se precisar subir numa guia, faça-o bem devagar e se possível em ângulo reto.

Ao estacionar, tome o cuidado de verificar se os pneus não ficaram pressionados contra a guia. Periodicamente, verifique os pneus quanto ao desgaste (altura da banda de rodagem) ou estragos visíveis. O mesmo deverá ser feito em relação às rodas.

Em caso de desgaste ou estragos anormais, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que estes sejam reparados e o alinhamento da suspensão e da direção seja aferido.



Rodízio dos pneus

Pneus dianteiros e traseiros exercem fenômenos de trabalho distintos e podem apresentar desgaste diferente dependendo diretamente da utilização nos diversos tipos de pavimentos, maneiras de dirigir, alinhamento da suspensão, balanceamento de rodas, pressão de pneus, etc.

A recomendação para o proprietário é efetuar uma auto-avaliação na condição de uso do veículo, e praticar o rodízio dos pneus em intervalos curtos de quilometragem, não devendo exceder 10.000 km rodados. O resultado será obter maior regularidade no desgaste da banda de rodagem e conseqüentemente maior alcance quilométrico.

O rodízio de pneus radiais deve ser executado como indicado na figura.

A condição dos pneus é item de verificação nas revisões periódicas nas Concessionárias ou Oficinas Autorizadas Chevrolet, as quais estão capacitadas para diagnosticar sinais de desgaste irregular ou qualquer outra avaria que comprometa o produto.

⚠ Atenção!

- O perigo de aquaplanagem é maior quanto menor for a profundidade dos sulcos nos pneus.
- Os pneus envelhecem tanto sem ou com pouca rodagem. O pneu reserva sem uso por um período de 6 anos só deve ser utilizado em caso de emergência; dirija em baixa velocidade quando estiver utilizando este pneu.
- Após o rodízio dos pneus, é recomendada a verificação do balanceamento dos conjuntos rodas/pneus.




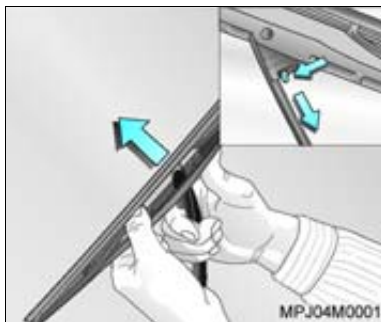
Reposição dos pneus

Por motivo de segurança, recomenda-se substituir os pneus quando a profundidade dos sulcos, da banda de rodagem estiver próximo de 3 mm.

⚠ **Atenção!** A profundidade mínima para os sulcos é de 1,6 mm. Esta informação é identificada pela sigla *TWI* (*Tread Wear Indicators*), na área do "ombro" dos pneus, conforme mostrado na figura.

O pneu deve ser substituído também quando apresentar: cortes, bolhas na lateral ou qualquer outro tipo de deformação.

 **Nota** Na reposição, use pneus da mesma marca e medida substituindo, de preferência, todo o jogo num mesmo eixo, dianteiro ou traseiro.



Substituição da palheta do limpador do pára-brisa

As palhetas e os vidros ficam impregnados de gordura e poeira, diminuindo a sua eficiência e prejudicando a visibilidade sob chuva.

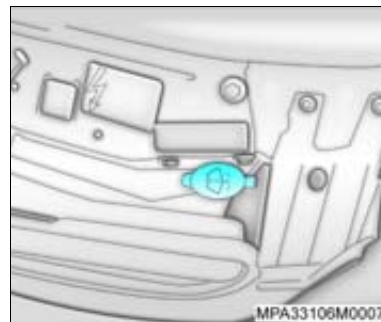
O bom funcionamento das palhetas do limpador do pára-brisa e um campo visual claro são condições essenciais para uma condução segura.

Verifique a condição das palhetas com frequência. Limpe-as com sabão neutro diluído em água.

Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Por motivo de segurança, recomenda-se que as palhetas sejam trocadas pelo menos uma vez por ano ou sempre que sua eficiência diminua, prejudicando a visibilidade sob chuva.

Pressione a lingüeta de travamento, empurre a palheta para baixo e remova-a, como mostra a ilustração.



Reservatório de água do lavador do pára-brisa

Está localizado no compartimento do motor. Para abri-lo, puxe a tampa e verifique o nível de água. Encha-o somente com água limpa para evitar o entupimento dos ejetores.


Para uma limpeza eficiente, recomenda-se que se adicione à água, aditivo para limpeza de pára-brisa (*Optikleen*).

Nos veículos equipados com mostrador digital de informações múltiplas, o sistema de verificação de falhas avisará quando o nível de água do lavador estiver baixo.




Sistema de aviso de revisão

Ao completar 1.500 km ou seis meses, o que primeiro ocorrer, ao ligar a ignição, a mensagem de aviso para inspeção ("InSP") referente a revisão especial dos 1.500 km aparecerá na linha superior do mostrador do hodômetro por 7 segundos. Esta mensagem continuará a ser mostrada até que o veículo seja conduzido a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para efetuar a respectiva revisão. As mensagens de aviso para inspeção ("InSP") para as demais revisões periódicas aparecerão a cada 10.000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer.


 **Nota** O sistema de aviso de inspeção não leva em consideração períodos nos quais a bateria esteve desligada. Por este motivo, os intervalos de manutenção especificados no *Plano de manutenção preventiva* devem ter prioridade, devendo ser observados.

Plano de manutenção preventiva

 **Nota** Os primeiros 1.000 km são determinantes para garantir maior durabilidade e alta performance do motor, portanto não dirija prolongadamente a velocidades constantes muito alta ou muito baixa.

Para obter uma utilização econômica e segura e garantir um bom preço de revenda do seu veículo, é de importância vital que todo serviço de manutenção seja executado com a frequência recomendada.

O *Plano de Manutenção Preventiva* prevê uma inspeção aos 1.500 km ou seis meses e as demais inspeções a cada 10.000 km ou 12 meses. Porém, se o veículo for pouco utilizado, deve-se efetuar as revisões por tempo, e não em função da quilometragem.

 **Atenção!** Nunca efetue você mesmo quaisquer reparações ou regulagem no motor, chassi e componentes de segurança. Por falta de conhecimento, poderá infringir leis de proteção ao meio ambiente ou de segurança. A execução do trabalho de forma inadequada poderá comprometer a sua própria segurança e a de outros.

Revisões especiais

Revisão aos 1.500 km – Especial

Deve ser executada aos 1.500 km rodados ou aos primeiros 6 meses de uso (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você – com exceção dos itens de consumo normal que constam no **Certificado de Garantia – veja instruções sobre “Responsabilidade do Proprietário”**. Esta revisão poderá ser feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final do Certificado de Garantia, respeitados os limites de quilometragem indicados (**veja instruções sobre Normas de Garantia**).

Revisão aos 10.000 km – Especial

Deve ser executada aos 10.000 km rodados ou aos primeiros 12 meses de uso (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você – com exceção dos itens de consumo normal que constam no **Certificado de Garantia – veja instruções sobre “Responsabilidade do Proprietário”**. Esta revisão poderá ser feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final do Certificado de Garantia, respeitados os limites de quilometragem indicados (**veja instruções sobre Normas de Garantia**).

Teste de rodagem

Este teste é parte integrante do **Plano de Manutenção Preventiva** e deve ser, preferencialmente, executado antes e depois de toda revisão, pois assim, eventuais irregularidades ou necessidades de ajustes serão percebidas e poderão ser corrigidas.

Antes do teste de rodagem:

- **No compartimento do motor**
 1. Verificar quanto a eventuais vazamentos, corrigir ou completar:
 - Reservatório do lavador do pára-brisa.
 - Reservatório do sistema de arrefecimento do motor.
 2. Verificar e corrigir, se necessário:
 - Conexões e encaminhamento dos fios elétricos.
 - Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
 3. Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.
- **Com o veículo no chão**
Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:
 - Aperto dos parafusos das rodas.
 - Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu reserva).
 - Funcionamento de todos os acessórios e opcionais.
- **Por baixo do veículo**
Examinar e corrigir, se necessário:
 - Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados.

Durante o teste de rodagem:

1. Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).
2. Verificar e corrigir, se necessário:
 - Funcionamento das luzes indicadoras do painel de instrumentos.
 - Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas.
 - Volante de direção quanto à inexistência de folga na posição central, retorno automático após as curvas e o seu alinhamento durante deslocamento em linha reta.
 - Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.
 - Transmissão automática (quando disponível) quanto ao desempenho em acelerações, nas reduções de marcha (acionando o *kickdown* ou a alavanca de comando), em marcha lenta e em marcha constante e a suavidade nas trocas de marcha.

- Eficiência dos freios de serviço e de estacionamento.
 - Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
3. Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

Verificações periódicas

Realizadas pelo proprietário:

- Verificar semanalmente o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento e completar, se necessário, observando as marcações de "MIN" e "MAX", conforme as seguintes situações:
 - Se o nível estiver baixo devido a evaporação do líquido de arrefecimento, complete utilizando somente água potável;
 - Se o nível estiver baixo devido a vazamentos no sistema de arrefecimento, complete com aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.
- Verificar semanalmente o nível de óleo do motor e completar, se necessário.
- Verificar semanalmente o nível do reservatório do lavador do pára-brisa e completar, se necessário.
- Verificar semanalmente a calibragem dos pneus, inclusive do pneu reserva.

- Verificar semanalmente o nível de combustível do reservatório de partida a frio.
- Verificar ao parar o veículo se o freio de estacionamento está funcionando corretamente.

Intervalo máximo para troca de óleo do motor

Trocar com o motor quente, **veja especificações na Seção 12, sobre Lubrificantes recomendados.**

- A cada 5.000 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer, se o veículo estiver sujeito a qualquer das condições severas de uso; consulte "Condições severas de uso".
A cada 10.000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, se nenhuma das condições severas de uso ocorrer.
- Examinar quanto a vazamentos.
- Trocar o filtro de óleo do motor na primeira troca de óleo; as seguintes, a cada duas trocas de óleo do motor.

Condições severas de uso

É considerado uso severo, as seguintes condições:

- Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação freqüente (como o "anda e pára" do tráfego urbano).
- Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de poeira, areia e trechos alagados.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano, exceto a revisão especial, que deverá ser executada aos 1.500 km ou 6 meses)

1.500 km	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
											Teste de rodagem
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Teste de rodagem: verificar irregularidades. Fazer o teste de rodagem antes e depois da revisão.
											Motor e transmissão*
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Motor e transmissão: verificar eventuais vazamentos.
		•				•				•	Velas de ignição (motor DOHC – 16V): inspecionar.
				•				•			Velas de ignição (motor DOHC – 16V): trocar.
	•	•		•	•		•	•		•	Velas de ignição (motor SOHC – 8V): inspecionar.
			•			•			•		Velas de ignição (motor SOHC – 8V): trocar.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Nível de óleo do motor: verificar.
			•						•		Correia dentada de distribuição: verificar o estado da correia e o funcionamento do tensionador automático.
						•					Correia dentada de distribuição: substituir e verificar o funcionamento do tensionador automático.
			•						•		Correia de acessórios: verificar o estado.
						•					Correia de acessórios: inspecionar e substituir, se necessário.
	•	•		•	•		•	•		•	Filtro de ar: verificar o estado e limpar, se necessário.
			•			•			•		Filtro de ar: trocar.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Transmissão (todas): verificar o nível de óleo e completar, se necessário.
											Verifique intervalo nesta Seção
											Óleo do motor: substituir.
											Verifique intervalo nesta Seção
											Filtro de óleo do motor: substituir.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Filtro de combustível (externo ao tanque): substituir.
			•			•			•		Pré-filtro de combustível (gargalo): substituir.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano, exceto a revisão especial, que deverá ser executada aos 1.500 km ou 6 meses)

1.500 km	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
			•			•			•		Pré-filtro de combustível (pescador da bomba de combustível): verificar e efetuar a limpeza e substituir, se necessário.
<i>Verifique intervalo nesta Seção</i>											Sistema de arrefecimento: substituir o líquido de arrefecimento e corrigir eventuais vazamentos.
<i>Verifique intervalo nesta Seção</i>											Óleo da transmissão automática: substituir e verificar quanto a eventuais vazamentos.
Freios											
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Pastilhas e disco: verificar quanto ao desgaste.
			•		•		•		•		Lonas e tambores: verificar quanto ao desgaste.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Fluido de freio: verificar o nível.
			•			•			•		Fluido de freio/embreagem: substituir a cada 30.000 km ou 2 anos, o que primeiro ocorrer.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Freio de estacionamento: verificar e regular. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Tubulações e mangueiras de freio: verificar o estado e corrigir eventuais vazamentos.
Direção, suspensão (dianteira e traseira) e pneus											
	•		•		•		•		•		Direção hidráulica: examinar as mangueiras e conexões quanto a vazamentos e aperto.
•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Reservatório da direção hidráulica: verificar o nível de fluido e completar, se necessário. Verificar quanto a eventuais vazamentos.
		•		•		•		•		•	Sistema de direção: verificar quanto a folga e torque nos parafusos. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa de direção quanto a vazamentos.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Amortecedores: verificar quanto a fixação e eventuais vazamentos.
		•		•		•		•		•	Guarnições e protetores de pó: verificar o estado, posicionamento e eventuais vazamentos.
	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	Pneus: verificar a pressão de enchimento, quanto ao desgaste e eventuais avarias, executar rodizio, se necessário. Verificar o torque das porcas de fixação.

Quadro de Manutenção Preventiva

Revisões (a cada 10.000 km ou 1 ano, exceto a revisão especial, que deverá ser executada aos 1.500 km ou 6 meses)

1.500 km	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
											Carroceria
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Dobradiças, fechaduras, tampa traseira e capô do motor: lubrificar.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Filtro de limpeza do condicionador de ar: substituir.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Drenos da parte inferior das portas: desobstruir caso estiverem entupidos.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Tambores das fechaduras: aplicar grafite.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Carroceria e parte inferior do veículo: verificar quanto a danos na pintura ou na proteção contra corrosão.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Cintos de segurança: verificar cadarços, fivelas e parafusos de fixação quanto ao estado de conservação, torque e funcionamento.
											Sistema elétrico
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema elétrico: verificar com o "TECH 2" a ocorrência de códigos de falha.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema de iluminação e sinalização: verificar o funcionamento.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Lavador e limpador do pára-brisa: verificar o nível do reservatório e o funcionamento.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Palhetas dos limpadores dos vidros: verificar o estado e limpar.
	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Foco dos faróis: verificar a regulagem.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema condicionador de ar: verificar quanto a vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	"Reset" o aviso de inspeção do painel de instrumentos.

* Verificar o nível dos fluidos e completar, se necessário ao final de todas as revisões.

Garantias Concedidas pelas Concessionárias Chevrolet

As Concessionárias Chevrolet garantem a você, como proprietário de um veículo Chevrolet, os seguintes direitos:

1. **Garantia:** Conforme os termos do respectivo Certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva:** Uma é executada antes da entrega do veículo. As revisões especiais dos 1.500 km rodados ou seis meses (o que ocorrer primeiro), e dos 10.000 km ou 12 meses (o que ocorrer primeiro) são efetuadas sem ônus para você (com exceção dos itens de consumo normal – *veja instruções sobre Responsabilidade do Proprietário*). Essas revisões especiais serão feitas em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação dos cupons existentes no final desta Seção, respeitados os limites de quilometragem indicados (*veja instruções sobre Normas de Garantia*).
3. **Assistência Técnica:** No início deste Manual, sobre Serviço de Atendimento Chevrolet, você encontrará o procedimento para que seja garantida a sua satisfação no atendimento e no esclarecimento de dúvidas junto à Rede Autorizada Chevrolet.

4. **Orientação** quando da entrega do veículo novo, sobre:
 - a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas da Garantia e Termos de Garantia.
 - b) Manutenção Preventiva.
 - c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A aquisição destes direitos requer

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do Aviso de Venda, documento que assegura a garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda.
2. Preenchimento correto do Quadro de Identificação existente no final deste Manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine, date e carimbe o quadro para que você tenha assegurados os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Veículo turista

A General Motors do Brasil Ltda. procurando uma vez mais atender seus clientes, está com um programa de cobertura de garantia em países da América do Sul. Desta forma, se o seu veículo estiver dentro do período de garantia, você será atendido sem ônus por uma Concessionária Autorizada Chevrolet nos países indicados.

Os países participantes do programa são Argentina, Paraguai e Uruguai.

Para que se possa usufruir dos direitos da garantia nos países acima citados, deverão ser seguidos todos os procedimentos contidos em "*Normas de Garantia*" e os "*Termos de Garantia*" deste manual.

As revisões da Manutenção Preventiva devem ser efetuadas em Concessionárias no território brasileiro.

Certificado de Garantia e Plano de Manutenção Preventiva*

Instruções gerais

Leia com a máxima atenção as instruções contidas nesta Seção, pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija da sua Concessionária vendedora o preenchimento correto e completo do Quadro de Identificação localizado no final deste Manual, uma vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

Você encontrará nesta Seção a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil Ltda. quanto ao veículo que você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.

Nesta seção, acha-se o Quadro de Controle das Revisões cobertas pelo Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada revisão, a Concessionária ou Oficina Autorizada

* O Plano de Manutenção Preventiva se encontra discriminado neste Manual do Proprietário, sendo aqui mencionado em virtude de sua vinculação aos processos de garantia. Ressaltamos que este Plano se entende para veículos que trabalham sob condições normais de funcionamento. Condições severas requerem uma redução proporcional em relação às quilometragens indicadas.

Chevrolet deverá carimbar, datar e vistar o quadro correspondente. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.

Na **Seção 13 deste Manual** encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência.

Ao executar os serviços de manutenção ali descritos, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet procederá como foi explicado no tópico anterior.

Nesta Seção está o cupom correspondente à 1ª revisão, o qual só deverá ser destacado quando da execução do respectivo serviço. Não aceite o manual com as vias do cupom previamente destacadas.

Normas da Garantia

- 1. Preparação antes da entrega:** Para assegurar-se de que você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão de entrega de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pelo fabricante.
- 2. Identificação do Proprietário:** O Quadro de Identificação do Proprietário e do veículo, apresentado no final deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do proprietário a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet em

todo o território nacional e, juntamente com a Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária vendedora, capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

- 3. Garantia:** Dentro das condições estipuladas nos Termos de Garantia, você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- 4. Revisões Especiais da Manutenção Preventiva relativas aos seis primeiros meses de uso ou aos 1.500 km rodados e aos 12 meses ou 10.000 km rodados:** Os respectivos cupons autorizam o proprietário a receber todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, mediante a apresentação do Manual do Proprietário. A revisão (1.500 km) deve ser executada aos seis primeiros meses a partir da data de venda ao primeiro comprador com tolerância de 30 dias para mais ou menos, ou entre os 1.000 e 2.000 km rodados, prevalecendo o que ocorrer primeiro. A revisão dos 10.000 km deve ser executada aos 12 meses a partir da data da venda ao primeiro comprador com tolerância de 30 dias para mais ou menos, ou entre os 9.000 e 11.000 km rodados, prevalecendo o que ocorrer primeiro. A mão-de-obra é gratuita para o proprietário, ao qual caberão apenas as despesas referentes aos itens de consumo normal (*veja instruções detalhadas sobre Responsabilidade do Proprietário*).

5. **É de responsabilidade do Proprietário:** A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, você deve sempre procurar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação do Manual do Proprietário com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet executante do serviço.

Termos de Garantia

Não existem quaisquer garantias com relação ao veículo adquirido, expressas ou inferidas, declaradas pela Concessionária na condição de vendedora e prestadora de serviços, ou pela General Motors do Brasil Ltda., na condição de fabricante ou importadora, a não ser aquelas contra defeitos de material ou de manufatura estabelecidas no presente Termo de Garantia.

Toda e qualquer reclamação do comprador quanto a falhas, defeitos e omissões verificados no veículo durante a vigência desta garantia só será atendida mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária Chevrolet, juntamente com o Manual do Proprietário devidamente preenchido, sendo estes os

únicos documentos competentes para assegurar o atendimento, com exclusão de qualquer outro.

A General Motors do Brasil Ltda., garante que cada veículo novo de sua fabricação ou importação e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet, incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados na fábrica – é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso, transferindo-se automaticamente todos os direitos cobertos por esta garantia, no caso de o veículo vir a ser revendido, ao(s) proprietário(s) subsequente(s), até o término do prazo previsto neste termo.

A obrigação da General Motors do Brasil Ltda. limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período normal da Garantia a que aludem estes Termos, conforme a discriminação observada no tópico abaixo, sejam devolvidas a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele satisfatoriamente a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta Garantia, será feito pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

A presente garantia compreende a garantia legal e a garantia contratual e é concedida nas seguintes condições:

- 36 meses ao adquirente pessoa física ou jurídica que utilizará o veículo como destinatário final, excetuando-se aqueles que utilizarão o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens; e
- 36 meses ou 100.000 km de rodagem, o que primeiro ocorrer, ao adquirente pessoa jurídica que utilizará o veículo para seus negócios ou produção, ou ao adquirente pessoa física que utilizará o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens.

Excessões: O item especificado a seguir está coberto por uma garantia diferenciada da garantia legal e contratual.

Bateria: Durante os 24 meses de uso, independente da quilometragem dentro do período de cobertura legal e contratual descrito no item (a) acima, uma bateria original com defeito de fabricação será substituída sem nenhum custo ao cliente. Se a bateria falhar, depois de 24 meses de uso, mas até o 36º mês, esta será substituída por uma nova em garantia, com ônus de 50% pago pelo cliente.

Os termos desta Garantia não serão aplicáveis nos seguintes casos:

- Ao veículo Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente;
- Ao veículo que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, de modo que, no julgamento do fabricante, seja afetado seu desempenho e segurança;
- Aos serviços de manutenção normal (tais como: afinação de motor, limpeza do sistema de alimentação, alinhamento da direção, balanceamento de rodas e ajustagem dos freios e embreagem);
- A substituição de itens de manutenção normal (tais como: velas, filtros, correias, escovas do alternador e do motor de partida, pastilhas e discos de freio, sistema de embreagem (platô, disco e rolamento), buchas da suspensão, amortecedores, rolamentos em geral e vedadores em geral) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal;
- A deterioração normal de estofados e itens de aparência devido a desgaste ou exposição ao tempo, ruídos, vibrações, desgaste e rompimento provenientes de envelhecimento não estão cobertos.
- Deterioração tais como descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas também não estão cobertos.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequação do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do fabricante.

A General Motors do Brasil Ltda. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos anteriormente vendidos.

Responsabilidade do Proprietário

Para fazer jus à Garantia que a General Motors do Brasil Ltda. oferece ao seu veículo, o proprietário deve observar com rigor as instruções aqui contidas, no que diz respeito à manutenção.

Durante o período em que vigorar a Garantia, as revisões de manutenção preventiva previstas no Plano de Manutenção Preventiva contido neste Manual do Proprietário deverão, obrigatoriamente, ser executadas em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Itens e serviços não cobertos pela Garantia

Para os itens previstos na primeira revisão de Manutenção Preventiva, a mão-de-obra para verificação será gratuita, desde que sua execução ocorra dentro do período de tempo ou de quilometragem estipulados em Normas da Garantia, exceto para as despesas, inclusive a mão-de-obra, referentes a itens de consumo, avarias e quebras provocadas por terceiros. Os itens e serviços pertencentes a esta categoria estão descritos a seguir:

- Óleo e fluidos em geral;
- Filtros em geral;
- Serviços conforme o Plano de Manutenção Preventiva;
- Vidros.

Peças que sofrem desgaste natural

Algumas peças podem sofrer desgaste natural (em diferentes níveis), conforme o tipo de operação a que o veículo está sujeito, e estão cobertas pela Garantia Legal de 90 dias para defeitos de fabricação, a partir da data de compra do veículo. Na ocorrência de defeitos de fabricação (constatando-se que não houve uso abusivo) as peças deverão ser substituídas. Em qualquer outro caso, a substituição deverá seguir orientação específica de fabricante, correndo todas as despesas por conta do proprietário.

São elas:

- Buchas da suspensão;
- Sistema de embreagem (platô, disco e rolamento);
- Discos de freio;
- Pastilhas e lonas de freio;
- Amortecedores;
- Rolamentos em geral;
- Vedadores em geral;
- Velas de ignição;
- Fusíveis;
- Lâmpadas;
- Palhetas dos limpadores dos vidros;
- Pneus;
- Correias;
- Escovas do alternador e motor de partida.

Plano de Manutenção Preventiva

Nas *páginas da Seção 13 deste Manual do Proprietário*, apresentamos um Plano de Manutenção Preventiva, que é oferecido como uma recomendação para que o proprietário possa conservar seu veículo e mantê-lo em perfeitas condições de funcionamento. No tocante à primeira revisão, leia atentamente as informações contidas sobre itens e serviços não cobertos pela Garantia.

Esclarecemos que o Plano de Manutenção Preventiva foi elaborado para um veículo utilizado sob condições normais de funcionamento.

Para condições consideradas severas, a periodicidade deverá ser proporcionalmente reduzida, de acordo com a frequência e a intensidade que os serviços severos são impostos ao veículo.

Nas condições consideradas severas, impõem-se a revisão e/ou limpeza e/ou troca mais frequentes dos seguintes itens:

- Óleo lubrificante do motor e filtro de óleo lubrificante do motor (*veja instruções na Seção 13 deste Manual*).
- Elemento do filtro de ar do motor (*veja instruções na Seção 13 deste Manual*).

São considerados serviços severos, exemplo:

- Operação constante no lento trânsito urbano, com excessivo regime de "anda e pára";
- Tração de reboque;
- Serviços de táxi e similares;
- Freqüentes corridas de curta distância, sem dar ao motor tempo suficiente para que ele atinja sua temperatura normal de funcionamento;
- Longos percursos em estradas de terra e/ou areia (sem calçamento);
- Uso prolongado do regime de marcha lenta.

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

Instruções para uso

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a quilometragem, o nº da O.S. e a data em que o serviço foi executado.

A troca do óleo lubrificante é extremamente importante para o bom funcionamento do motor pois, dentre outros fatores, contribui decisivamente para sua maior durabilidade. E é por isso que a General Motors do Brasil Ltda., recomenda que sejam seguidas as orientações contidas neste manual (Seção 13). As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão preparadas para promover o gerenciamento do plano de lubrificação de seu veículo, segundo os padrões e normas técnicas estabelecidos pela General Motors do Brasil Ltda. Para tanto, cada troca de óleo realizada nas Concessionárias Chevrolet será indicada nos campos ao lado, relativos ao Plano de Lubrificação. Este procedimento permite um acompanhamento do histórico das trocas de óleo efetuados em seu veículo.

A General Motors do Brasil Ltda. acredita que desta forma estará colaborando para um melhor desempenho do motor do seu veículo, prolongando sua vida útil e, assim, contribuindo para proteger e valorizar o patrimônio de seus consumidores.

Revisão de Entrega

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Revisão Especial aos 1.500 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 5.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

1ª Revisão Especial aos 10.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 15.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

2ª Revisão aos 20.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 25.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

3ª Revisão aos 30.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 35.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

4ª Revisão aos 40.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 45.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

5ª Revisão aos 50.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 55.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

6ª Revisão aos 60.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 65.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

7ª Revisão aos 70.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 75.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

8ª Revisão aos 80.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 85.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

9ª Revisão aos 90.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 95.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

10ª Revisão aos 100.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 105.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Quadro de Controle das Revisões e das Trocas de Óleo do Motor

11ª Revisão aos 110.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 115.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

12ª Revisão aos 120.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 125.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

13ª Revisão aos 130.000 km com Troca de Óleo

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

Troca de Óleo aos 135.000 km

Data: / /

Carimbo Concessionária

O. S.: km:

REVISÃO AOS 1.500 KM (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário:

Executada aos: km Data: /..... /.....

Concessionária:

Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

1ª VIA

.....
Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupom é comprovante de que a Revisão Especial foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste Manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1ª via deste cupom e guarde a 2ª como comprovante.

REVISÃO AOS 1.500 KM (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário:

Executada aos: km Data: /..... /.....

Concessionária:

Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial pre-
vistas no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

2ª VIA

.....
Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de
Revisão Especial ao término dos primeiros 6 meses de uso
ou aos 1.500 km (o que ocorreu primeiro) no veículo identi-
ficado no verso, pelo que lhe solicitamos, através deste,
providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendadora Assinatura da Concessionária Atendadora

REVISÃO AOS 10.000 KM (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário:

Executada aos: km Data: /..... /.....

Concessionária:

Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

1ª VIA

.....
Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupom é comprovante de que a Revisão Especial foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste Manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1ª via deste cupom e guarde a 2ª como comprovante.

REVISÃO AOS 10.000 KM (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário:

Executada aos: km Data: /..... /.....

Concessionária:

Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

.....
Assinatura do proprietário

2ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Especial ao término do primeiro ano de uso ou aos 10.000 km (o que ocorreu primeiro) no veículo identificado no verso, pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendadora Assinatura da Concessionária Atendadora

Termo de Recebimento e Ciência

Declaro por intermédio do presente que recebi da Concessionária _____
_____ o Manual do Proprietário e toda a literatura
de porta-luvas relativos ao veículo modelo _____
_____, chassi _____, que adquiri
nesta data.

Declaro também que li e estou ciente dos termos e condições constantes do Certificado de Garantia, Folheto de Condições Gerais do Chevrolet *Road Service* e demais literaturas de porta-luvas.

Local: _____ Data: ____ / ____ / ____

Nome do comprador: _____

R.G. ou C.P.F. _____

Endereço: _____

Telefone: (_____) _____

Assinatura: _____

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

NÚMERO DE SÉRIE DO VEÍCULO

DATA DA VENDA

VALIDADE DA GARANTIA

DE

À

OU

KM

NOME DO 1º PROPRIETÁRIO

NOME DO 2º PROPRIETÁRIO

NOME DO 3º PROPRIETÁRIO

FINALIDADE DE UTILIZAÇÃO

Destinatário final

Comercial

VELOCÍMETRO SUBSTITUÍDO EM

COM

KM

Carimbo da
Concessionária

CONCESSIONÁRIA VENDEDORA

Nº

ENDEREÇO

CEP

CIDADE

ESTADO

C.G.C.

INSCR. EST.

TELEFONE

NOTA FISCAL DE VENDA

DATA

ASSINATURA

CONTROLE DE ACESSÓRIOS CHEVROLET

Somente os Acessórios Chevrolet são desenvolvidos sob o rigor da Engenharia da General Motors do Brasil.

Para o controle dos principais itens instalados em seu veículo, solicite o selo de autenticidade do produto e cole-o no quadro abaixo.

Veja na *Seção 4* a relação de acessórios disponíveis para o seu veículo.

SELO

SELO

SELO

SELO

SELO

SELO

SELO

SELO

SELO

SELO

SELO

SELO

QUADRO DE INFORMAÇÕES GERAIS

Este quadro de informações foi elaborado para facilitar a consulta das especificações mais utilizadas.

Pneus

Calibragem: Deve ser feita com os pneus frios.

Pressão dos pneus (lbf/pol²)

Pneus	Veículo com até 3 passageiros		Veículo lotado		Reserva 195/60 R15
	Dianteiros	Traseiros	Dianteiros	Traseiros	
195/60 R15	30	28	33	38	37
205/55 R16	27	24	30	36	37
215/45 R17	30	27	30	34	37

Para percursos em alta velocidade, mantidos por mais de uma hora, adicionar 2 lbf/pol² em cada pneu.

Especificações de pneus

Normais de produção

205/55 R16
215/45 R17
195/60 R15

Óleo do motor – Câter: 4,25L + Filtro: 0,25L

Verifique o nível do óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem (espere pelo menos 2 minutos após desligar o motor).

O veículo deverá estar em local plano e com o motor quente.

Caso tenha adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos e desligá-lo para verificar o nível.

Período para troca

- **A cada 5.000 km ou 6 meses**, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas **CONDIÇÕES SEVERAS DE USO**:
 - Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação freqüente (como o “anda e pára” do tráfego urbano).
 - Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
 - Operação freqüente em estradas de poeira, areia e trechos alagados.
 - Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
 - Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.
- **A cada 10.000 km ou 12 meses**, o que ocorrer primeiro, se nenhuma destas condições severas de uso, acima descritas ocorrer.

Tipos de óleos especificados

Classificação: API-SJ, ou superior.

Viscosidade: Motor 2.0L SOHC: SAE 5W30, SAE 5W40, SAE 15W40, SAE 20W40 ou SAE 20W50.

Motor 2.4L DOHC: SAE 5W30 ou SAE 5W40

Quantidade de óleo no câter do motor: 4,25 litros (sem a troca do filtro) e 4,5 litros (com a troca do filtro).

Combustível – Tanque: 58L

Procure usar sempre gasolina aditivada. Se o veículo permanecer imobilizado por mais de duas semanas ou ser utilizado apenas em pequenos percursos, adicionar um frasco de aditivo para gasolina ACDelco (frasco branco) a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível.

Fluido de freio

Verifique o nível mensalmente, caso esteja abaixo do nível, deverá ser efetuada a troca do fluido e nunca completar o nível, pois há uma relação entre o nível do fluido e o desgaste das pastilhas de freio.